

Formação
de Profissionais
da Educação
(1997-2002)

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação
de Profissionais
da Educação
(1997-2002)

Equipe de pesquisa:

Iria Brzezinski
Elsa Garrido
Adriana Maria Corsi
Alice Fátima Martins
Antônia Carvalho Bussmann
Antônia Ferreira Nonata
Carmen Lúcia de Oliveira Cabral
Eleuza Melo Silva
Isauro Beltrán Nuñez
Janete Magalhães Carvalho
Josefa Aparecida Gonçalves Grigoli
Leda Scheibe
Leziany Silveira Daniel
Liliana Souza da Silva Silveira
Márcia Maria de Oliveira Melo
Marcos Antônio da Silva
Maria Elizabete Souza Couto
Maria Ermínia Fernandes Lafin
Maria Luisa Macedo Abudd
Maria Helena Ribeiro Maciel
Marília Claret Gerais Duran
Marta Maria Pontin Darsie
Nadir Delizoicov
Regina Maria Micheloto
Rinaldo Molina
Selva Guimarães Fonseca
Sônia Nikitiuk
Zenilde Durli
Zeila Miranda Ferreira
Vanda Francisco Camargo

Bolsistas de Iniciação Científica:

Carmencita Tonelini Pereira
Lúcio Paulo de Carvalho
Thalita Maria Cristina Rosa Oliveira

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO Nº 10

Formação de Profissionais da Educação (1997-2002)

Realização:
Associação Nacional de Pós-Graduação
e Pesquisa em Educação (ANPEd)

Coordenação e Organização:
Iria Brzezinski

Colaboração:
Elsa Garrido

Brasília-DF
MEC/Inep
2006

COORDENADORA-GERAL DE LINHA EDITORIAL E PUBLICAÇÕES

Lia Scholze

COORDENADORA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Rosa dos Anjos Oliveira

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

Márcia Terezinha dos Reis

EDITOR EXECUTIVO

Jair Santana Moraes

REVISÃO

Antonio Bezerra Filho

Marluce Moreira Salgado

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Regina Helena Azevedo de Mello

PROJETO GRÁFICO E CAPA

F. Secchin

ARTE-FINAL

Celi Rosalia Soares de Melo

TIRAGEM

1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo I,

4º Andar, Sala 418

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fones: (61)2104-8438, (61)2104-8042

Fax: (61)2104-9812

editoria@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II,

4º Andar, Sala 414

CEP 70047-900 – Brasília-DF – Brasil

Fone: (61)2104-9509

publicacoes@inep.gov.br

<http://www.inep.gov.br/pesquisa/publicacoes>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Formação de profissionais da educação (1997-2002) / Coordenação e organização Iria Brzezinski; colaboração: Elsa Garrido. – Brasília : Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

124 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN 1676-0565 ; n. 10)

Anexo: CD-ROM com as teses e dissertações (1997-2202): 742 resumos analíticos no modelo Reduc.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Brzezinski, Iria. II. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. III. Série.

CDU 37.014

Sumário

APRESENTAÇÃO	7
INTRODUÇÃO	9
1. APROXIMAÇÕES CONCEITUAIS: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	11
2. A PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO	13
2.1 Objetivos, metodologia, amostra e etapas	13
2.2 Categorização dos conteúdos	17
3. RESULTADOS: REVELAÇÕES DO ESTUDO DO CONHECIMENTO	23
3.1 Produção discente nos 50 programas credenciados (1997-2002)	23
3.2 Dissertações e teses sobre formação dos profissionais da educação	24
3.3 Sistematização da produção discente em categorias	26
3.4 Análise do conteúdo	28
3.4.1 Concepções de docência e de formação de professores	28
3.4.2 Políticas e propostas de formação de professores	30
3.4.3 Formação inicial	31
3.4.4 Formação continuada	34
3.4.5 Trabalho docente	38
3.4.6 Identidade e profissionalização docente	43
3.4.7 Revisão de literatura	45
3.5 Metodologia de pesquisa: tipologia	46
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51
ANEXOS	53
1. Teses e dissertações (1997-2002): títulos, nível de formação, autores e programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	55
2. Teses e dissertações (1997-2002): 742 Resumos Analíticos – Modelo Reduc – CD-ROM	123
NOTA SOBRE AS AUTORAS	125

Apresentação

A presente investigação é componente de um amplo projeto de pesquisa que engloba os Estados do Conhecimento sobre *Formação de Profissionais da Educação, Currículo da Educação Básica e Educação e Tecnologia*, coordenados por representantes de três Grupos de Trabalho (GTs) da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa (ANPEd), quais sejam GT 8 “Formação de Professores”, GT 12 “Currículo” e GT 16 “Educação e Comunicação”.

Esse conjunto de investigações integra-se ao Projeto BRA/97/019-Contrato 47-832/04, do Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais do Inep, financiado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Neste volume 10, da Série Estado do Conhecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), são apresentados os primeiros resultados da pesquisa *Estado do Conhecimento sobre a Formação de Profissionais da Educação*, que consistiu do mapeamento e de um balanço crítico (metanálise) da produção científica discente “teses e dissertações” defendidas no período 1997-2002, em Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Sócios Institucionais da ANPEd.

Nesta pesquisa deu-se continuidade ao *Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores no Brasil, no período 1990-1996*, projeto também coordenado pela ANPEd, financiado pelo Pnud (1999-2000) e publicado pelo Inep/Comped na Série Estado do Conhecimento 6 (2002). O processo contínuo permitiu estabelecer relações e fazer comparações com a pesquisa anterior, sobretudo porque foram mantidas algumas categorias de análise comuns aos dois períodos 1990-1996 e 1997-2002. Certas comparações foram realizadas e são bastante relevantes, embora se tenha clareza de que os momentos históricos sejam diferentes, o movimento evolutivo da ciência é ininterrupto e a produção discente dos programas de pós-graduação “objeto deste estudo” refletem os paradigmas científicos, as tendências da área da Educação, os referenciais teóricos e metodológicos predominantemente utilizados no período histórico em que as teses e dissertações foram elaboradas.

Diante da abrangência desta investigação, realizada em 2004, foi necessário congregarmos um grupo de pesquisadores e de bolsistas de iniciação científica aos quais apresentamos agradecimentos, uma vez que sem sua colaboração seria impossível fazer o levantamento do material empírico, a leitura integral das teses e dissertações e a elaboração dos resumos expandidos de acordo com o Modelo da Red Latinoamericana de Información y Documentación en Educación (Reduc). O balanço crítico ou Estado do Conhecimento propriamente dito é decorrente da análise de cada tese e dissertação feita com base na leitura integral de toda a produção discente que compôs a amostra de 742 trabalhos.

A organização deste, que consiste de um detalhado relatório de pesquisa, está configurada em um artigo de autoria de Iria Brzezinski e Elsa Garrido e em dois anexos. O primeiro consiste de um Quadro Geral das teses e dissertações por título, nível de formação do discente, autores e pertencimento

ao programa de pós-graduação. O outro, Anexo 2, trata-se da publicação em CD-ROM dos 742 Resumos Analíticos, como parte integrante deste volume¹⁰.

Sob uma visão prospectiva, é possível afirmar que uma pesquisa sobre Estado do Conhecimento não chega a um relatório final, apesar de que neste momento se fez um relatório completo segundo as tradicionais convenções de comunicação de resultados de pesquisa. Com cautela, porém, os resultados são divulgados na condição de “primeiros”. Por essa razão, tais resultados deverão suscitar outros, à medida que a riqueza do material empírico coletado seja analisado em outra perspectiva que, sem dúvida, permitirá a emergência de novas e diversificadas categorias de análise ou esses resultados poderão servir de base para a continuidade de outro Estado do Conhecimento da mesma natureza, mas em período subsequente ao de 1997-2002.

Iria Brzezinski
Organizadora

Introdução

É consensual que a formação de professores vem despertando um interesse intenso de muitos estudiosos da área da Educação, a partir do terceiro quartel do século 20, semelhantemente ao nível de interesse desses estudiosos pelo desenvolvimento das inovações tecnológicas decorrentes da terceira revolução industrial.

É consenso também que formar professores é fazer ciência e se reveste de uma natureza específica que a distingue de qualquer outro tipo de formação, pelo fato de que se trata de qualificar um profissional que tem a finalidade concreta de formar pessoas, à medida que se dedicará ao trabalho docente.

A compreensão desse objeto de pesquisa moveu os investigadores a realizar um estudo do qual são aqui apresentados os primeiros resultados. A pesquisa em tela, realizada em 2004, trata do *Estado do Conhecimento sobre Formação de Profissionais da Educação no Brasil, no período 1997-2002* e dá continuidade ao *Estado do Conhecimento sobre Formação de Professores, no período 1990-1996*, ambas pesquisas coordenadas pela Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), integradas a um projeto do Programa de Tratamento e Disseminação de Informações Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) e financiadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).

Sendo assim, a investigação objeto deste trabalho, também conhecida como Estado da Arte, consistiu no mapeamento (inventário) e no balanço crítico (metaanálise) de uma amostra da produção científica discente “teses e dissertações defendidas no período 1997-2002, em Programas de Pós-Graduação em Educação credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Sócios Institucionais da ANPEd.

1. Aproximações conceituais: concepções de formação de profissionais da educação e de formação de professores

O campo da investigação sobre *Formação dos Profissionais da Educação no Brasil* no período atual (1997-2002) se alarga, tanto quantitativa quanto qualitativamente, quando comparado ao período anterior (1990-1996). A própria denominação *Formação de Profissionais da Educação* é mais abrangente do que *Formação de Professores*. Nesse sentido, parece bastante esclarecedora a definição encontrada na Resolução CNE nº 3, de 8/10/1997, que “fixa diretrizes para os novos planos de carreira e de remuneração para o magistério dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”. Eles são identificados como “os profissionais que exercem atividades de docência e os que oferecem suporte pedagógico direto a tais atividades, incluídas as de direção e administração escolar, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional” (art. 2º).

Os enfoques e linhas teóricas sobre a temática são os mais diversificados. Essa riqueza foi anunciada no Protocolo Pnud/Inep/ANPEd (Contrato nº 47-832, 2004, p. 14), ao assinalar que os estudos sobre a temática deveriam cobrir:

- a) novas demandas da educação e a reforma do ensino superior, bem como do campo da formação dos profissionais da educação, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394), em vigor desde 20.12.1996;
- b) políticas de formação de professores, a concepção de base comum nacional de formação e valorização do magistério e a articulação entre os *loci* de formação – Centros/Núcleos/Faculdades/Departamentos de Educação, os Institutos e Centros de Conteúdos Específicos das disciplinas da educação básica (licenciaturas), Institutos Superiores de Educação – e os sistemas da educação básica;
- c) diretrizes curriculares nacionais dos cursos de formação de professores e dos demais profissionais da educação;
- d) perspectivas curriculares alternativas em desenvolvimento para a formação inicial e continuada de professores em cursos presenciais, semipresenciais e a distância;
- e) práxis pedagógica e organização do trabalho docente em todos os níveis de ensino, incluindo a pós-graduação *lato* e *stricto sensu*;
- f) identidade e profissionalização do profissional da educação.

Com efeito, a amplitude da concepção, a diversidade de enfoques teóricos, a pluralidade de temáticas e assuntos, a multiplicidade de experiências formativas espelham as profundas e rápidas mutações culturais da sociedade do conhecimento, da ciência, da educação, das tecnologias, do setor produtivo, do mundo do trabalho e das formas de poder e de saber ocorridas neste momento histórico, de mudança de milênio. Segundo Hall, presencia-se uma total “descentração” e fragmentação do que fora considerado unitário, fixo, “congelado”. Para o autor,

[...] esses processos de mudança, tomados em conjunto, representam um processo de transformação tão fundamental e abrangente que somos compelidos a perguntar se não é a própria modernidade que está sendo transformada (Hall, 2004, p.10-11).

Tais transformações na sociedade implicam mudanças radicais nas organizações educativas e nos sistemas de formação. São mudanças de toda ordem na área da educação: políticas educacionais neoliberais de formação de profissionais de educação induzem reformas institucionais; novas diretrizes requerem reformulações curriculares; surgem *loci*, e propostas alternativas de formação, particularmente em curso semipresenciais ou em cursos a distância, alcançam êxito. Essas reformulações redesenham os espaços e as concepções de formação docente, delineiam a criação de novos saberes e novas competências profissionais, configurando outras “identidades”, ou uma “pluralização de identidades” (Hall, 2004), bem como provocam transformações no paradigma de ciência e nas práticas pedagógicas, desnudando a complexidade do trabalho docente.

Torna-se cada vez mais complexo o desafio de fazer um balanço crítico da produção discente acerca da *Formação de Profissionais da Educação* em forma de teses e dissertações, em um período de seis anos que abrange parte da década de 1990 e início da década de 2000, objetivo fundamental deste artigo e última etapa da pesquisa em tela.

Claro está, portanto, que nem todas as categorias de análise ou descritores usados na pesquisa anterior sobre *Formação de Professores* correspondem à realidade revelada pela produção científica e acadêmica do atual período (1997-2002). Procuramos, entretanto, manter algumas categorias comuns para possibilitar comparações, salientando tendências observadas na pesquisa brasileira sobre a questão ao longo das décadas de 1990 e 2000.

O movimento e o processo de construção do Estado do Conhecimento realizado pelas pesquisadoras e colaboradores em boa parte do ano de 2004 estão descrito nos itens seguintes.

2. A pesquisa em desenvolvimento

2.1 OBJETIVOS, METODOLOGIA, AMOSTRA E ETAPAS

O caminho percorrido para desenvolver o Estado do Conhecimento ora apresentado em forma de levantamento e análise de conteúdo das dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas nos Programas de Pós-Graduação do Brasil, credenciados pela Capes/MEC no período de 1997-2002, realizou-se em três etapas:

- a) Levantamento documental: teve por objetivo localizar os resumos das dissertações e teses sobre a temática em tela nos 50 Programas objeto de estudo (Cf. Brzezinski, Relatório Descritivo I, abr. 2004).
- b) Leitura integral de uma amostra da produção discente acima levantada e elaboração de Resumos Analíticos no Modelo Reduc¹ sobre cada uma delas (Cf. Brzezinski, Relatório Analítico I, set. 2004).
- c) Mapeamento dos resumos analíticos segundo categorias e subcategorias, de modo a oferecer uma visão geral organizada da produção, possibilitando o registro de tendências ou lacunas nas temáticas investigadas e da tipologia de pesquisas, permitindo fazer comparações com a produção no período 1990-1996 (Cf. Brzezinski, Relatório Analítico II, nov. 2004).

A Tabela 1, a seguir, mostra o agrupamento, por região geográfica, dos 50 Programas em que foram localizados trabalhos discentes com a temática *Formação dos Profissionais da Educação no Brasil*, no período 1997-2002. A maior parte deles concentra-se na Região Sudeste (20). A Região Sul conta com 15 Programas, seguida das Regiões Centro-Oeste e Nordeste, com 7 cada uma, e Norte, somente com um Programa.

Para empreender o levantamento documental objeto da primeira etapa desta pesquisa, realizamos uma ampla consulta ao acervo da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), organizado em colaboração com a Ação Educativa e com o apoio do Inep (1996-2000). Fez-se também uma busca na *home page* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), particularmente no Relatório de Avaliação de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Área de Educação (2003), do qual constam os resumos sintéticos da produção discente. Ainda foram consultados, por meios eletrônicos, os dados estatísticos sobre a pós-graduação *stricto sensu*, constantes dos relatórios da Diretoria de Tratamento e Disseminação de Informações

¹ Modelo Red Latinoamericana de Información y Documentación

**Tabela 1 – Instituições e Programas de Pós-Graduação segundo a Região Geográfica
– 1997-2002**

Região	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte
IES *	PUC -MG	Furg	UCB	UFBA	UFAM
	PUC RJ	PUC-PR	UCDB	UFC	
	PUC -SP	PUC-RS	UCG	UFPB/JP	
	PUC Camp	UEL	UFG	UFPE	
	UCP	UEM	UFMS	UFPI	
	UERJ	UEPG	UFMT	UFRN	
	UFES	Ufpel	UnB	UFSE	
	UFF	UFPR			
	UFJF	UFRGS			
	UFMG	UFSC			
	UFSCar	UFSM			
	UFU	Unijui			
	Unesp	Unisinos			
	Unesp/Arar	Univali			
	Unesp/Mar	UPF			
	Unesp/RC				
	Unicamp				
	Unimep				
	Uninove				
	USP				
Total = 50	20	15	7	7	1

Fonte: Brzezinski, I. Relatório Descritivo, abr. 2004.

* Denominação das instituições: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Pontifícia Universidade Católica de Campinas; Universidade Católica de Petrópolis; Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Universidade Federal do Espírito Santo; Universidade Federal Fluminense; Universidade Federal de Juiz de Fora; Universidade Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de São Carlos; Universidade Federal de Uberlândia; Universidade Metodista do Estado de São Paulo; Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Araraquara; Universidade Estadual de São Paulo/Campus de Marília; Universidade do Estado de São Paulo/Campus de Rio Claro; Universidade Estadual de Campinas; Universidade Metodista de Piracicaba; Centro Universitário Nove de Julho; Universidade de São Paulo; Fundação Universidade do Rio Grande; Pontifícia Universidade Católica do Paraná; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Universidade Estadual de Londrina; Universidade Estadual de Maringá; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal do Paraná; Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Universidade Federal de Santa Maria; Universidade de Ijuí; Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Universidade do Vale do Itajaí; Universidade de Passo Fundo; Universidade Católica de Brasília; Universidade Católica Dom Bosco; Universidade Católica de Goiás; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Universidade Federal de Mato Grosso; Universidade de Brasília; Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Ceará; Universidade Federal da Paraíba/Campus de João Pessoa; Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal do Piauí; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal do Amazonas.

Educacionais do Inep. Finalmente, foi checada *in loco* a produção do Programa da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), instituição que detém a maior produção na área, pelo fato de que naquele momento não constava dos dados da Capes/MEC.

Foram selecionados todos os resumos que continham em seu texto uma ou outra das palavras chaves: formação dos profissionais da educação, formação de professor, formação do educador, formação docente, formação inicial, magistério de segundo grau, escola normal, Habilitação do Ensino Médio (HEM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (Cefam), professor leigo, pedagogia, licenciatura, Instituto Superior de Educação, Escola Normal Superior, formação continuada, formação de formadores, formação a distância, estágio, prática, práticas docentes, práticas pedagógicas, trabalho docente, práxis docente, sala de aula, discurso em sala de aula, relação professor-aluno, representações do professor, concepções do professor, desenvolvimento profissional docente, professor reflexivo, professor investigativo, políticas de formação, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, identidade docente, profissionalização, profissionalidade, profissionalismo, saberes, competências, histórias de vida de professores, gênero, questões étnicas, representações sobre o professor.

A insuficiência de dados contidos nos resumos exigiu a leitura integral das teses e dissertações para uma análise mais qualificada sobre a natureza das pesquisas existentes. Assim, iniciamos a segunda etapa deste estudo. Nessa etapa deparamo-nos com obstáculos de diferentes ordens: o elevado número absoluto de títulos, a exigüidade de tempo disponível para a realização da pesquisa e, particularmente, a dificuldade de acesso às dissertações e teses. Esses intervenientes levaram-nos a definir uma “amostra intencional ou de seleção racional” (Richardson, 1999, p.161) para ser estudada em profundidade.

Entre as dificuldades enfrentadas destacamos: a falta de banco de dados informatizados, impossibilitando o acesso *on-line* à produção dos Programas de Pós-Graduação de Educação do País; a pouca eficiência no sistema de empréstimo interbibliotecas; a intransigência, colocada por muitas instituições, quanto à retirada dos volumes do espaço da biblioteca em que os programas funcionam, obrigando os pesquisadores a fazerem suas consultas nas suas dependências; a greve nas universidades federais, instituições que concentram o maior número de programas e, em consequência, de dissertações e teses, impossibilitando o acesso às suas bibliotecas até setembro de 2004; a inexistência de dissertações e teses nos acervos das bibliotecas, por diferentes razões – perda, empréstimo, versão final sem ter sido depositada; as distâncias geográficas dos programas, localizados nas diferentes regiões do País; o pequeno número de pesquisadores definido no Projeto de Pesquisa sobre o Estado do Conhecimento apresentado pela ANPEd à licitação aberta pelo Inep/MEC. Só conseguimos ultrapassar esse conjunto de obstáculos porque pudemos contar com a valorosa colaboração de muitos pesquisadores, mencionados na primeira página deste artigo, pertencentes aos diversos programas selecionados como campo de amostragem e co-partícipes na etapa final desta pesquisa.

Foram estabelecidos critérios para a seleção da amostra intencional de Programas cujas dissertações e teses seriam integralmente lidas e analisadas, para assegurar a representatividade do universo, de modo a evitar vieses que comprometessem os resultados da investigação. Os Programas selecionados deveriam:

- a) manter Linha de Pesquisa sobre “Formação de Profissionais da Educação” ou similar;
- b) ter outras linhas que mantivessem afinidade com a temática;
- c) espelhar a diversidade institucional constituída por universidades públicas, comunitárias e privadas;
- d) contemplar a proporção dos programas de mestrado e doutorado consolidados e mais antigos em relação ao universo de programas existentes;
- e) assegurar a representatividade dos grandes programas, com número de mestrados e doutorados defendidos superior a cem;

- f) garantir a representatividade dos programas criados recentemente, em processo de consolidação, com poucas dissertações defendidas no período;
- g) reproduzir a diversidade de localização geográfica dos programas entre as várias regiões do País.

Estes critérios subsidiaram a escolha da amostra, representada por 23 Programas, correspondendo a 46% do universo de 50 instituições. A amostra pode ser vista na Tabela 2 e no Gráfico 1. Observamos que, embora a amostra contemple a diversidade geográfica brasileira excetuando-se a Região Norte, há ligeiro aumento na proporção de programas das Regiões Centro-Oeste e Nordeste em relação aos Programas das Regiões Sudeste e Sul. Isso se deveu à necessidade de ajuste da amostra ao conjunto dos critérios adotados.

Tabela 2 – Amostra de Instituições e Programas por Região Geográfica – 1997-2002

Região	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste
IES	PUC-SP	PUC-PR	UCDB	UFPB/JP
	UFES	UEL	UCG	UFPE
	UFF	UEM	UFG	UFPI
	UFMG	UFPR	UFMT	UFRN
	UFSCar	UFSC	UnB	
	UFU	Unijui		
	Umesp			
	USP			
Total = 23	8	6	5	4

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analítico I, 2004.

Com a amostra identificada, chegamos à terceira etapa da investigação. O procedimento consistiu na leitura das dissertações e teses disponíveis nos acervos das bibliotecas das universidades e na elaboração de resumos analíticos (expandidos) que seguiu o padrão Reduc, como já mencionado. Cada resumo contém os seguintes itens: título do trabalho, autor, natureza (dissertação de mestrado ou tese de doutorado), número de páginas e de anexos, orientador, instituição, ano, referência bibliográfica da dissertação ou tese, palavras chaves, dados gerais sobre a pesquisa (objetivos, enfoque, linha teórica e seus principais autores, contexto e sujeitos da pesquisa), metodologia, resultados, conclusões e quantidade de obras nacionais e estrangeiras referenciadas no trabalho.

A produção desses resumos não se restringiu à transposição dos aspectos técnicos do trabalho; exigiu análise de cada pesquisa discente, entendimento da fundamentação conceitual e visão compreensiva para atribuir significado e consistência ao conjunto de aspectos e dados da investigação em exame, de tal modo que o futuro leitor, usuário do resumo analítico, pudesse nele encontrar informações relevantes e suficientes, ainda que sucintas, para entender a especificidade do projeto desenvolvido e poder avaliar o mérito das contribuições do autor. Além disso, a tipificação das metodologias utilizadas requereu um debruçar-se no trabalho completo, pois muitas vezes os próprios autores não descreviam com clareza os contextos e contornos do estudo, seus participantes, os métodos

e procedimentos adotados, o que implicou um esforço de “garimpagem” ao longo de todo o texto, para em etapa posterior chegarmos à categorização dos dados.

Das 755 obras, de início consideradas pertinentes à Formação de Profissionais da Educação, foram eliminadas 13 por não focalizarem o tema da investigação, mencionando-o em um ou outro momento ou apenas nas conclusões.

2.2 CATEGORIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

Destacamos neste item o procedimento metodológico da terceira etapa da investigação, que consistiu na análise de conteúdo (AC) de cada resumo e das dissertações e teses completas. Esse procedimento metodológico é utilizado para analisar com profundidade cada expressão específica do autor, visando estudar as várias formas de comunicação. De acordo com Freitas e Janissek (2000), a AC requer muita dedicação e paciência do investigador para satisfazer sua curiosidade; portanto, é procedimento refinado e comparável ao trabalho do arqueólogo, uma vez que o pesquisador se debruça sobre os traços do documento que ele pode encontrar. O objetivo da análise de conteúdo “é a inferência² de conhecimentos relativos às condições de produção com a ajuda de indicadores” (Freitas e Janissek, 2000, p. 38).

Depois da elaboração das ementas das categorias que emergiram dos dados distribuídos em uma matriz analítica, chegamos a uma categorização obtida a partir de dois procedimentos distintos. Como primeiro procedimento a categorização foi feita individualmente pelas duas pesquisadoras; o segundo momento foi decorrente de intenso trabalho feito dupla de autoras. Nesta ocasião foram examinadas e discutidas minuciosamente as congruências e discrepâncias entre todos os trabalhos vinculados a cada categoria. Foi desta fase de aprofundamento da análise do conteúdo, das ocorrências e do registro das frequências que finalmente se configuraram sete grandes categorias, quais sejam:

- a) *Concepções de Docência e de Formação de Professores;*
- b) *Políticas e Propostas de Formação de Professores;*
- c) *Formação Inicial;*
- d) *Formação Continuada;*
- e) *Trabalho Docente;*
- f) *Identidade e Profissionalização Docente;*
- g) *Revisão de Literatura.*

O processo de categorização na análise de conteúdo é tão relevante que Hosti (1969), mencionado por Franco (2005, p. 57), assegura que “a análise de conteúdo se sustenta ou não por suas categorias”. Em face disso, alguns cuidados teórico-metodológicos precisam ser observados. Richardson (1999, p. 239-243) salienta que qualquer sistema de categorias deve apresentar “concretude e fidelidade”, mostrando-se válido e relevante para a comunidade, e ser suficientemente “objetivo”, para diminuir a subjetividade inerente ao processo de categorização, o que poderá levar diferentes pesquisadores a colocar uma mesma investigação em categorias diferentes. Recomenda ainda o autor que as categorias sejam “independentes e exaustivas”, embora reconheça que há entre elas zonas de mútua influência, decorrentes de mudanças dos paradigmas da ciência, do próprio movimento da produção científica da área e das novas concepções e articulações que essas produções engendram. Nessas circunstâncias, torna-se difícil distinguir categorias com contornos precisamente delimitados.

² Termo usado por Freitas e Janissek (2000, p. 38), com base em ensinamentos de Bardin (1996, p. 43), para indicar uma “operação lógica, pela qual se aprova uma proposição em verdade de sua ligação com outras proposições já tênues por verdades”.

Esses esclarecimentos são necessários porque apontam para a relatividade das comparações entre resultados de pesquisas pertencentes a períodos diferentes, como é o caso das relações que estabeleceremos entre Estado do Conhecimento a respeito da Formação de Professores, do período 1990-1996, e os dados encontrados no presente estudo. Embora tais comparações sejam relevantes para dar uma visão geral sobre o movimento e os avanços e as tendências da pesquisa em uma determinada área do conhecimento, é preciso ter clareza de que as categorias usadas em diferentes estudos e momentos não têm o mesmo significado, ainda que tenham mantido a mesma denominação. Como exemplo citamos o entendimento e a extensão do campo do que hoje denominamos no Brasil “formação continuada”, “prática docente” e “trabalho docente”, pois eles têm sentidos diversos daqueles apresentados em estudos conduzidos em períodos anteriores ou realizados em diferentes sociedades.

Apesar da certeza que tínhamos sobre as dificuldades inerentes ao ato de sistematizar dados, representá-los em uma matriz analítica, realizar a análise de conteúdos e aos cuidados a serem observados para assegurar a qualidade requerida de qualquer trabalho que se pretenda científico, não foi fácil distinguir as categorias *Formação Inicial* e *Formação Continuada*. Na produção acadêmica examinada e na concepção vigente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), acentua-se a unidade do processo de desenvolvimento profissional do professor. Sendo assim, formação inicial e formação continuada são consideradas etapas que se sucedem em um *continuum* (desenvolvimento profissional) e em um processo de configuração de identidades docentes.

Outra questão que se colocou para a categorização da produção sobre formação inicial e continuada disse respeito à polêmica interpretação dos gestores de políticas educacionais diante das propostas de formação emergencial, que desconsideraram as organizações curriculares e os níveis de ensino convencionalmente aceitos e que foram reconhecidas pelos órgãos oficiais como propostas alternativas de formação de profissionais da educação. Para o Ministério da Educação, proponente convicto da certificação, os professores atuantes nos sistemas de ensino que iniciavam sua primeira formação não deveriam ser identificados como “leigos”, pois, consoante as políticas educacionais, eram portadores de “saberes tácitos” adquiridos pela experiência em sala de aula e no convívio institucional. Essa concepção é contestada pelas associações científicas e políticas da área educacional (ANPEd e Anfope,³ entre outras) que não admitem o ingresso e permanência de professores leigos nos sistemas de ensino e, por isso, não reconhecem vários programas e experiências de formação continuada desenvolvidos por Secretarias de Educação, de forma bastante aligeirada, em “módulos especiais”. Os embates ideológicos da área introduzem contradições na tentativa de categorizar tal produção.

Alertamos também para outro aspecto que interfere no processo de identificação das categorias, pois no contexto educacional brasileiro, nos dias atuais, há intersecção entre as categorias *Trabalho Docente* e *Formação Inicial*. Isso se deve, notadamente, a programas especiais de certificação em Pedagogia para professores da rede pública que têm diploma de magistério em nível de segundo grau.

Há ainda relações estreitas entre as categorias *Trabalho Docente* e *Identidade e Profissionalização Docente*, pois a forma como o professor se reconhece profissional da educação e percebe sua profissão influi na sua prática, artificializando as análises que não consideram esses aspectos de forma articulada, mesmo quando colocados em categorias distintas.

Para atender à característica “exaustividade”, também apresentada por Richardson (1999, p. 240), as categorias tiveram seu conteúdo desdobrado em subcategorias, devido à grande diversidade da produção, permitindo-nos destacar os temas mais examinados, as tendências das pesquisas, as questões emergentes ou, então, conteúdos e questões que continuam ainda pouco investigados.

Elencamos a seguir as categorias e suas respectivas subcategorias:

- a) *Concepções de docência e de formação de professores* – categoria constituída por textos teóricos que abordam:

³ Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

- Fundamentos epistemológicos, filosóficos, sociológicos, antropológicos, históricos, psicológicos
- Fundamentos didático-metodológicos.

b) *Políticas e propostas de formação de professores* – categoria formada por textos teóricos, construídos por meio de análise documental ou bibliográfica a respeito de:

- Estudo de diplomas legais (constituição, decretos, leis, resoluções, pareceres)
- Reformas educacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino
- Desenhos curriculares de Formação Inicial e Continuada
- Novos espaços (*loci*) formativos
- Políticas de formação de professores a distância
- Políticas curriculares do Curso de Pedagogia para EJA
- Políticas de formação para a educação inclusiva
- Políticas de valorização da docência e de profissionalização.

c) *Formação inicial* – categoria que engloba pesquisas de campo sobre:

- Escola Normal
 - Centro Estadual de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério
 - História Institucional
 - Projeto Político Pedagógico
 - Análise do currículo ou de disciplina(s)
 - Práticas de Formação (uso de manuais, estágio supervisionado)
 - Propostas curriculares inovadoras
 - Avaliação do curso
 - Acompanhamento de egressos
- Pedagogia
 - Instituições Formadoras
 - Projeto político pedagógico: formação do professor reflexivo/investigador
 - Análise de disciplina(s) da área de fundamentos
 - Análise de disciplina(s) da área de metodologia e práticas pedagógicas
 - Habilitações
 - Temas transversais
 - Projetos inovadores
 - Avaliação do curso
 - Acompanhamento de egressos (professores iniciantes)
- Institutos Superiores de Educação / Escola Normal Superior
- Licenciatura
 - Aspectos comuns da Licenciatura
 - Componentes curriculares pedagógicos
 - Componentes curriculares pedagógicos: experiências inovadoras
 - Acompanhamento de egressos (professores iniciantes)
 - Curso de Letras (Língua Portuguesa)
 - Curso de Letras (Língua estrangeira)
 - Curso de Matemática
 - Curso de Física
 - Curso de Biologia
 - Curso de Química
 - Curso de História
 - Curso de Geografia
 - Curso de Ciências Sociais

- Curso de Psicologia
- Curso de Artes.

d) *Formação continuada* – categoria que envolve:

- Relatos de experiência
- Pesquisa de campo, pesquisa colaborativa interinstitucional; pesquisa colaborativa voluntária ou estudos avaliativos de:
 - Programas ou projetos desenvolvidos por Secretarias de Educação
 - Programas ou projetos organizados por Entidades Sindicais
 - Parcerias institucionais entre Centros Formadores e Secretarias de Educação
 - Pesquisas colaborativas centradas na Escola
 - Pesquisas colaborativas entre pesquisadores e professores da Escola Básica pertencentes à (ao):
 - . Educação Infantil
 - . Ensino Fundamental
 - . Séries Iniciais
 - . Escola Rural
 - . Língua Portuguesa
 - . Matemática
 - . Ciências
 - . Geografia
 - . História
 - . Educação Física
 - . Artes
 - . Educação Especial
 - . EJA, Educação Indígena, MST, Crianças de Rua, Prisão
 - . Ensino Médio
 - . Ensino Regular
 - . Cefam
 - . Ensino Técnico, Profissionalizante, EJA
- Pesquisa colaborativa entre pesquisadores no Ensino Superior: Formação de Formadores
 - Disciplinas pedagógicas para cursos de Engenharia e Odontologia
 - Pós-graduação *stricto sensu*
 - Avaliação de programas
 - Impacto de programas e projetos com uso de novas tecnologias.

e) *Trabalho docente* – esta categoria abrange um conjunto diversificado de pesquisas sobre práticas docentes, práticas escolares observadas no cotidiano da escola e da sala de aula, bem como experiências de autoformação, conduzidas pelos próprios professores, estudos sobre avaliação da aprendizagem e avaliação de impacto de reformas voltadas sobretudo para:

- Currículo em movimento e experiências centradas em níveis, escolas, cursos de formação
- Estudos de práticas e saberes docentes
- Relatos de experiência em uma ou outra disciplina:
 - da Educação Infantil
 - do Ensino Fundamental:
 - Anos Iniciais
 - Língua Portuguesa
 - Ciências e Matemática
 - História e Geografia

- Educação Física
- Artes
- Educação Especial
- do Ensino Médio:
 - Ensino Regular
 - Cefam
- do Ensino Superior:
 - Pedagogia
 - Licenciatura
 - Disciplinas Pedagógicas
 - Disciplinas de Conteúdo Específico
 - Outros cursos
- Estudos comparativos
 - Práticas de bons professores: “construtivistas” X “tradicionais”
 - Práticas de professores leigos X práticas de professores com diploma de magistério
- Representações da comunidade escolar sobre o currículo e o trabalho docente
- Representações de professores sobre:
 - Conteúdo curricular: concepções de ciência, educação ambiental, leitura
 - Projeto pedagógico: ensino, aprendizagem, uso de novas tecnologias, novas formas de avaliação
- Representações dos alunos sobre os professores, o ensino, a escola, práticas de professores
- Impacto da Reforma nas práticas docentes e na cultura escolar.

f) *Identidade e profissionalização docente* – categoria que se constitui por:

- Estudos que focalizam histórias de vida, memórias de professores (valores, crenças)
- Trabalhos que tratam do papel do professor na sociedade e como ele é visto pelos outros atores sociais:
 - Representações sociais sobre professores (fontes: obras literárias, mídia, outros)
 - Perfil e papel do professor: construção da identidade profissional
- Saberes e competências (para a inclusão do educador ambiental, do professor indígena, outros)
- Participação em associações profissionais e entidades sindicais
- Questões de gênero e relações étnicas
- Formação, profissionalização docente e valorização da profissão.

g) *Revisão de literatura* – diante da quantidade e diversidade da produção sobre formação de professores, fazem parte desta categoria as dissertações e teses que têm empreendido estudos bibliográficos que mapeiam a produção existente sobre uma ou outra das categorias, subcategorias ou temas anteriormente mencionados. São eles:

- Análise da produção discente sobre currículos de formação de professores na:
- Pedagogia: Educação de Jovens e Adultos, Educação Ambiental, Gestão Escolar
- Análise de artigos de periódicos a respeito de:
 - Projeto político pedagógico
 - Representações de professores
 - Práticas pedagógicas em sala de aula
 - Ensino de caligrafia
 - Análise em Anais sobre prática de ensino.

Assinalamos que o mapeamento da produção discente segundo esse conjunto de categorias e subcategorias teve por objetivos: a) pôr em evidência os temas e conteúdos mais investigados, destacando suas contribuições para o aperfeiçoamento do campo de conhecimento; b) registrar os temas e conteúdos emergentes e aqueles que ainda estão pouco explorados ou mesmo inexplorados; c) apontar possibilidades para o aprofundamento de temáticas significativas para a área; d) tipificar as pesquisas, por meio da análise da metodologia usada pelos produtores de conhecimento.

Os resultados referentes à produção acadêmica do período 1997-2002, na medida do possível, foram comparados com a produção desenvolvida em 1990-1996.

Ressaltamos que este consiste em um primeiro estudo decorrente da exploração do riquíssimo material recolhido e sistematizado. Temos certeza de que deverá se desdobrar em futuras investigações, privilegiando um ou outro recorte temático ou subtemático para aprofundar as contribuições teórico-metodológicas das pesquisas, avaliar sob outros prismas os avanços conceituais e metodológicos e os pontos críticos de diferentes linhas de pesquisa que se manifestam no conjunto das dissertações e teses.

3. Resultados: revelações do estado do conhecimento

3.1 PRODUÇÃO DISCENTE NOS 50 PROGRAMAS CREDENCIADOS (1997-2002)

O levantamento realizado na primeira fase desta pesquisa (Relatório Descritivo, 2004) identificou, no período 1997-2002, um total de 8.085 dissertações e teses, defendidas nos 50 Programas de Pós-Graduação de Educação credenciados pela Capes, considerados neste trabalho. Desse total, 1.769 tratam do tema *Formação de Profissionais da Educação*.

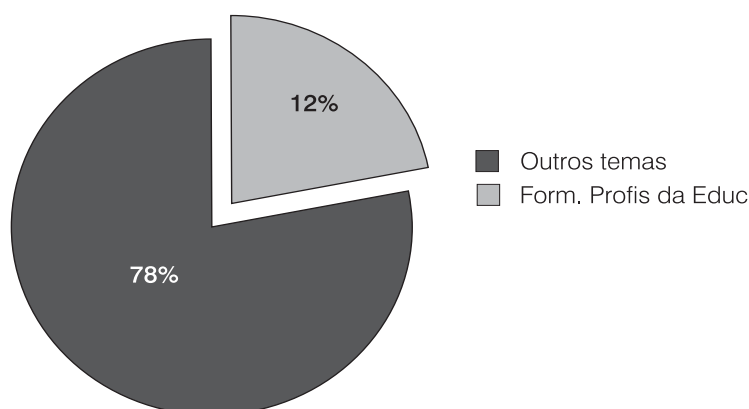


Gráfico 1 – Formação de Profissionais da Educação: amostra comparada com o total – Período 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I – Relatório Analítico II, 2004.

Comparando os resultados obtidos no período 1997-2002 com aqueles registrados de 1990 a 1996, constatamos um substancial aumento no número absoluto da produção discente, passando de 4.492 dissertações e teses produzidas no primeiro período para 8.085 no intervalo 1997-2002, conforme pode ser observado no Gráfico 2. Houve um acréscimo da ordem de 90% no número de trabalhos em 6 anos. Esse crescimento é reflexo do momento histórico marcado, notadamente, pelo aumento de programas de pós-graduação na área da educação, decorrência da grande demanda do sistema educacional brasileiro em expansão: em 1990 contávamos, no Brasil, com apenas 16 programas com dissertações concluídas; em 1994 as instituições somavam 24 e, no período 1997-2002, havia 50 programas.

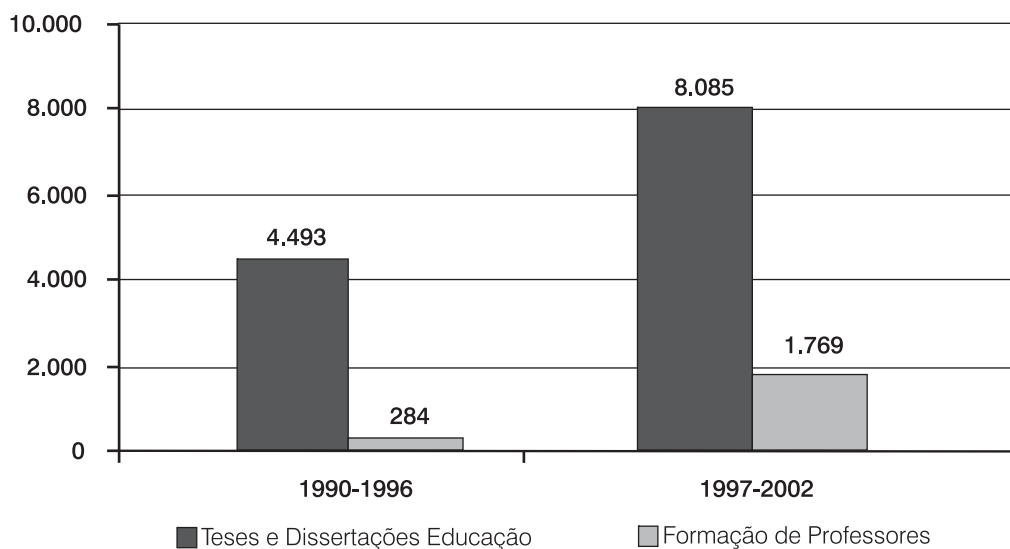


Gráfico 2 – Comparação: Teses e Dissertações da área de Educação e sobre Formação de Profissionais da Educação – Períodos 1990-1996 e 1997-2002

3.2 DISSERTAÇÕES E TESES SOBRE FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Do universo de 1.769 títulos sobre o tema Formação de Profissionais da Educação encontrados nos 50 programas, foram selecionadas como amostra 742 dissertações e teses (Gráfico 3).

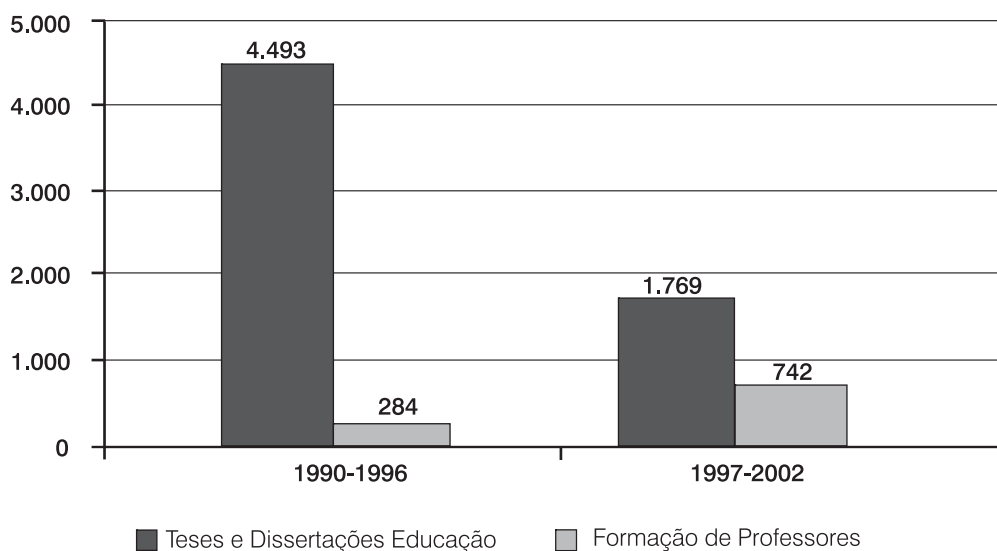


Gráfico 3 – Teses e Dissertações da área de Educação e sobre Formação de Profissionais da Educação analisados – Períodos 1990-1996 e 1997-2002

Somaram 23 os programas que atendiam aos critérios da definição da citada amostra intencional. Essa representa 42% dos trabalhos do total do período que a pesquisa abrange, como pode ser visto no Gráfico 4.

Na Tabela 3, a seguir, registramos o número de trabalhos analisados, distribuídos por instituição, programa e nível (mestrado e doutorado), nos diferentes anos do período 1997-2002. Do total de 742 pesquisas, 558 são dissertações de mestrado e 184, teses de doutorado.

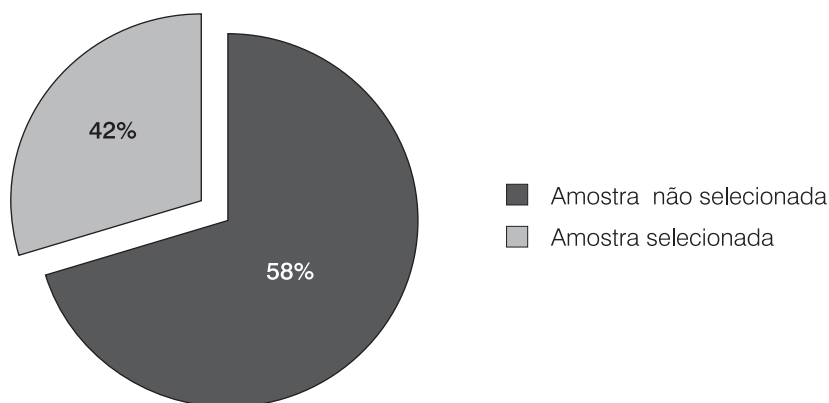


Gráfico 4 – Amostra de 23 programas selecionados

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analítico I, 2004.

Tabela 3 – Dissertações e Teses sobre Formação de Profissionais da Educação, por Instituição e Ano – Período 1997-2002

(continua)

Instituições	1997		1998		1999		2000		2001		2002		Total		Total Geral
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	
PUC-PR	-	-	-	-	-	-	2	-	19	-	13	-	34	-	34
PUC-SP	12	3	6	4	7	3	12	4	13	5	18	15	68	34	102
UCDB	-	-	2	-	2	-	3	-	-	-	4	-	11	-	11
UCG	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	-	6	-	6
UEL	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	1	-	5	-	5
UEM	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1
UFES	3	-	2	-	5	-	5	-	9	-	6	-	30	-	30
UFF	3	-	2	-	-	1	-	-	1	1	1	2	7	4	11
UFG	3	-	3	-	2	-	3	-	10	-	11	-	32	-	32
UFMG	-	-	1	1	-	-	3	1	3	-	7	-	14	2	16
UFMT	3	-	4	-	-	-	4	-	5	-	12	-	28	-	28
UFPB	2	-	-	-	-	-	2	-	9	-	5	-	18	-	18
UFPE	1	-	1	-	1	-	4	-	4	-	4	-	15	-	15
UFPI	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	4	-	7	-	7

Tabela 3 – Dissertações e Teses sobre Formação de Profissionais da Educação, por Instituição e Ano – Período 1997-2002

Instituições	1997		1998		1999		2000		2001		2002		Total		Total Geral
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	
UFPR	1	-	-	-	2	-	2	-	4	-	6	-	15	-	15
UFRN	1	-	2	-	4	-	-	2	-	-	3	2	10	4	14
UFSC	2	-	5	2	1	-	9	-	12	-	14	7	43	9	52
UFSCar	1	1	-	2	6	1	1	1	6	2	24	4	38	11	49
UFU	1	-	-	-	2	-	8	-	5	-	4	-	20	-	20
Umesp	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	3	-	3
UnB	1	-	1	-	6	-	2	-	-	-	12	-	22	-	22
Unijui	5	-	4	-	3	-	4	-	4	-	-	-	20	-	20
USP	17	20	11	19	21	16	21	24	16	21	25	20	111	120	231
Total	57	24	45	28	67	21	85	32	123	29	181	50	558	184	742

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analítico II, 2004.

Obs.: M – mestrado; D – doutorado.

Os dados numéricos revelam diferenças entre os programas. Alguns foram criados recentemente: é o caso da UEM e da UCG, com produção a partir de 2001, e da PUC-PR e Umesp, cujas defesas de dissertações iniciaram em 2000. Outros, apesar de estarem em atividade ao longo de todo o período, apresentaram produção muito baixa e inconstante: é o caso da UEL e da UFPI.

Não é demais reafirmar que esses dados referem-se exclusivamente às dissertações e teses que tem por objeto a Formação de Profissionais da Educação. Naturalmente, o total geral da produção discente da pós-graduação *stricto sensu* é muito mais elevado do que a amostra de 742 trabalhos.

A maioria das instituições só tem programa de mestrado: apenas 7 dos 23 programas analisados até 2002 tiveram doutorado defendido com teses a respeito da Formação de Profissionais da Educação. As universidades com doutorado são PUC-SP, UFF, UFMG, UFRN, UFSC, UFSCar e USP. Alertamos para o fato de que podem existir mais programas com doutorado do que os sete citados, mas, todavia, não tiveram trabalhos sobre o tema objeto desta pesquisa e, sendo assim, não foram aqui computados.

Ao examinarmos os totais por instituição, verificamos que a USP teve produção muito acima da PUC-SP, segunda colocada em produtividade: a primeira teve 231 pesquisas defendidas e a segunda, 102. A produção da USP representou 31% do total da amostra.

Observando as colunas referentes a doutorados, notamos que a USP, a PUC-SP e a UFSCar, todas localizadas em São Paulo (Região Sudeste), tiveram teses de doutorado defendidas todos os anos no período 1997-2002. Destas universidades, apenas a USP teve uma produção média anual equilibrada de dissertações de mestrado (19 dissertações/ano) e teses de doutorado (20 teses/ano).

3.3 SISTEMATIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DISCENTE EM CATEGORIAS

A Tabela 4 mostra a produção discente dos 23 Programas pertinente a sete grandes categorias que emergiram do conteúdo das 742 dissertações e teses. A categoria *Trabalho Docente* foi a mais investigada, sendo produzidos 268 (36%) trabalhos, seguida por *Formação Inicial*, com 165 (22%). Na seqüência, as categorias *Formação Continuada*, com 115 (15%), *Identidade e Profissionalização*

Docente, com 70 (9,5%), *Políticas e Propostas de Formação de Professores*, com 64 (8,5%), *Concepções de Docência e de Formação de Professores*, com 47 (6,5%), e *Revisão de Literatura*, com 13 (2%). Os respectivos valores absolutos e percentuais podem ser verificados na Tabela 4 e no Gráfico 5.

Comparando os dados da Tabela 4 com os resultados do Estado do Conhecimento realizado no período 1990-1996, constatamos um aumento significativo da produção discente.

Tabela 4 – Dissertações e Teses por Categoria e Ano – Período 1997-2002

Anos	Concepções de Docência e de Formação de Professores	Políticas e Propostas de Formação de Professores	Formação Inicial	Formação Continuada	Trabalho Docente	Identidade e Profissionalização Docente	Revisão de Literatura	Total
1997	8	3	19	8	28	14	1	81
1998	3	4	18	14	27	6	1	73
1999	7	6	14	11	45	5		88
2000	4	4	37	29	40	2	1	117
2001	10	16	39	25	45	16	1	152
2002	15	31	38	28	83	27	9	231
Total	47	64	165	115	268	70	13	742

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analítico I, 2004.

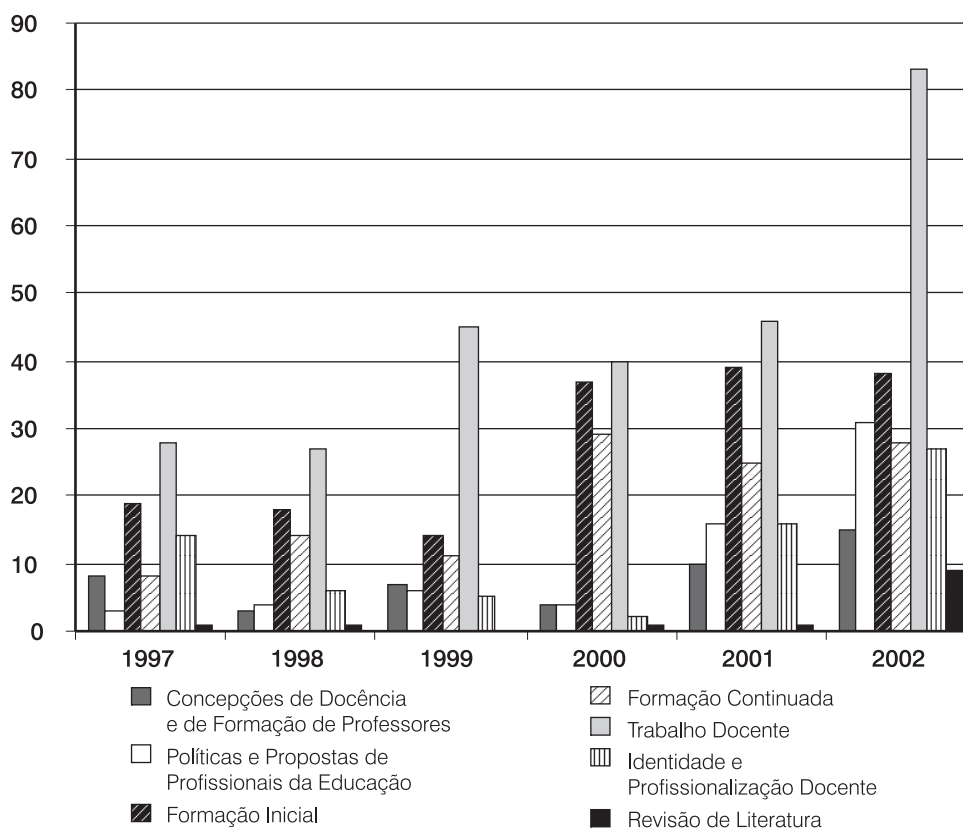


Gráfico 5 – Dissertações e Teses por Categoria e Ano – Período 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analítico I, 2004.

Ressaltamos, contudo, que nossa casuística representa somente 46% do total da produção da área da Educação no período, enquanto que o levantamento relativo ao período anterior refere-se ao universo da produção. Naquela ocasião, a categoria que mais congregou trabalhos foi *Formação Inicial*; comprovaram os pesquisadores à época que, das 284 teses e dissertações, 216 se ocuparam desta temática, e no estudo atual aparecem 165 trabalhos. *Formação Continuada* foi investigada em 42 trabalhos, incluindo 6 pesquisas sobre *Práticas Docentes*; tal subcategoria, no presente trabalho, foi agrupada na categoria *Trabalho Docente*.

É interessante notar que, na categorização dos trabalhos do período 1997-2002, três novas categorias se manifestam: *Concepções de Docência e de Formação de Professores*, *Políticas e Propostas de Formação de Professores* e *Trabalho Docente*. Nas duas primeiras estão reunidos teóricos; no que tange a *Trabalho Docente*, essa nova categoria se refere à pesquisa de campo. Essa observação não quer significar ausência de trabalhos teóricos no estudo já realizado. Ocorre que os pesquisadores do Estado do Conhecimento dos anos 1990 preferiram que essas categorias estivessem subsumidas pelas demais.

Examinando a produção em cada categoria no período 1997-2002, verificamos que *Formação Inicial* e *Formação Continuada* foram investigadas ao longo de todo o período; *Trabalho Docente*, a categoria mais pesquisada em todos os anos, teve sua produção particularmente aumentada em 2002. No conjunto foram 268 teses e dissertações que elegeram como objeto o *Trabalho Docente*, comparecendo com 36% do universo investigado. A categoria *Concepções de Docência e de Formação de Professores* foi, em geral, pouco investigada até 2000, comparecendo com 47 (6,5%) no conjunto de 742 trabalhos. Finalmente, a significativa produção sobre Formação dos Profissionais da Educação justificou a presença de *Revisões da Literatura*, que apareceram, sobretudo, em 2002.

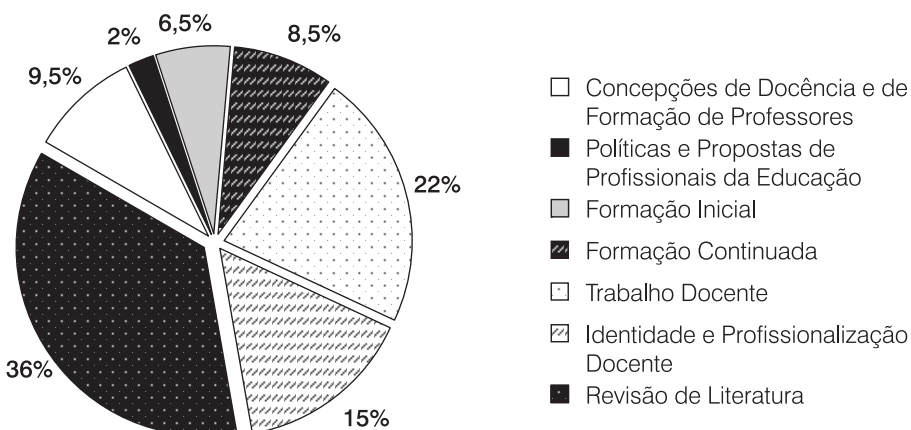


Gráfico 6 – Percentual de Dissertações e Teses segundo as Categorias – Período 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatório Analíticos I, 2004.

Segue nossa análise sobre os temas investigados em cada uma das categorias e subcategorias.

3.4 ANÁLISE DO CONTEÚDO

3.4.1 Concepções de Docência e de Formação de Professores

Durante o período 1997-2002 o sistema educacional brasileiro foi marcado por profundas mudanças. Por um lado, a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, acarretou um amplo conjunto de reformas políticas visando modificar substancialmente o sistema brasileiro de educação, a concepção de práticas pedagógicas e, em decorrência, a formação dos professores. Por outro lado, o próprio movimento da pesquisa sobre a docência e o trabalho docente colocou em

cheque o paradigma da racionalidade técnica que caracterizava a formação inicial e continuada do professor. Essas transformações exigiam, por isso, um profundo repensar sobre as *Concepções de Docência e de Formação de Professores*, categoria que engloba 47 autores no conjunto de 742 dissertações que empreenderam o estudo da questão. Parte deles considerou os fundamentos antropológicos, epistemológicos, filosóficos ou sociológicos da docência; a outra parte dos investigadores discentes buscou examinar a contribuição da literatura sobre os aspectos didático-metodológicos para o exercício da docência nas diferentes disciplinas da educação básica e suas implicações na formação do futuro professor. No primeiro grupo, um número expressivo de dissertações e teses apresentam análises acerca do novo papel e o novo perfil do professor nas sociedades contemporâneas; a maioria desses trabalhos, entretanto, tratou dos pressupostos do novo paradigma da racionalidade prática e suas conseqüências para a formação de professores. Apesar dos diferentes enfoques, houve concordância sobre a valorização e complexidade do trabalho docente, a respeito da qualificação da formação de professores a ser realizada em nível superior e sobre a necessidade de formação contínua. Nesses trabalhos foram considerados como indicadores de qualificação dos cursos de licenciatura os seguintes aspectos: a) efetiva articulação entre teoria e prática; b) formação do professor pesquisador capaz de refletir e pesquisar sua prática, de investigar as dificuldades de aprendizagem e de propor alternativas; c) preparo político-pedagógico para a compreensão crítica e questionadora de projetos políticos para a educação e para a construção de projetos político-pedagógicos institucionais e/ou de cursos de formação comprometidos com a participação e inclusão.

Da Tabela 5 constam a categoria *Concepções de Docência e de Formação de Professores* e as suas subcategorias, que também podem ser vistas no Gráfico 7.

Tabela 5 – Dissertações e Teses na Categoria Concepções de Docência e de Formação de Professores, por Subcategoria e Ano de Defesa

1. Concepções de Docência e de Formação de Professores–subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
1.1 Fundamentos epistemológicos, filosóficos, sociológicos, antropológicos, históricos, psicológicos	6	2	2	1	7	10	28
1.2 Fundamentos didático-metodológicos	2	1	5	3	3	5	19
Total	8	3	7	4	10	15	47

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

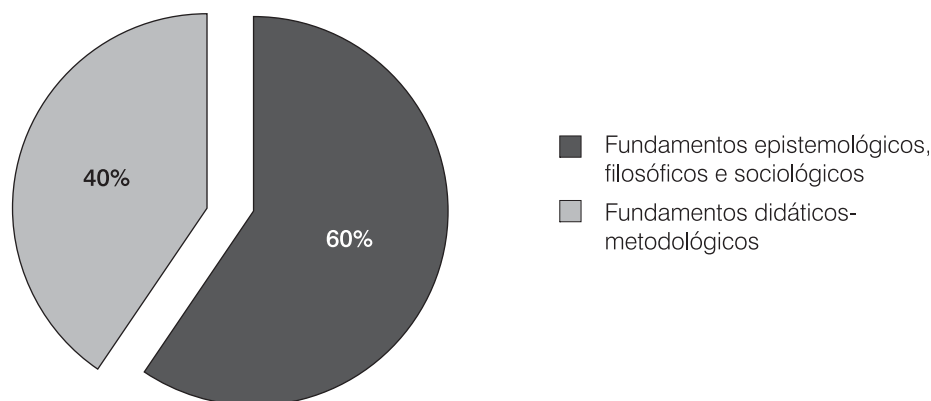


Gráfico 7 – Concepções de Docência e de Formação de Professores – Subcategorias – 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

3.4.2 Políticas e Propostas de Formação de Professores

A categoria *Políticas e Propostas de Formação de Professores* configura-se neste Estado do Conhecimento com 64 trabalhos (ver Tabela 6). O estudo dessa temática tem sido recorrente nos trabalhos dos discentes da pós-graduação. Em nosso entendimento, tal recorrência tem sentido porque, como já adiantamos em outro item deste trabalho, vivemos no Brasil um período intenso de redefinição de políticas educacionais, de reformas em todos os níveis de ensino, de reformulações curriculares dos cursos do ensino superior, de criação de novos espaços institucionais e virtuais de formação de professores, mudanças impulsionadas notadamente pela implantação da nova LDB/1996 e pelo processo de reforma universitária que se arrasta por quase uma década (1996-2006). É lícito lembrar que essas políticas educacionais não resultam somente de decisões internas ao País. Ao contrário, o movimento reformista na esfera educacional faz parte de um projeto global de universalização do capitalismo atingindo toda a América Latina. Em todo o continente as reformas guardam semelhanças, porque capitaneadas pelo órgão financiador, o Fundo Monetário Internacional, sob a tutela dos Estados Unidos da América.

Na categoria *Políticas e Propostas de Formação de Professores* a dispersão temática foi grande, dificultando o agrupamento das pesquisas na matriz analítica. Conferindo as informações da Tabela 6, a seguir, ressaltamos, entretanto, a freqüência de um tema: dos 64 trabalhos, 17 (26,5%) trazem à luz análises a respeito da avaliação do impacto dos programas, projetos e propostas de formação de profissionais da educação, quer seja por níveis de formação ou por segmentos de professores-leigos, educadores de infância, professores multidisciplinares para os anos iniciais do

Tabela 6 – Dissertações e Teses na Categoria Políticas e Propostas de Formação de Professores, por Subcategoria e Ano de Defesa

2. Políticas e Propostas de Formação de Professores – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
2.1 Impacto de reformas educacionais para os diferentes níveis e modalidades de ensino	1		1	2	7	6	17
2.2 Estudo da legislação	1					2	3
2.3 Novos espaços (<i>loci</i>) formativos	1	1	1	1	1	2	7
2.4 Políticas de formação para a educação inclusiva							-
2.5 Política de formação de professores a distância					1	5	6
2.6 Avaliação do Curso de Pedagogia – EJA			1		1	1	3
2.7 Estudos de projetos (PPP, Proj. de Cursos, de Disciplinas)			1			2	3
2.8 Novos desenhos curriculares de formação							
- Desenhos curriculares de formação inicial em Enfermagem, Pedagogia, Belas Artes		1			3	8	12
- Desenhos curriculares de formação continuada		2					2
- Desenhos curriculares do Curso de Pedagogia – Estudos Comparados Angola e BR					1		1
- Novos desenhos curriculares com a interiorização dos Cursos de Licenciatura						2	2
Subtotal		3			4	10	17
2.9 Valorização da profissão: formação, carreira, salário			2	1	2	3	8
Total	3	4	6	4	16	31	64

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

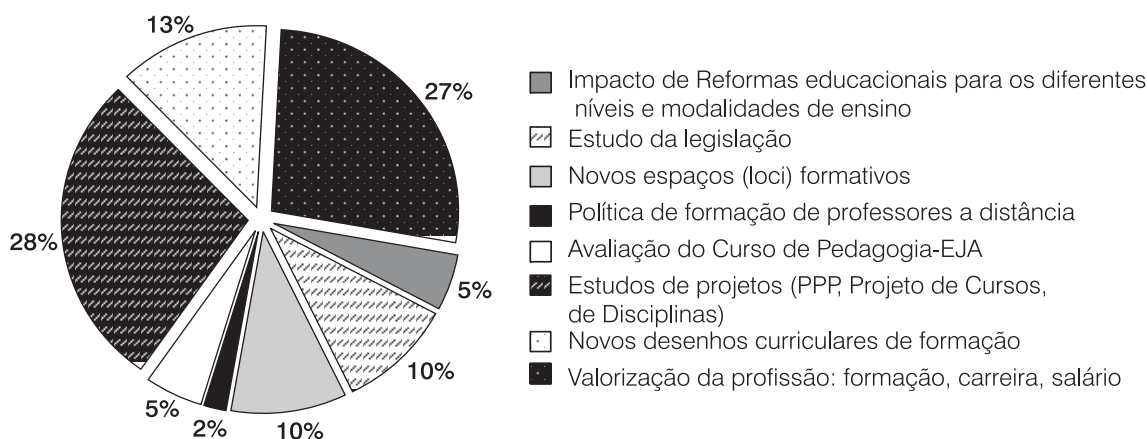


Gráfico 8 – Políticas e Propostas de Formação de Professores – Subcategorias – 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

ensino fundamental e licenciados para as disciplinas do ensino fundamental e médio. Esses trabalhos, de modo geral, ofereceram argumentos para defender ações governamentais com vista a responder às exigências dos financiadores externos em relação à necessidade de aumento quantitativo de professores capacitados e certificados, nas regiões periféricas do País, embora algumas dessas dissertações e teses tenham feito uma análise crítica em relação a essas mesmas decisões políticas. Os valores absolutos e percentuais podem ser verificados, respectivamente, na Tabela 6 e no Gráfico 8.

Em razão dessas políticas foram definidos novos *loci* de formação, como os Centros Universitários, os Institutos Superiores de Educação e as Escolas Normais Superiores, estudados em 7 (10,9%) trabalhos. Tais temas são considerados emergentes, pois passaram a ser objeto de estudos no final dos anos 1990 e início de 2000, após a implantação da Lei nº 9.394/1996, assim como são também emergentes desenhos curriculares inovadores traçados em diferentes cursos de formação de professores, que agrupam, na subcategoria correspondente, 17 dissertações e teses, representando o elevado índice de 27% dos 64 trabalhos da categoria em pauta.

Sinalizamos ainda para a continuidade da elaboração de trabalhos críticos sobre políticas de valorização dos profissionais da educação, iniciados nos anos 1980. Nesses trabalhos são enfatizados os programas de formação inicial e continuada de professores, articulando-os à profissionalização docente, melhoria das condições de trabalho, desenvolvimento da carreira do magistério e reivindicação de salários dignos. Ademais, nesta subcategoria são 8 (12,5%) os trabalhos que se dedicam ao estudo das novas diretrizes curriculares para a formação de professores, processo que vem sendo implantado no ensino superior desde 1997.

Damos destaque também ao surgimento, na atual década, de investigações que têm como tema a importância das políticas de educação a distância, com a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e o aperfeiçoamento do uso do computador como recurso didático em ambientes formativos de professores.

3.4.3 Formação Inicial

A categoria *Formação Inicial* foi investigada em 165 trabalhos, dos quais 21 (13%) abordaram a Escola Normal, 9 (5%) a Habilitação do Magistério do Ensino Médio ou Centros de Formação do Magistério (Cefam), 52 (32%) examinaram questões relativas ao Curso de Pedagogia e 80 (48%) focalizaram a Licenciatura. Apenas 3 (2%) trabalhos tiveram como objeto os Institutos Superiores de Educação. Esses dados são apresentados no Gráfico 9, a seguir, e na Tabela 7, no final deste item.

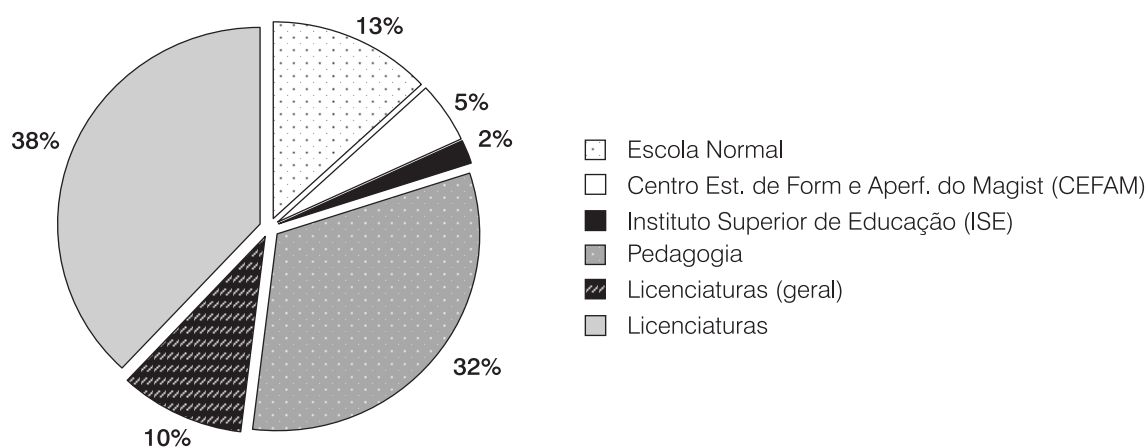


Gráfico 9 – Formação Inicial: subcategorias

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

Tabela 7 – Dissertações e Teses na Categoria Formação Inicial, por Subcategoria e Ano de Defesa

3. Formação Inicial – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
3.1 Escola Normal	1	2	6	6	4	2	21
3.2 Centro Est. de Form. e Aperf. do Magist. (Cefam)	3		1	2	2	1	9
3.3 Instituto Superior de Educação (ISE)	1				2		3
3.4 Pedagogia	8	2	1	9	16	16	52
3.5 Licenciaturas (geral)		1	2	7	4	3	17
3.6 Licenciaturas em							
- Artes	1	1				2	4
- Biologia		1			1	1	3
- Ciências	1	2		1		2	6
- Educação Física	1	3	1	2	3	3	13
- Filosofia						1	1
- Física	1	3		1	1		6
- Geografia	1			1			2
- História		1		2	1		4
- Letras/Inglês			1				1
- Letras/Português						1	1
- Letras/Português-Inglês		2	2	1	1	1	7
- Matemática	1		2	3	4	3	13
- Psicologia				1			1
- Química						1	1
Subtotal	6	13	6	12	11	15	63
Total	19	18	16	36	39	37	165

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

Entre os estudos que abordaram a Escola Normal, a Habilitação do Magistério do Ensino Médio e os Centros de Formação do Magistério, houve uma forte tendência de recuperar a história institucional por meio de análise documental, algumas vezes com reconstituição e exame de imagens da época sobre a “antiga” Escola Normal, cujas raízes remontam ao século 19. Os autores que se filiam a essa tendência denotam um certo “saudosismo” no ensejo de recuperar a clássica identidade que penetra o imaginário social “normalista vestida de azul e branco.

Onze dissertações e teses compõem o grupo de trabalhos que têm por objeto de pesquisa as diretrizes curriculares, propostas curriculares, currículo e estudos sobre uma ou outra disciplina dos cursos de formação de professores em nível médio. Esse elevado número de trabalhos representa 37% nesta subcategoria, o que revela a influência no processo de mudanças neste nível de ensino à emissão de pareceres e resoluções pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) sobre o tema e a avaliação destas mudanças curriculares no período 1997-2002. Revela ainda que este nível de formação do magistério merece redobrada atenção das políticas educacionais até que possa se extinguir naturalmente, à medida que todos os professores da educação básica sejam formados no ensino superior, na universidade, conforme prescrito na LDB/1996.

Aparece como tema emergente em relação à Escola Normal e aos Cefam a educação a distância em cursos semipresenciais, com apoio de mídias, novas tecnologias, inovações no ensino e o uso do computador como suporte didático para a prática pedagógica alternativa de professores dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil já atuantes no sistema e que não tiveram oportunidade de frequentar cursos presenciais na escola regular.

Quanto à subcategoria Pedagogia, os estudos formam um grande quantitativo, pois chegam ao índice de 32,5% das 165 pesquisas da categoria *Formação Inicial*. Há forte dispersão nesta subcategoria, o que dificulta o agrupamento de trabalhos em torno de temas e questões que mantenham afinidades. Acreditamos que essa pluralidade de problemas de pesquisa seja consequência da falta de políticas de formação do pedagogo, visto que é o único curso que prepara professores sem ter diretrizes curriculares nacionais definidas. A ausência de diretrizes norteadoras suscita o desenvolvimento de inusitadas experiências de formação, com oferta de um amplo leque de habilitações. Interessa, contudo, que 9 (20%) das 54 investigações aderem à tendência de que o Curso de Pedagogia é uma licenciatura por excelência e que deve formar o professor da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental na universidade. Reafirmam seus autores que a qualidade da formação do pedagogo fica melhor assegurada em *loci* que articulem ensino e pesquisa no desenvolvimento profissional, colocando sob suspeita a formação de professores feita nos Institutos Superiores de Educação. Tais instituições se dedicam, em particular, ao desenvolvimento do ensino, desobrigando-se da pesquisa. O incrível é que, surpreendentemente, estão amparados por lei.

Dois trabalhos realizados em nível de doutorado desenvolvem estudos sobre a Pedagogia como ciência da educação. No entanto, as autoras trilham caminhos opostos no momento em que procuram discutir a organização curricular do Curso de Pedagogia. Uma delas compartilha princípios da Anfope, mostrando a relevância da docência como base de formação e componente da base comum nacional, advogando que o Curso de Pedagogia é ao mesmo tempo uma licenciatura e um bacharelado. Defende que sobre a docência é possível dar complementaridade à formação do pedagogo, que poderá assumir diferentes funções na educação básica ou atuar em espaços não escolares. A outra autora, embora também defenda a Pedagogia como ciência da educação, nega a possibilidade de formar professores no Curso de Pedagogia, filiando-se a tendência de que a docência não é a base de formação do pedagogo.

Advertimos que ainda são raros os estudos epistemológicos acerca da Pedagogia e da definição do estatuto da Pedagogia como ciência; portanto, é uma linha de pesquisa ou temas que deve ser estimulada na pós-graduação em Educação *stricto sensu*.

Como temas emergentes sobre o Curso de Pedagogia e a formação do pedagogo na contemporaneidade, ainda registramos mais dois trabalhos, em nível de mestrado. A primeira investigação avaliou a formação do pedagogo em cursos alternativos denominados Licenciatura Plena

Parcelada (LPP), na modalidade semipresencial, caracterizados como formação em serviço, uma vez que esse curso é destinado aos professores leigos atuantes nos sistemas de educação básica. A LPP é ministrada nos fins de semana e em período de férias, e objetiva formar o pedagogo para atuar nos anos iniciais do ensino fundamental. A segunda pesquisa, apresentada como relato de experiência sobre metodologia de ensino, coloca o uso da televisão em evidência na sala de aula como recurso didático do processo de ensinar e aprender.

A maioria dos estudos a respeito do Curso de Pedagogia tem como objeto a avaliação das redefinições curriculares em face de inúmeros encaminhamentos dados pelo Conselho Federal de Educação, sem que, durante todo o período 1997-2002, fossem elaboradas as diretrizes curriculares norteadoras desse curso.

É intrigante o silêncio quanto aos estudos do Curso de Pedagogia noturno. Embora grande parte do alunado brasileiro freqüente o curso nesse período e em escolas privadas (dados confirmados pelo Censo do Ensino Superior do Inep/MEC 2004), apenas uma autora tomou para si esse objeto de pesquisa.

A subcategoria Licenciatura foi estudada em 80 (49,5%) do total dos trabalhos da categoria *Formação Inicial*. Essa subcategoria apresentou configuração plural, uma vez que as produções sobre a licenciatura têm como foco de estudo as especificidades de ensino das disciplinas pertencentes ao currículo da escola básica: Artes, Biologia, Ciências, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Português, Inglês, Matemática, Psicologia e Química. Ocorreu também um número significativo de pesquisas que discutiram propostas alternativas de formação. Entre os 17 trabalhos que focalizaram esta questão destacam-se estudos sobre o papel central das atividades de Estágio Supervisionado e da Metodologia de Ensino na formação docente. Neste grupo de estudos sobre propostas alternativas de formação também foram relatadas experiências que tiveram como ideário a formação do professor reflexivo, em que os licenciandos aprendem a pesquisar a prática pedagógica e a cultura escolar, além de desenvolver projetos de intervenção que lhes permitem refletir sobre sua atuação no local de trabalho.

3.4.4 Formação Continuada

Foram classificados nesta categoria 115 teses e dissertações, expressas em uma multiplicidade de 7 subcategorias, número bastante superior às 36 pesquisas sobre formação continuada registradas no período 1990-1996. Antes, porém, de discutirmos os componentes desta categoria, é necessário explicitar a concepção de *Formação Continuada*.

O nosso entendimento se sustenta na concepção assumida pelas associações que congregam profissionais da educação. De modo geral, essas entidades vêm adotando o que se definiu no VIII Encontro Nacional da Anfope (Belo Horizonte, 1996, p. 22), que esta modalidade de formação

[...] deva proporcionar novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, considerado que o conhecimento produzido e adquirido na formação inicial, na vivência pessoal e no saber da experiência docente, deve ser repensado e desenvolvido na carreira profissional.

O período 1997-2002 foi marcado pelo investimento das políticas educacionais em programas de formação continuada envolvendo grande número de professores da escola básica. Foram desenvolvidos pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, por Sindicatos ou por meio de parcerias entre Centros de Formação e Secretarias de Educação. Houve, também, projetos de pesquisa de caráter colaborativo centrados na escola. Nestes casos, o processo de reflexão sobre as práticas docentes e de mudança da cultura escolar contou com a assessoria de pesquisadores. Houve ainda parcerias pontuais entre pesquisadores e professores da rede pública. Em geral, este último grupo de projetos foi constituído por pesquisadores e professores de uma mesma disciplina, e os encontros se deram no Centro de Ensino Superior. Nos últimos anos do período surgiu um novo tipo de

parceria entre pesquisadores, em que um deles exerceu o papel de colaborador da formação continuada de seu colega de ensino superior. Esse conjunto de ações, desenvolvidas para promover a formação continuada nas mais diferentes modalidades de qualificação de professores, foram objeto de estudo da produção discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* no período 1997-2002.

É importante assinalar a mudança de paradigma que fundamentou os programas de formação continuada nos anos finais da década de 1990. Enquanto no primeiro Estado do Conhecimento, que abrange o período 1990-1996, dominou o paradigma da racionalidade técnica, operacionalizado por meio de programas de curta duração, em forma de “treinamento” ou cursos de atualização, neste segundo Estado do Conhecimento, que cobriu o período 1997-2002, registramos o predomínio do paradigma da complexa relação entre Educação, Universidade, Sociedade do Conhecimento e Mundo do Trabalho, caminhando pela lógica da reflexão, como fundamento para a grande maioria dos programas em que os Centros Formadores, em particular, e as Universidades atuaram como parceiros ou colaboradores.

Outra mudança que registramos foi no *modus faciendi* da educação continuada de profissionais da educação, pois se antes era indispensável o professor se afastar do lugar de trabalho para dar continuidade à sua profissionalização em cursos de capacitação e aperfeiçoamento, alternativa relevante para conhecer novas propostas de ensino e melhorar sua prática, na atualidade penetra na literatura e nas práticas pedagógicas o conceito de professor reflexivo e, por analogia, de escola reflexiva, que estimula a formação continuada no próprio ambiente de trabalho. Não são poucos os autores que defendem a formação continuada em situações de trabalho dimensionada pela lógica da reflexibilidade e não pela lógica da “reciclagem”. Sob a lógica da reflexibilidade são criadas “condições de interação fecunda entre uma via simbólica [conhecimento] e uma via experiencial de aprendizagem [saberes], emergem de forma concomitante, os conceitos de trajetória profissional e de percurso de formação” (Canário, 1997, p. 10).

Sobre essa nova prática de formação continuada Brzezinski assim se manifesta:

[...] no momento atual de implementação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) em que a escola, e em particular cada escola pública, deve ter como objetivo a construção de seu projeto político-pedagógico-curricular e o exercício de sua autonomia, mesmo que relativa, cabe a ela buscar condições para qualificar melhor seus profissionais. A prescrição em lei de formação continuada dos professores abriu caminhos para a organização escolar promover a formação de profissionais em situação de trabalho. Essa modalidade de qualificação que não retira o professor de seu *locus* profissional coincide com as preocupações já mencionadas por Alarcão (2001a) sobre a escola que está em permanente avaliação e formação: a escola reflexiva e qualificante onde professores ensinam e aprendem (Brzezinski, 2001, p. 75).

A seguir apresentamos a Tabela 8, que mostra dados da categoria *Formação Continuada*. Nessa tabela está expressa a variedade e a freqüência dos diferentes enfoques examinados pela produção discente referente à temática da formação continuada no período 1997-2002.

Dos 115 trabalhos, 42 (36,5%) são dedicados a analisar e divulgar pesquisas colaborativas entre investigadores voluntários e professores da educação básica. São 25 (22%) as investigações que examinaram projetos desenvolvidos em parceria entre instituições formadoras e secretarias de educação municipais ou estaduais.

Por um lado, é expressivo o número de 40 (35%) trabalhos que acompanharam mudanças surgidas nas práticas pedagógicas e na cultura escolar, resultantes de experiências de formação continuada em serviço com o uso da metodologia de avaliação de impacto desses programas na melhoria do ensino e da aprendizagem. Por outro, é tímida a iniciativa dos discentes de pós-graduação em elaborar teses e dissertações que focalizem a Formação de Formadores, realizada em instituições de ensino superior, fruto da parceria entre pares da própria instituição. Apenas 8 (7%) das 115 investigações se debruçam sobre essa modalidade de formação continuada, e todas foram desenvolvidas na atual década (2000). Constatamos configurar-se em temática emergente que merece

Tabela 8 – Dissertações e Teses na Categoria Formação Continuada, por Subcategoria e Ano de Defesa

4. Formação Continuada – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
4.1 Pesquisas colaborativas entre pesquisadores e professores da Escola Básica							
Parcerias voluntárias entre pesquisador(es) e professor(es):							
- da Educação Infantil		3	1			1	5
- do Ensino Fundamental - Escola Rural		2	1		1	2	6
- das séries iniciais: projeto interdisciplinar nos cursos de Educação, Geografia e Física da universidade				1			1
- do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série)			2		2	1	5
- do Instituto Superior de Educação		1				1	2
- do Ensino Médio		1			1	2	4
- da Educação Inclusiva		1		1	2	3	7
Projetos centrados na escola básica	4		1	1	1	5	12
Subtotal	4	8	5	3	7	15	42
4.2 Parcerias institucionais entre Centros Formadores e Secretarias de Educação							
- Instituição Formadora com Secretaria Educação		2	1	3	4	3	13
- Programas exclusivos de Secretarias de Educação	4					3	7
- Estudos de práticas docentes inovadoras		2	1		2		5
Subtotal	4	4	2	3	6	6	25
4.3 Avaliação do curso e do(s) professor(es) pelos cursistas			1	1		1	3
4.4 Avaliação de impacto de Projetos e Programas Secretarias Estadual e Municipal de Educação		2	2	7	4	3	18
4.5 Avaliação de impacto de Projetos e Programas de novas tecnologias e EaD				12	6	1	19
4.6 Formação de formadores graduação - Engenharia/Biologia				1		1	2
4.7 Formação de formadores (pós-graduação)			1	2	2	1	6
Total	8	14	11	29	25	28	115

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

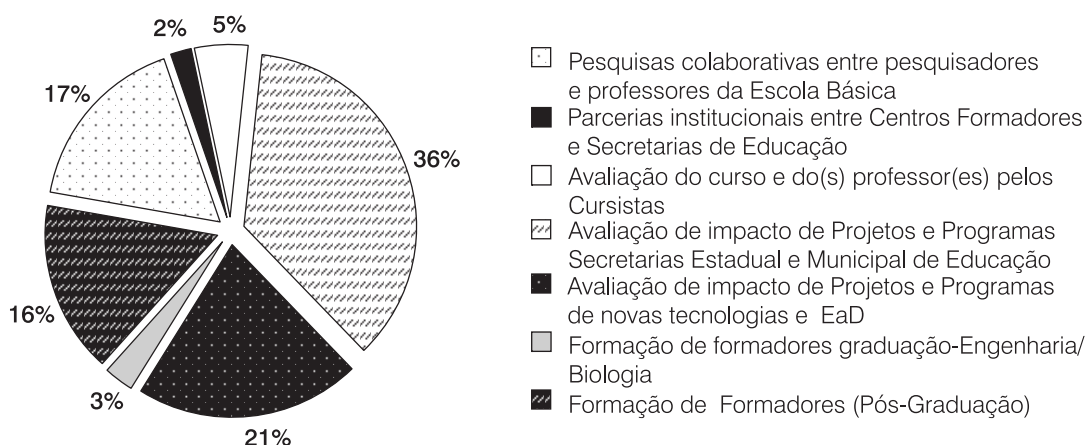


Gráfico 10 – Formação Continuada – Subcategorias – 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

maior dedicação dos programas de mestrado e doutorado. Nesta mesma perspectiva, é emergente a temática sobre avaliação de impacto dos programas de formação a distância com uso de novas tecnologias. Embora tenham sido realizados 19 (16,5%) trabalhos, todos se concentram na década 2000.

De acordo com as informações contidas no Gráfico 10 e na Tabela 8, os programas de formação continuada com pesquisa colaborativa voluntária entre pesquisadores e professores se destinaram quase que exclusivamente aos profissionais que atuam no ensino fundamental, abrangendo 12 (10,5%) dissertações e teses. Entre esses, sobressaem como estudos inovadores os 6 (50%) que enfocam a escola rural.

Dado a sua importância, destacamos ser bastante reduzido o número de estudos sobre formação continuada de profissionais que atuam na educação infantil 5 (4,5%), os destinados à avaliação de programas de formação continuada de professores do ensino médio 4 (3,5%) e a respeito da formação de formadores para atuarem no ensino superior 8 (7%). Curioso é que nenhuma pesquisa tratou da formação continuada de profissionais para o ensino técnico-profissional, para a educação de jovens e adultos, para a educação de populações indígenas e remanescentes de quilombos.

Por sua vez, cursos e oficinas de formação continuada que se destinaram a professores de uma mesma disciplina foram freqüentemente estudados, mas, devido ao grande leque de disciplinas a serem contempladas, a casuística em cada caso foi relativamente baixa. Foi pequeno, entretanto, o número de pesquisas que investigaram cursos de formação para os professores da maioria das disciplinas que compõem o currículo do ensino médio.

Os relatos de experiências de formação para professores que atendem a crianças portadoras de necessidades especiais também tiveram freqüência inexpressiva (7 trabalhos, correspondendo a 6% dos 115). Relatos de formação continuada centrada na escola básica que optam pela continuidade da formação em situação de trabalho aconteceram sobretudo nos últimos anos do período. Por serem projetos mais complexos e com tempo de duração mais longo foram menos freqüentes, mas abrangeram 10,5% dos 115 trabalhos que se abrigam nesta categoria.

O impacto desses programas e dessas parcerias sobre a qualidade do ensino e da aprendizagem ainda está pouco investigado. As primeiras avaliações têm levantado a percepção dos professores cursistas sobre o curso de formação que tiveram. As pesquisas colaborativas e aquelas centradas na escola têm sido consideradas altamente necessárias pelos participantes.

O leque de aspectos a serem cobertos pela pesquisa sobre formação continuada para de fato esclarecer as complexas exigências de qualificação profissional para o exercício da docência e o tempo que uma formação qualificada exige veio mostrar que, apesar do número de pesquisas sobre a questão ter aumentado significativamente em relação ao período anterior, ainda é imprescindível

investir nesse campo. É preciso ressaltar também a importância da contribuição dessas pesquisas para o repensar da formação inicial: práticas formadoras nascidas no processo de formação continuada foram introduzidas nos cursos de formação inicial de Pedagogia e de Licenciaturas.

Não é demais repetir, em face da sua significação, o surgimento, no fim do período, de pesquisas envolvendo professores de nível superior em projetos colaborativos de formação continuada voltados para a melhoria do ensino superior. Essa nova linha de pesquisa revela preocupação com a qualidade da docência, até recentemente pouco valorizada nos ambientes universitários, tendo baixa credibilidade o movimento do professor reflexivo, investigador de sua prática no meio acadêmico e da escola reflexiva. A escola reflexiva é concebida por Alarcão (2000) como a “[...] organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua estrutura e se confronta com o desenrolar da sua actividade num processo simultaneamente avaliativo e formativo” (p. 1).

Na graduação, os trabalhos revelam as experiências colaborativas de formação continuada em serviço de professores pertencentes às faculdades de Engenharia e Biologia, entre outros. É interessante observar que essas experiências ocorreram com mais frequência em cursos de bacharelado do que nos cursos de formação de professores. Na pós-graduação, embora ainda insuficiente, notamos que foram realizados 6 (5%) estudos que pertencem à subcategoria *Formação de Formadores*.

3.4.5 Trabalho Docente

A categoria *Trabalho Docente*, que emergiu no presente estudo, vem substituir a subcategoria de Prática Pedagógica usada no Estado do Conhecimento do período 1990-1996. Naquela ocasião, os pesquisadores alertavam para a diversidade de assuntos sobre o tema, o que nos levou, neste momento, a admitir a necessidade da mudança, na tentativa de definir uma categoria que atendesse aos critérios “concretude e fidelidade” (Richardson, 1999, p. 239-243) e que abrangesse todos os casos acerca deste assunto bastante complexo.

Sobre o conceito de trabalho docente destacamos as idéias exploradas por Azzi (1999), em que o trabalho docente é entendido como prática social e, enquanto prática, apresenta contradições. Trata-se de uma prática social rica de possibilidades e, ao mesmo tempo, limitada, pois, pela sua complexidade, exige constantemente respostas (decisões) que podem ser repetitivas ou criativas, dependendo da habilidade e competência do professor para ler a realidade, o contexto da situação e saber agir em situação. Busmann e Abbud (2002) também discorrem sobre o trabalho docente como atividade histórica e interativa própria da profissão-professor, sinalizando que

[...] a tarefa educativa é essencial para a existência do ser humano. Quando se trata da tarefa educativa é preciso lembrar que essa é, em princípio, uma atividade exercida pelo conjunto dos membros de uma sociedade no seu cotidiano. Todos se educam e são educados nos diferentes tempos e espaços da vida social, mas o professor é aquele que tem por profissão, ou seja, por função social específica e especializada, realizar parcela significativa da atividade educativa que a sociedade considera relevante para sua conservação e transformação (Busmann e Abbud, 2002, p. 145).

Em consonância com essas interpretações, trabalho docente é expressão do saber pedagógico, e este, ao mesmo tempo, fundamento e produto da atividade docente que acontece no contexto escolar, ou fora dele, em instituições sociais historicamente construídas.

Em nossa casuística, a categoria *Trabalho Docente* foi objeto do maior número de teses e dissertações (268), representando 36% do conjunto de 742 estudos analisados, como se constata na Tabela 9. Por serem tão numerosos e variados quanto à temática abordada, esses estudos estão distribuídos em cinco subcategorias. Na Tabela 9 são registradas as frequências em cada uma delas.

A maior concentração temática da categoria *Trabalho Docente* recai nos estudos que documentaram práticas escolares em forma de representações e da cultura escolar 132 (49%). Tais estudos formam um conjunto de investigações sobre as representações dos participantes da comunidade escolar, procurando, de um lado, levantar junto aos professores informações sobre o sentido e a

Tabela 9 – Dissertações e Teses na Categoria Trabalho Docente, por Subcategoria e Ano de Defesa

(continua)

5. Trabalho Docente – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
5.1 Currículo em movimento – experiências de autoformação: saber pedagógico em construção, relatos de experiências entradas em níveis/ escola/ cursos							
- Currículo em movimento: experiências em Fisioterapia, História, Ecologia, experiência centrada no PPP, ensino médio		1	2	3	6	4	16
- Currículo em movimento: introdução do computador/TCI				1		4	5
- Relato de experiência na 1ª série do ensino fundamental: alfabetização, ciclos de desenvolvimento, escola rural	2			2		2	6
- Relato de experiência de autoformação: professor reflexivo				2		2	4
Subtotal	2	1	2	8	6	12	31
5.2 Práticas docentes							
- Estudos de práticas docentes no cotidiano	3		4			7	14
- Estudos de práticas docentes na educação infantil		3				2	5
- Estudos de práticas docentes no ens. fundamental/ciclos/ed. rural		1	1		4	5	11
- Estudos de práticas docentes na educação especial			1	1	1		3
- Estudo de práticas docentes na aula de Inglês		1	1				2
- Estudos de práticas docentes no ambiente de L. Portuguesa-Leitura e Literatura		2	1		1		4
- Estudos de práticas docentes com uso de novas tecnologias				1			1
- Saberes da prática na educação infantil	1	1	1				3
- Saberes das práticas no ensino de Matemática – 5ª série				1		1	2
- Saberes da prática e a formação	1	3	6	1			11
- Saberes em construção para ensinar para a diversidade				1			1
- Saberes sobre indisciplina de alunos				1			1
- Saberes em espaços não escolares: MST, EJA, Aldeia Indígena, Casa de Detenção de Menores, Associações	2		1	3	1	3	10
Subtotal	7	11	16	9	7	18	68

Tabela 9 – Dissertações e Teses na Categoria Trabalho Docente, por Subcategoria e Ano de Defesa

(continuação)

5. Trabalho Docente – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
5.3 Relatos de experiência em uma ou outra disciplina							
- Em um componente curricular com o uso do computador, novas tecnologias			2		6	1	9
- Em Matemática para o ensino fundamental Etnomatemática, Matemática no ensino médio, Fotografia, Estágio Supervisionado.	1		3		1	7	12
Subtotal	1		5		7	8	21
5.4 Estudos de práticas escolares: representações e cultura escolar							
- Práticas inovadoras no cotidiano escolar como espaço formativo	1	1		4			6
- Práticas e cultura escolar na educação básica, educação popular, escola rural	4	1	3		2	2	12
- Práticas e cultura escolar centradas no ensino fundamental	1		1	1	2	2	7
- Práticas e cultura escolar centradas no ensino superior	1				1	1	3
- Práticas escolares na área de Língua Portuguesa, Literatura, Leitura		2				3	5
- Práticas escolares na área de História				1	2	5	8
- Práticas escolares na área de Ed. Geografia		1					1
- Práticas escolares na área de Educação Física	1	1	1				3
- Práticas escolares nas áreas de Ciências, Contábeis, Educação Ambiental		2	1		3		6
- Práticas escolares e currículo oculto na escola inclusiva		2	1			5	8
- Avaliação da aprendizagem		1				4	5
- Avaliação do Programa da EaD			1		1		2
- Avaliação do Programa do EJA	1		1			4	6
- Avaliação do Projeto Pedagógico				1		1	2
- Avaliação de escolas/programas/séries/componente curricular especial	1		2		2	4	9
- Avaliação de curso com acompanhamento de egressos			1				1
- Representação da professora da educação infantil	1		1			1	3
- Representações de professores dos anos iniciais do ens.fundamental	1		1	1	1	3	7

Tabela 9 – Dissertações e Teses na Categoria Trabalho Docente, por Subcategoria e Ano de Defesa

(conclusão)

5. Trabalho Docente – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
- Representação do pesquisador e professor do ensino fundamental de 5ª a 8ª série			2	1			3
- Representações de professores sobre o ensino.médio					1	1	2
- Representação de professor universitário sobre os cursos e perfil deste professor			1		1		2
- Representação de professores sobre sua formação matemática		2	1		1	1	5
- Representação de professores sobre sua formação, seu trabalho, auto-estima	1			1	1	1	4
- Representação dos especialistas em Pedagogia sobre sua formação	1	1	1				3
- Representação de professores sobre projeto pedagógico	1		1				2
- Representações de professores Cefam				1			1
- Representações de professores sobre o fracasso escolar					1	1	2
- Representações de professores sobre o uso do computador	1				1		2
- Representação de professores de Português, Literatura, Leitura	1			1			2
- Representações de professores sobre a relação professor e alunos, indisciplina, preconceito racial				1		2	3
- Representações da comunidade escolar (valores/crenças)				1		1	2
- Representações da comunidade escolar (pais, alunos, professores)				2			2
- Representações da comunidade da educação inclusiva	1			2			3
Subtotal	18	14	20	18	20	42	132
5.5 Impacto das reformas nas práticas docentes e na cultura da escola							
- Impacto das reformas educacionais nas práticas			1	1	3	2	7
- Impacto de reformas entre os professores-escola plural		1		1			2
- Impacto do uso de novas tecnologias na educação básica			1	1	3	1	6
- Impacto das reformas político-econômicas nas práticas escolares: programa de qualidade total				1			1
Subtotal		1	2	4	6	3	16
TOTAL	28	27	45	40	45	83	268

intencionalidade subjacentes às práticas pedagógicas observadas e, de outro, verificar como os alunos entendiam e significavam tais práticas. Na seqüência registramos 68 (25%) trabalhos que empreenderam estudos a respeito da subcategoria Práticas Docentes. Por sua vez, os trabalhos que focalizaram análises sobre currículo em movimento e experiências de autoformação como práticas docentes inovadoras somam 32 (12%). Os estudos etnográficos que abordaram relatos de experiência em uma ou outra disciplina são 21 (8%). Finalmente, a quinta subcategoria que abrange os trabalhos que avaliam o Impacto das Reformas nas Práticas Docentes e na Cultura da Escola são em número de 16 (6%).

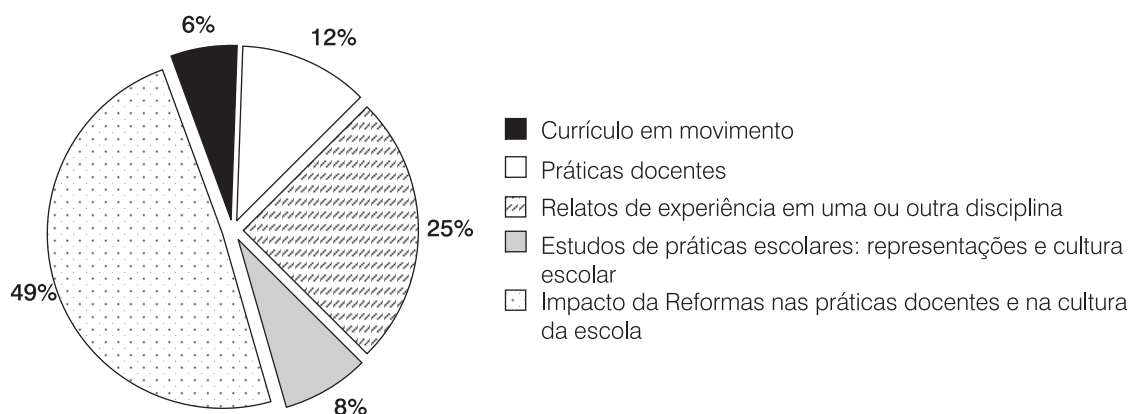


Gráfico 11 – Trabalho docente – Subcategorias 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

As pesquisas sobre as práticas docentes em sala de aula e sobre a cultura escolar, bem como os levantamentos das representações docentes, procuraram focalizar as contradições entre o discurso “construtivista” ou progressista e as práticas “tradicionais” dos professores e desvelar as relações de poder na escola. Esses trabalhos fundamentaram-se, na sua grande maioria, nos paradigmas construtivistas e sociointeracionistas ou na sociologia.

No fim do período observamos mudanças no foco dos estudos. Os trabalhos procuram desvelar a construção dos saberes que se dão no exercício do trabalho docente, as contribuições e deficiências da formação inicial no desempenho profissional, a influência de diferentes ambientes institucionais no desenvolvimento profissional dos professores, bem como as reações e necessidades dos professores diante das reformas educacionais, da diferenciada demanda social com a democratização das oportunidades educacionais no ensino fundamental e o impacto das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Como contraponto, alguns trabalhos relatam experiências de práticas pedagógicas que constituem experiências pontuais, em uma ou outra disciplina, em geral conduzidas pelo próprio autor da dissertação ou tese. Esses foram desenvolvidos em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino de nível superior. Foram, entretanto, menos freqüentes no ensino médio. Constam deste grupo também investigações que relatam a complexidade da implantação e as resistências à mudança, decorrentes da cultura escolar da inércia que muitas vezes impregna a organização educacional.

Ainda fazem parte da categoria *Trabalho Docente* as dissertações e teses que analisaram experiências conduzidas pelos próprios autores e consistem em exemplos de autoformação continuada. Esses trabalhos foram incluídos na categoria enquanto exemplos de relatos de experiências inovadoras de ensino.

O entendimento de que a escola em que o docente atua pode ser um espaço de formação contínua de professores abriu uma nova vertente de pesquisa, ainda pouco explorada. É constituída por pesquisas que investigam os processos de construção do projeto político pedagógico da escola, de articulação e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e da gestão escolar, bem como os processos de autoformação em serviço.

Estudos comparativos entre diferentes práticas pedagógicas, entre “bons” professores com diferentes perfis, constituem enfoques praticamente inexplorados. Paira um silêncio sobre essa temática que é muito importante. Também, as vozes dos alunos e dos pais acerca do trabalho docente ainda não foram ouvidas pelos pesquisadores. Outro grande silêncio.

3.4.6 Identidade e Profissionalização Docente

Identidade e Profissionalização Docente é uma categoria que figura nos Estados do Conhecimento dos dois períodos (1990-1996 e 1997-2002). No primeiro período essa categoria foi pouco explorada pelos discentes da pós-graduação, atingindo o número absoluto de 26 trabalhos entre os 284 estudados. No período atual apresentamos um espectro de 6 subcategorias que mostram as pluritemáticas das pesquisas das 70 dissertações e teses, o que representa 9,5% dos 742 estudos, conforme evidenciam as informações contidas na Tabela 10 e no Gráfico 12.

Tabela 10 – Dissertações e Teses na Categoria Identidade e Profissionalização Docente, por Subcategoria e Ano de Defesa

6. Identidade e Profissionalização Docente – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
6.1 História de vida, memória	2	1	1		1		5
6.2 Representações sociais (crenças, valores, imaginário, obras literárias, formação simbólica)	7			1	2	4	14
6.3 Perfil e papel do professor/educador/pedagogo		1			5	9	15
6.4 Saberes e competências	1				2	10	13
6.5 Participação em associações profissionais, entidades sindicais e movimentos sociais	3	1	2	1	2		9
6.6 Questões de gênero e étnico-raciais		3			4	4	11
6.7 Profissionalização/profissionalidade docentes	1		2				3
Total	14	6	5	2	16	27	70

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

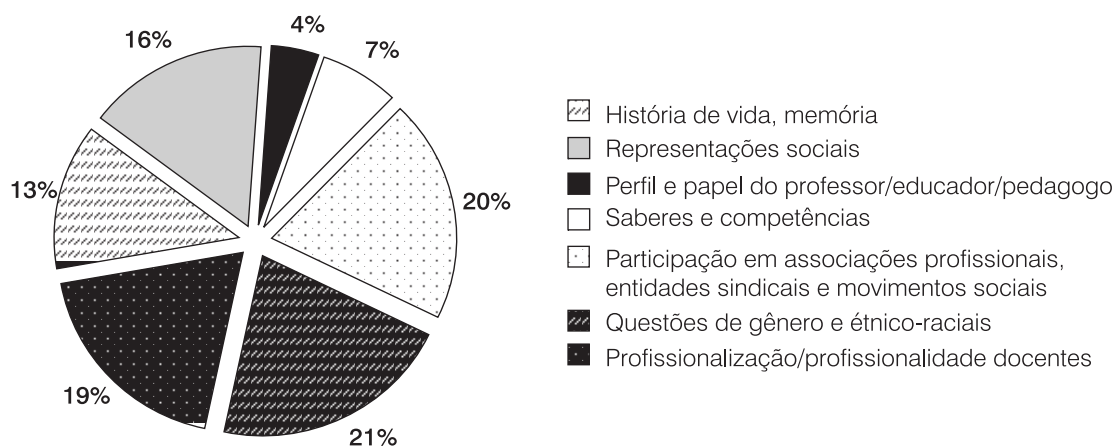


Gráfico 12 – Identidade e Profissionalização Docente: Subcategorias – 1997-2002

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

Identidade e profissionalização docente é tema exaustivamente estudado por autores nacionais e estrangeiros, sobretudo da área da sociologia, cujos principais representantes assumem a aceção de que a identidade profissional é construída coletivamente, nas teias das relações sociais.

Para Castells (1999, p. 21-28), a identidade coletiva pode ser entendida como produto de um processo de sucessivas socializações, configurada por meio de uma dupla transação que o sujeito realiza: uma interna, do sujeito com ele mesmo (ser pessoa), e outra, externa, do sujeito com o mundo (ser cidadão).

Os referenciais consultados pelas autoras deste Estado do Conhecimento sobre a identidade profissional do magistério sinalizam que toda identidade profissional é resultante de um processo coletivo. Compartilhamos essa idéia, pois o professor precisa se valer do coletivo, de sua relação com os outros, como sujeito inserido no mundo do trabalho escolar e não escolar.

Assegura Hall (2004, p. 7-22) que a construção da identidade é um movimento, pois ela é formada e transformada continuamente em relação às maneiras pelas quais somos representados ou tratados nos sistemas culturais que nos circundam.

A nosso ver, a profissionalização docente se constrói em um processo de articulação entre a formação inicial e continuada e o engajamento do profissional em associações profissionais e entidades sindicais da categoria, as quais devem, em primeiro lugar, resguardar o código deontológico da profissão. Sendo assim, a profissionalização do magistério implica um conjunto de conhecimentos,¹ saberes e capacidades marcado por um *continuum* de mudanças que se confunde com a própria evolução do conhecimento educacional, das teorias e processos pedagógicos e da práxis educativa. Esse conjunto se ressignifica de acordo com o momento histórico vivido pela sociedade, do mesmo modo que vai se ressignificando o conceito de identidade.

O professor é reconhecido atualmente como um profissional que porta uma identidade *unitas multiplex*. Sobre esse assunto Brzezinski (2002, p. 8) assim se expressa:

[...] essa unidade profissional múltipla emerge da articulação de pelo menos dois processos identitários, pelos quais se constrói a identidade coletiva: um que se refere à identidade pessoal - identidade para si - e outro a identidade social - identidade para outrem.

Foi profunda a reconfiguração dessa categoria no momento atual, se compararmos com o período anterior. Identificamos no período 1990-1996 uma maior concentração no tema Concepção da Profissão e Identidade Profissional, seguido de Condições de Trabalho e Organização Política.

No período 1997-2002 a concentração se verifica nos estudos sobre novos Perfis e Papéis do Professor/Educador/Pedagogo e dos Cursos de Formação, com 15 (21,5%) investigações. Os estudos que focalizam as Representações Sociais sobre a Profissão do Professor compõem com 14 (20%) trabalhos que consideram a formação simbólica, o conhecimento, a concepção de professor, as crenças, os valores, o imaginário social. Quanto ao tema Saberes e Competências, os trabalhos correspondem a 13 (18,5%) dos 70 analisados. Empreendem discussões que partem do pressuposto de que

[...] o saber está a serviço do trabalho. Isso significa que as relações dos professores com os saberes nunca são relações estritamente cognitivas: são relações medidas pelo trabalho que lhes fornece princípios para enfrentar e solucionar situações cotidianas (Tardif, 2002, p. 17).

No presente Estado do Conhecimento ainda surgem com expressividade as Questões de Gênero e Étnico-Raciais (11 trabalhos, 16% do total) e a Formação via participação em Associações profissionais, Entidades Sindicais e Movimentos Sociais 9 (13%). Essa participação se efetiva como

forma alternativa de formação continuada de professores e de profissionalização docente nas organizações políticas da categoria. Ressaltamos que é uma subcategoria emergente no conjunto dos trabalhos da categoria *Identidade e Profissionalização Docente*. Em contraponto, houve um decréscimo na produção de teses e dissertações que abordam o tema Identidade Profissional, Profissionalidade e

Profissionalismo Docentes (3 estudos, 4%), quando comparado com o número de trabalhos do período anterior, ocasião em o tema foi bastante estudado. É baixo também o índice de estudos sobre História de Vida e Memória, que alcançou somente 7%, com 5 trabalhos.

Verificamos que as dissertações e teses que têm por objeto a construção de novos perfis e papéis dos professores e dos cursos de formação, as representações sociais diante da sociedade do conhecimento em que se redimensionam valores, concepções e crenças, os novos saberes e competências que advêm sobretudo do paradigma da empresa que deseja um trabalhador dotado de conhecimentos práticos e objetivos e que saiba trabalhar em grupo para equacionar problemas do cotidiano vêm influenciando fortemente os programas e projetos de formação dos profissionais da educação. Em conseqüência, refletem na redefinição de identidades e de profissionalização do magistério. É notável como estudos dessa natureza preponderam, no presente período (1997-2002), sobre os estudos que teorizam sobre identidade e crise de identidade.

3.4.7 Revisão de Literatura

Como sétima categoria emergiu *Revisão de Literatura*, com 13 trabalhos, que correspondem a 2% do total das 742 teses e dissertações que compõem o Estado do Conhecimento sobre *Formação de Profissionais da Educação* do período 1997-2002. Apesar de ser apresentada como última categoria, essa classificação, que atende a uma lógica no sentido de ser mais esclarecedora para os leitores, não tem qualquer conotação hierárquica em relação às demais. Consideramos a temática *Revisão de Literatura* tão relevante quanto as outras, como subsídio para futuras escolhas de assuntos e objetos de pesquisa, bem como referencial teórico básico para diversos estudos.

Um simples olhar sobre os temas e anos de realização registrados na Tabela 11 mostra a dispersão temática, exatamente pela característica desses estudos. O interesse dos pesquisadores em realizar *Revisão de Literatura* foi mais intenso em 2002, ano em que se concentram 9 (69%) trabalhos. Interessante é que a demanda para conhecer a Produção Discente nos Cursos de Pós-Graduação das Universidades Brasileiras é grande, se compararmos com as demais subcategorias. Esse tema registrou

Tabela 11 – Dissertações e Teses na Categoria Revisão de Literatura, por Subcategoria e Ano de Defesa

7. Revisão de Literatura – subcategorias	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
7.1. Produção discente nos cursos de pós-graduação nas universidades brasileiras		1			1	4	6
7.2. Revista Nova Escola: Projeto Político Pedagógico						1	1
7.3. Textos de Educação Física: pratica pedagógica	1						1
7.3. Periódico Cruz: ensino laico						1	1
7.4. Representações professores de História						1	1
7.5. Revista sobre Caligrafia						1	1
7.6. Análise de pesquisa sobre a sala de aula						1	1
7.7. Prática de Ensino na Pedagogia nos Anais do Endipe				1			1
Total	1	1		1	1	9	13

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

6 (46%) ocorrências. A consulta em periódicos 3 (23%) também ultrapassa o número de consultas em anais e textos, com apenas um estudo em cada um desses referenciais bibliográficos.

Por fim, a análise da produção discente dos Programas de Pós-Graduação em Educação no período delimitado para este *Estado do Conhecimento sobre a Formação de Profissionais da Educação* se complementa com o exame das modalidades de pesquisa, cuja tipologia resultante é apresentada a seguir.

3.5 METODOLOGIA DE PESQUISA: TIPOLOGIA

O levantamento dos tipos de metodologia utilizados em cada um dos 742 trabalhos transformou-se em uma tarefa árdua, principalmente porque muitas pesquisas não descreveram com clareza e completude os contextos da investigação, os sujeitos participantes, a duração da investigação, os procedimentos utilizados na coleta dos dados e os critérios metodológicos de análise dos resultados. Esses dados foram “garimpados” ao longo da leitura e análise das dissertações e teses, e nem sempre foi possível levantar todas as informações que julgávamos relevantes.

Os tipos de metodologia estão arrolados na Tabela 12. Consideradas isoladamente, as metodologias mais frequentes foram o Estudo de Caso, a Pesquisa Teórica, a Pesquisa-ação e a Análise de Entrevista.

Tabela 12 - Tipologia de Pesquisa das Dissertações e Teses – período 1997-2002

(continua)

Tipos de pesquisa	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
Análise das narrativas de grupo focal						2	2
Análise de depoimentos	1			2	3		6
Análise do discurso	4		2		3	5	14
Análise de livro didático	1				2		3
Análise documental	1	1	1	3	2	2	10
Análise de questionário	5	2	1	12	10	9	39
Análise de entrevista		4	4	12	14	18	52
Análise documental e de questionários	3	1	1	1	1		7
Análise documental e de entrevistas	5		3	5	4	9	26
Análise documental, de questionários e de entrevistas				1	1	3	5
Análise documental, de questionários e prova de conhecimento				1			1
Análise de questionários e de entrevistas		5	4	1	9	8	27
Análise de questionários, de entrevistas e de imagem		2	1		1		4
Estudo de caso	16	13	16	16	12	23	96
Estudo etnográfico	6	3	7	6	6	7	35

Tabela 12 - Tipologia de Pesquisa das Dissertações e Teses – período 1997-2002

(conclusão)

Tipos de pesquisa	1997	1998	1999	2000	2001	2002	Total
Estudos comparativos	1	1	1	1		2	6
Estudos comparados			1		1		2
História de vida, história oral e memória	2	1	3	4	8	13	31
História de vida e observação				2		2	4
Histórias de vida e questionários				1		2	3
Observação	2	1	3	3	10	6	25
Observação e análise documental		2		1	1	2	6
Observação e análise de questionário			2		3	4	9
Observação e análise de entrevistas	3	6	6	5	6	12	38
Observação, análise documental e de entrevistas	5	2	5	3		1	16
Observação, análise de questionário e de entrevistas	2	2	1	4	1	2	12
Observação, análise de vídeo-gravação da experiência		1	1		2	2	6
Observação e prova de conhecimento						1	1

Fonte: Brzezinski, I. – Relatórios Analíticos I e II, 2004.

O Estudo de Caso foi utilizado em 96 (12%) pesquisas e foi empregado, em especial, como metodologia para descrição, análise e avaliação de experiências de intervenção, bastante frequentes em nossa casuística, bem como na análise das práticas docentes tanto em espaços escolares como não-escolares. O uso dessa metodologia é privilegiado na produção discente ao longo de 13 anos de abrangência dos dois Estados do Conhecimento, uma vez que foi marcadamente predominante no período anterior, em 72 (25,5%) das 284 pesquisas examinadas.

Os estudos teóricos, que caracterizaram a metodologia de 76 (10%) produções, realizados, em sua grande maioria, em nível de mestrado, enfatizam estudos sobre concepções de docência e de formação de professores e são usados nos trabalhos a respeito de políticas educacionais, propostas e projetos político-pedagógicos.

A Pesquisa-ação, outra abordagem de intervenção, apareceu em 62 (8,5%) investigações que se debruçaram sobre os processos de formação e de propostas alternativas de ensino; nela, mais do que em outros tipos, existe identidade entre sujeito e objeto, pois o pesquisador, em alguns momentos, é o investigador e em outros, o investigado. René Barbier (2002) nos alerta para os riscos institucionais e pessoais do pesquisador em ação, pelo fato de que esse tipo de metodologia exige, contraditoriamente, participação e afastamento do objeto. O autor ressalta que a pesquisa-ação “[...] não convém nem aos ‘mornos’, nem aos alopradados, nem aos espíritos formalistas, nem aos estudantes preguiçosos” (Barbier, 2002, p. 33).

A Análise de Entrevista, por sua vez, foi procedimento metodológico de 52 (7%) dos trabalhos, utilizado notadamente no levantamento de opiniões e de representações, nos processos de avaliação de programas de educação a distância e de formação de professores para a educação básica de jovens e adultos, nos projetos alternativos de formação em espaços não escolares e nas investigações que analisam a profissionalização docente.

A maioria das pesquisas, entretanto, utilizou mais de um tipo de metodologia, para poder dar conta da complexidade de aspectos que envolvem a pesquisa do campo educacional. A Observação, por exemplo, apesar de usada isoladamente em 25 estudos, apareceu em 94 pesquisas, quando associada a outros procedimentos.

É importante registrar a existência de 35 (5%) estudos etnográficos, procedimento exigente que requer a presença do pesquisador no campo por longo período de tempo. Comparando com o número de investigações (6) que usaram essa metodologia no período anterior, houve um aumento significativo no estudo atual.

História de Vida, História Oral e Memória configuraram 31 (4%) pesquisas. Este tipo de metodologia não apareceu no estudo realizado no período 1990-1996, assim como não houve registro de Pesquisa Colaborativa, que, no presente estudo, surge em 16 (2%) produções. Acreditamos que as pesquisas colaborativas são decorrentes, em sua maior parte, das exigências da LDB/1996, que induziram os Centros Formadores e as Secretarias Estaduais e Municipais a parcerias, para desenvolverem programas de formação continuada no próprio ambiente de trabalho do professor do ensino fundamental. Neste aspecto, as universidades e seus pesquisadores tiveram relevante participação.

Se por um lado alguns tipos de metodologias de pesquisa foram bastante utilizados, de outro, alguns tiveram contribuição irrelevante, como, por exemplo, Estudos Comparativos e Estudos Comparados, que apareceram em apenas 6 e 2 pesquisas, respectivamente. Do mesmo modo, manifesta-se a Análise de Livro Didático como procedimento metodológico de apenas 3 trabalhos.

Surpreendente foi a permanência ainda no campo da educação e na formação de professores da Pesquisa Experimental do tipo clássico, aplicada em 7 estudos, porém não causou espécie o ressurgimento da metodologia do Grupo Focal, usada em 2 casos no ano de 2002. Mencionamos ressurgimento porque essa metodologia, segundo Gatti (2005, p. 7-15), esteve em pauta nos anos 1970-1980 nas áreas de *marketing* e comunicação em processos de pesquisa-ação ou pesquisa-intervenção. Os dois casos de 2002 (re)inauguram o seu uso na área educacional e de formação de profissionais da educação, pois essa metodologia é empregada, em particular, para avaliar o impacto dos processos de intervenção, por meio de um conjunto de pessoas selecionadas e reunidas por pesquisadores “ Grupo Focal “ para debater temas a partir de sua experiência pessoal.

4. Considerações finais

Desde o início, tínhamos clareza sobre a complexidade, a riqueza e o potencial desse tipo de pesquisa – Estado do Conhecimento. Isso é decorrente de sua natureza multidisciplinar e da relevância social da investigação, tanto que no projeto original enviado ao Inep/Pnud colocamos a seguinte afirmação:

[...] da área da Educação, significa reconhecer que a totalidade dos estudos desenvolvidos, quer represente um crescimento quantitativo, quer qualitativo, ainda não é acessível à comunidade acadêmica ou a outros interessados. Equivale também a assinalar que, para tomar decisões sobre que objeto deve ser apreendido em futuras pesquisas, não basta estar ciente da multiplicidade de perspectivas, pluralidade de enfoques, ideários e procedimentos teórico-metodológicos do que já foi produzido. É necessário, sim, ter um relatório analítico que, de um lado, ofereça um ordenamento do conjunto das informações e possibilite um exame dos resultados positivos, feito de forma que articule todas as perspectivas identificadas, e, de outro lado, apresente críticas demonstrando incoerências, incongruências, inconsistências e contradições no que foi analisado (Brzezinski, 2004, p. 5).

As aproximações que são feitas neste momento precisam ter continuidade semelhantemente ao processo de construção da ciência, em um movimento constante de instigação da curiosidade científica. Este estudo revela uma síntese do que se tratou acerca da Formação de Profissionais da Educação no conjunto das 742 teses e dissertações apresentadas à comunidade acadêmica no período 1997-2002 e permitiu mostrar avanços a respeito da profissão-professor e da profissionalização docente em todos os espaços e circunstâncias pertinentes ao trabalho educativo.

Comparando-se com o Estado do Conhecimento sobre o tema no período 1990-1996, houve uma mudança de eixo nos objetos pesquisados, pois a produção discente sobre a categoria *Trabalho Docente* foi muito maior do que a que se refere à *Formação Inicial*, categoria absolutamente predominante no estudo anterior.

Não se corre risco em afirmar também que os discursos sobre a prática dão lugar a reflexões, análises e avaliações do trabalho docente com vista a redimensionar as práticas pedagógicas, tentando oferecer respostas às limitações detectadas. Alguns autores, porém, ao avaliar os cursos de formação, denunciam que, apesar do uso das novas tecnologias, a prática pedagógica permanece tradicional.

A partir também da comparação com o estudo já realizado, admitimos que houve uma quebra do silêncio em relação aos trabalhos acerca da aplicação de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e das inovações pedagógicas. Esses se mostram numerosos e diversificados na atualidade, particularmente aqueles que avaliam os efeitos do computador e da televisão nas escolas, que, aos poucos, vão se transformando em ambientes virtuais educativos. Emergem avaliações das modalidades de formação de professores a distância, semipresenciais, com boa participação dos cursistas na utilização dos recursos de mídia e meios eletrônicos.

Outra quebra do silêncio se faz em relação à formação de profissionais da educação infantil, o que não ocorreu no que tange à formação pedagógica do professor do ensino superior. Essa descoberta demonstra que ainda permanecem caladas as vozes dos pesquisadores em relação a essa temática, “campo minado” notadamente para a área de formação de professores das ciências exatas. Reconhecemos que algumas experiências já constam dos trabalhos do atual momento, inclusive com propostas de formação de formadores, o que nos instiga a deduzir que esses trabalhos poderão

inspirar os legisladores para que se instale no País uma política nacional de formação de formadores que atuam no ensino superior.

Parece ser mais intenso neste período do que no anterior o silêncio sobre a formação do profissional da educação para os ensinos profissionalizante e médio.

Desafortunadamente, o silêncio quase que total dos trabalhos se faz em relação à violência na escola e ao preparo do profissional da educação para lidar com situações de risco que invadem o espaço escolar.

Nestas considerações finais não pretendemos retomar todas as indicações que fizemos sobre as tendências, os temas mais pesquisados e as lacunas que devem ser preenchidas com novas pesquisas sobre assuntos que foram raros ou totalmente silenciados. Nosso leitor encontra essas análises e indicação ao longo de todo o trabalho.

Por fim, nos atrevemos a inferir que começa a emergir uma cultura de pesquisa na modalidade de Estado do Conhecimento ou da Arte. O que importa, na realidade, é anunciar que, neste conjunto de 742 trabalhos, um bom número revela o compromisso dos autores com a investigação, com referencial teórico densamente tecido e com objeto de pesquisa bem definido, ainda que seja surpreendente, em alguns trabalhos, a dificuldade que os autores têm para descrever com clareza o método de pesquisa e a modalidade da investigação utilizada em seus estudos.

Referências Bibliográficas

ALARCÃO, Isabel. Do olhar supervisoivo ao olhar da supervisão. In: RANGEL, Mary (org). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2001, p. 11-55.

(org). Supervisão pedagógica: princípios e práticas. Campinas: Papirus, 2001, p. 11-55.

_____. (org). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Armed, 2001, p. 65-82. ANPEd/AÇÃO EDUCATIVA. *CD-Rom Tese e Dissertações 1996*. São Paulo: Inep, 1996.

_____. *CD-Rom Tese e Dissertações 1997*. São Paulo: Inep, 1997.

_____. *CD-Rom Tese e Dissertações 1998*. São Paulo: Inep, 1998.

_____. *CD-Rom Tese e Dissertações 1999*. São Paulo: Inep, 1999.

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: In: GARRIDO, Selma Pimenta (org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999, p. 35-60.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Brasília: Líber Livro, 2002.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1999.

BRASIL.MEC/CNE. Resolução CNE nº 3, de 08.10.1997, que “fixa diretrizes par aos novos planos de carreira e de remuneração par ao magistério dos Estados, do distrito Federal e dos Municípios”. Brasília: D. O. U. de 15.07.1997.

BRZEZINSKI, Iria. Fundamentos sociológicos, funções sociais e políticas da escola reflexiva e emancipadora. In: ALARCÃO, Isabel (org). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Armed, 2001, p. 65-82.

BRZEZINSKI, Iria e GARRIDO, Elsa. O que revelam os trabalhos do GT Formação de Professores In: ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de (org). *Formação de Professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: MEC/Inep/Comped, 2002, p.303-328. Série Estado do Conhecimento, n. 6.

BRZEZINSKI, Iria. Política de formação de professores: a formação do professor “primário” na Lei 9.394/96 e em seus desdobramentos. In: BRZEZINSKI, Iria. *LDB interpretada* (org). Diversos olhares se entrecruzam. 15 ed. Cortez: São Paulo, 2004, p. 169-196.

- BRZEZINSKI, Iria. *Profissão-professor*. Identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002.
- _____. *Relatório Descritivo sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, abr. 2004. Impresso por meios eletrônicos.
- _____. *Relatório Analítico I sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, set. 2004. Impresso por meios eletrônicos.
- _____. *Relatório Analítico II sobre o Estado do Conhecimento: Formação de Profissionais da Educação*. Brasília: Pnud/Inep/ANPEd, nov. 2004. Impresso por meios eletrônicos.
- BUSSMANN, Antonia Carvalho e ABBUD, Maria Luiza Macedo. Trabalho docente. In: BRZEZINSKI, Iria. *Profissão-professor*. Identidade e profissionalização docente. Brasília: Plano, 2002, p. 133-144.
- CANÁRIO, Rui. *Formação e situações de trabalho*. Porto: Porto Editora, 1997.
- CASTELLS, Manuel. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- FERRETTI, Celso João (et al). *Novas Tecnologias, Trabalho e Educação: Um debate multidisciplinar*, 8. ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, 221p.
- FRANCO, Maria Laura P. B. *Análise de conteúdo*. Brasília: Líber Livro, 2005.
- FREITAS, Henrique Mello R. de; JANISSEK, Raquel. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, seqüenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- GARCIA, Carlos Marcelo. *Formação de Professores: para uma mudança educativa*. Portugal: Porto, 1999.
- GATTI, Bernardete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro, 2005.
- HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*, 9. ed., Rio de Janeiro: DP&A, 2004, 102 p.
- HOSTI, Olé R. *Content analyses for the social sciences and humanities*. California: Addison-Wesley, 1969.
- MARQUES, Mário Osório. *Pedagogia: a ciência do educador*. Ijuí: Unijuí, 1990.
- PACHECO, José Augusto. *Formação e Avaliação de Professores*. Portugal: Porto, 1999, 219p.
- RICHARDSON, Roberto Jarry (et al) . *Pesquisa Social: métodos e técnicas*, 3. ed., São Paulo: Altas, 1999, 324p.
- SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad. COSTA, Roberto Cataldo. Porto Alegre: Artes Médica Sul, 2000.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

Anexos

1. Teses e dissertações (1997-2002): títulos, nível de formação, autores e programas de pós-graduação *stricto sensu*

(continua)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
1.	1997	A formação do professores em nível universitário: o Instituto de Educação da Universidade de São Paulo (1934 - 1938)	D	EVANGELISTA, Olinda	PUC/SP
2.		A formação interdisciplinar do professor sob a ótica da psicologia simbiótica	D	FURLANETO, Ecleide Cunico.	PUC/SP
3.		Formação de professores: a contribuição da análise comportamental a partir da visão skinneriana de ensino	D	ZANOTTO, Maria de Lourdes Bara	PUC/SP
4.		A contribuição dos estágios para a formação de professores e seu alcance social	M	ARTONOV, Suzanna	PUC/SP
5.		Formação de formadores para educação popular análise da experiência do instituto CAJAMAR	M	BASUALDO, Maria Esther	PUC/SP
6.		O ensino de psicologia no curso de Pedagogia da UFPI e suas contribuições na formação de educadores	M	CARVALHO, Maria Vilani Cosme de	PUC/SP
7.		Formação de professores para o ensino fundamental: o discurso da eterna transitoriedade	M	CARVALHO, Mark Clark Assen de	PUC/SP
8.		Prática pedagógica e tempo escolar: o uso do livro didático no ensino de História	M	COSTA, Ângela Maria Soares da	PUC/SP
9.		Refletindo a prática de ensino ontem e hoje	M	CUNHA, Alzira Beatriz	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
10.		Projetos em disputa – o processo de elaboração da LDB e a formação dos profissionais da educação	M	LIMA, Elizabeth Miranda de	PUC/SP
11.		Relação empresa/escola: o projeto "qualidade no ensino" patrocinado pela câmara americana de comércio Brasil – Estados Unidos	M	MONFREDINI, Ivanise	PUC/SP
12.		Memória escolhida: imagens nas fotografias do álbum photographico da escola normal – 1895	M	OLIVEIRA, Mirtes Cristina Marins de	PUC/SP
13.		A vez e a voz das professoras: como as professoras das séries iniciais do ensino fundamental percebem o seu processo de formação	M	ROSA, Fátima Claret Coelho	PUC/SP
14.		Professor: formação e ação-a busca de uma nova profissionalidade.	M	TEIXEIRA, Míriam Aparecida Romano Machado	PUC/SP
15.		Professor, ser e não ser: uma questão de identidade	M	TIEZZI, Márcia Elizabeth Plessmann	PUC/SP
16.		O construtivismo interacionista de Piaget e Ferreiro no Bloco Único de uma escola de 1º grau da Rede Municipal de Ensino de Vitória: em questão o conhecimento teórico metodológico e o sentido político da prática educativa	M	LOPES, Marinete Maria	UFES
17.		O professor enquanto profissional que se forma na organização sindical	M	MENDES, Luiz Henrique	Ufes
18.		Implicações da teoria pedagógica de Paulo Freire para a práxis da Educação Física no ensino de 1º grau	M	VENTORIM, Silvana	Ufes
19.		A construção do campo da formação contínua de alfabetizadores (as): o papel da rede Latino-americana de alfabetização integral	M	NOBRE, Domingos Barros	UFF
20.		Concepções de formação de professores: suas raízes na memória política brasileira	M	RODRIGUES, Rubens Luiz	UFF

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
21.		A produção do saber docente na escola: possibilidades emancipatórias da narração na formação permanente do educador	M	SOUZA, Inês Ferreira de	UFF
22.		O professor como profissional crítico-reflexivo: possibilidades e limites de um projeto de formação contínua na escola	M	LIMA, Soraiha Miranda de	UFG
23.		O papel da Educação Física nos cursos de Magistério de Goiás	M	RODRIGUES, Edivânia Braz Teixeira	UFG
24.		O saber geográfico: uma abordagem fenomenológica do saber do professor nas séries iniciais do ensino fundamental	M	VIEIRA, João Roberto	UFG
25.		A influência do contexto institucional na prática de uma professora em duas escolas distintas: um estudo baseado na interação	M	BICUDO, Nilza Maria de Figueiredo	UFMT
26.		Socialização, formação e linguagem: a busca por uma compreensão da prática pedagógica do professor	M	DIAS, Tatiane Lebre	UFMT
27.		A série literatura infantil do programa "um salto para o futuro" na formação de professores em Cuiabá	M	FIGUEIREDO, Eliete Huguene de	UFMT
28.		Formação profissional e prática pedagógica: as representações sociais das professoras da zona rural	M	FEITOSA, Belijane Marques	UFPB/JP
29.		A práxis educativa do professor de 1º grau: limites e possibilidades de sua concretização	M	SILVA, José Amiraldo Alves da	UFPB/JP
30.		Autonomia do Arte-Educador: licenciatura em Educação Artística - um processo em construção	M	AGUIAR, Kalina de Paula	UFPE
31.		A prática pedagógica na escola pública: um estudo em classes de 1ª a 4ª séries do 1º grau de Teresina	M	ANJOS, Rita de Cássia Sousa dos	UFPI

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
32.		A construção do pedagogo: superando a fragmentação do saber – uma proposta de formação	M	SÁ, Ricardo Antunes de	UFPR
33.		Planejamento de ensino - conceitos e trajetórias: estudo do estágio conceitual de professores da escola pública da cidade de Natal	M	CABRAL NETA, Olímpia	UFRN
34.		Ensino de Matemática ou educação Matemática: concepções e contradições dos professores de Matemática em Santa Catarina	M	CUNHA, Marcos Flávio da	UFSC
35.		A formação em serviço de educadores catarinenses à serviço de uma educação mais técnica (1972-1985)	M	LEDRA, Danilo	UFSC
36.		Formação de professores: construção e reconstrução de referências do fazer docente	D	COTA, Maria Célia	UFSCar
37.		O centro de formação e aperfeiçoamento do Magistério: análises e reflexões de um ex-professor do CEFAM de São Carlos	M	MARTINS, Luiz Henrique de Paiva	UFSCar
38.		UTE: Professores e sociedade civil na cidade de Uberlândia	M	ARAÚJO, José Carlos Evangelista de	UFU
39.		O desenho reproduzido e a formação do professor de séries iniciais do ensino fundamental	M	MARTINS, Alice Fátima	UnB
40.		A formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental: uma visão unitária	M	BOZZETTO, Ingrid Mundstock	Unijuí
41.		O processo de aprendizagem do professor à luz da racionalidade comunicativa	M	CANCIAN, Viviane Ache	Unijuí
42.		O pedagogo, articulador da reconstrução do projeto político-pedagógico da escola: possibilidades e limites	M	MEURER, Ane Carine	Unijuí
43.		Orientação Educacional: crise e perspectiva no confronto das racionalidades	M	SCHMITZ, Neusa Bernadete	Unijuí

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
44.		O pedagogo e sua pedagogia	M	ZASSO, Sivana Maria Bellé	Unijuí
45.		Construção de conhecimentos sobre ensino na formação inicial do professor de Física: "... agora nós já temos as perguntas"	D	ABIB, Maria Lúcia Vital dos Santos	USP
46.		Educadores de rua do Estado de São Paulo: as representações que informam a sua prática educativa	D	ALMEIDA, José Luís Vieira de	USP
47.		Metodologia do/no ensino superior: da prática docente a uma possível teoria pedagógica	D	ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos	USP
48.		Gestão democrática da construção de uma proposta curricular no ensino público: a experiência de Aracajú	D	BEZERRA, Ada Augusta Celestino	USP
49.		Tensão entre o discreto e o contínuo na história da Matemática e no ensino de Matemática	D	BROLEZZI, Antônio Carlos	USP
50.		"Coisas velhas": um percurso de investigação sobre cultura escolar no Instituto de Educação "Joaquim Ribeiro" de Rio Claro (1928-1958)	D	CAMARGO, Marilena Aparecida Jorge Guedes de	USP
51.		Ensinar a ler e escrever: análise de uma competência pedagógica	D	CARDOSO, Beatriz	USP
52.		Vestida de azul e branco como manda a tradição: um estudo sócio-antropológico de uma escola normal na cidade do Rio de Janeiro	D	CHAVES, Iduina Edite Mont'Alverne Braun	USP
53.		Redação infantil: tendências e possibilidades	D	COLELLO, Sílvia de Mattos Gasparian	USP
54.		Saberes essenciais ao educador da primeira infância: uma reflexão na perspectiva dos seus protagonistas	D	DIAS, Marina Célia Moraes	USP
55.		O diálogo com documentos originais da ciência em sala de aula: uma proposta	D	DION, Sônia Maria	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
56.		Formação contínua de educadores: um estudo de representações de coordenadores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SMESP)	D	FUSARI, José Cerchi	USP
57.		Atividades de conhecimento físico na formação do professor das séries iniciais	D	GONÇALVES, Maria Elisa Rezende	USP
58.		A reconstrução da escola no meio rural: discursos em confronto	D	KALÓ, Leila Juliette	USP
59.		O atual paradigma pedagógico dos jesuítas e a proposta de Pierre Faure: educação personalizada e solidariedade	D	KLEIN, Luiz Fernando	USP
60.		A colaboração professor pesquisador no processo de formação em serviço dos professores da escola básica	D	PASSOS, Laurizete Ferragut	USP
61.		O cotidiano e a busca de sentido para o ensino de Física	D	PIERSON, Alice Helena Campos	USP
62.		A circunstância e a imaginação: o ensino de Ciências, a experimentação e o lúdico, estudo de crenças, idéias e perspectivas de professoras de 1ª a 4ª série do 1º Grau	D	RAMOS, Eugênio Maria de França	USP
63.		Mulheres no curso de Pedagogia: vida, sentido e perspectivas	D	RIBEIRO, Betânia de Oliveira Laterza	USP
64.		A autonomia como valor e a articulação de possibilidades : um estudo do movimento dos professores indígenas do Amazonas, Roraima e Acre, a partir dos seus encontros anuais	D	SILVA, Rosa Helena Dias da	USP
65.		As alunas dos cursos de Magistério: um rosto revelado	M	ALBUQUERQUE, Lia Matos de Brito	USP
66.		Uma sala de aula na proposta de ensino modular: espaço a ser retomado	M	ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de	USP
67.		CEFAM, um projeto controverso: uma contribuição para o estudo da recuperação da qualidade docente	M	BERTIER, Vânia Lúcia Lopes	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
68.		Alternativa de mudança didática para ensino de Matemática no 2º Grau	M	DAMICO, Alécio	USP
69.		Atualização de professores em serviço: indicadores de mudanças	M	FIORAVANTE, Marco Antônio Costa	USP
70.		A especificidade do ensino de Filosofia no currículo e na prática pedagógica do 2º grau: educar para a inteligibilidade mediante a apropriação de uma linguagem de segurança	M	GRETER, Francisco Paulo	USP
71.		Periferia: entre a linha e a represa – lutas e alegrias da população	M	GRILO, Rui Alves	USP
72.		A Educação Física na educação infantil do município de São Paulo	M	LOPEZ, Mônica Patrícia Moraga	USP
73.		Um estudo sobre o CPP (Centro do Professorado Paulista): e o movimento de organização dos professores (1964-1990)	M	LUIGLI, Rosário Silvana Genta	USP
74.		Idéias sobre reprodução: implicações pedagógicas para o ensino de Ciências no ensino fundamental	M	MORENO, Judith Yamelis Campos	USP
75.		Tecendo uma idéia de participação a partir de sua representação em coordenadores pedagógicos	M	PATRÃO, Marly Costa	USP
76.		Leitura: confronto de algumas representações-um estudo exploratório	M	PINHO, Ana Maria de	USP
77.		O processo reflexivo do professor sobre os jogos internacionais em situação de narrativas na pré-escola	M	REZENDE, Sônia Maria Madi	USP
78.		Adultos não escolarizados no mundo do letrado dominante	M	SALVADOR, Maria Suemi	USP
79.		Criança e televisão: que contribuições ao trabalho docente na pré-escola?	M	SILVA, Márcia Barbosa da	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
80.		O construtivismo e a Educação Física: atuação do professor no ciclo básico	M	SILVEIRA, Sérgio Roberto	USP
81.		Representação da deficiência no cotidiano escolar e suas implicações nas práticas pedagógicas	M	VIZIM, Marli	USP
82.	1998	A prática pedagógica como fundamento para se repensar a formação de professores	D	CARVALHO, Marlene Araújo de	PUC/SP
83.		Formação de professores para o próximo milênio: novo "locus"?	D	KULLOK, Maísa Gomes Brandão	PUC/SP
84.		Formação continuada de professores para aprendizagem integrada em ambientes telemáticos	D	MERCADO, Luiz Paulo Leopoldo	PUC/SP
85.		Educação transpessoal: a dinâmica do pessoal e do transpessoal na ação pedagógica e na formação de professores a partir do pensamento de Stanislav Grof	D	SANTOS NETO, Elydio dos	PUC/SP
86.		Estudo de um processo de educação continuada na hora de trabalho pedagógico coletivo (HTPC)	M	BECHELLI, Rosani Aparecida dos Passos	PUC/SP
87.		A formação continuada dos professores da rede de ensino público do estado de São Paulo	M	BORGES, Abel Silva	PUC/SP
88.		Um processo de conscientização: reflexão sobre a práxis educativa na formação de professores de Educação Física	M	CAGNO, Maurício José de Siqueira	PUC/SP
89.		Do vôo dos gansos ou da construção de quem educa o educador - uma contribuição à reflexão acerca da formação dos professores	M	GONZAGA, Kátia Valéria Pereira	PUC/SP
90.		A resignificação do processo educativo a partir da integração ensino/pesquisa: análise da percepção docente da FACED da Universidade do Amazonas	M	MARQUES, Maria do Perpétuo Socorro Duarte	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
91.		Formação continuada dos profissionais do ensino: a experiência do Instituto de Educadores de Belém (1993-1996)	M	SANTOS, Tânia Regina Lobato dos	PUC/SP
92.		A formação de professores das séries iniciais e o domínio de conceitos matemáticos elementares	M	CARVALHO, Ivonete Melo de	UCDB
93.		Manifestações de gênero na formação e atuação de professores em séries iniciais do ensino fundamental	M	MARQUES, Gisela de Moura Bluma	UCDB
94.		Investigando a disciplina de didática: a voz do professor	M	OLIVEIRA, Cláudia Chueire de	UEL
95.		A arte do educador infantil e a sua prática pedagógica.	M	COSTA, Adalvo da Paixão Antônio	UFES
96.		A resignação como categoria produzida no aluno pela práxis do professor: uma análise das possibilidades de apropriação do conhecimento escolar	M	SANTOS, Alonso Paes dos	UFES
97.		Da casa para a escola: ambivalências e tensões da mulher entre o privado e o público	M	GIORGIO, Yara Di	UFF
98.		A opção pela Licenciatura em História: um estudo exploratório	M	SILVERIA, Lizete Scalzilli da	UFF
99.		Educação sexual em contexto escolar: da formação de professores/as à sala de aula	M	GONÇALVES, Eliane	UFG
100.		Uma análise do currículo pré-ativo do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da UFG (1983) e do Departamento de Educação da UCG (1985)	M	MOURA, Juçara Gomes de	UFG
101.		Representações sociais e práticas de professores alfabetizadores da rede pública municipal de Goiânia	M	SILVA, Simei Araújo	UFG
102.		Avaliação escolar: um processo de reflexão da prática docente e da formação do professor no trabalho	D	DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas	UFMG

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
103.		A influência da habilitação em serviço na prática do/a professor/a	M	ABRAS, Maria Cecília de Medeiros	UFMG
104.		O ensino de conceitos relacionados com a Terra no espaço, nas séries iniciais do Ensino Fundamental: elementos para reflexão em torno da formação docente	M	BERALDO, Tânia Maria	UFMT
105.		Educação ambiental e formação de professores nas escolas públicas de Poconé-MT	M	FERREIRA, Gilmar	UFMT
106.		Repensando a formação pedagógica do curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da UFMT	M	GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo	UFMT
107.		Análise de custo em curso de formação de professores na modalidade a distância em Mato Grosso: um estudo de caso	M	STRAUB, Ilário	UFMT
108.		Imagem, reflexão e intersubjetividade na formação do educador	M	SOARES, Virgínia de Moura Ribeiro	UFPE
109.		Vidas em confronto: processo de formação docente e trajetória profissional	M	ALVES, Aiene Rebouças	UFRN
110.		"Um salto para o futuro" - uma solução na capacitação do professor?	M	CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo	UFRN
111.		Ensino de engenharia: novos desafios para a formação docente	D	BAZZO, Walter Antônio	UFSC
112.		Ensino de Ciências e formação de professores: na escola normal e no curso de Magistério	D	MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho	UFSC
113.		A "cientifização" da prática pedagógica: o papel da Biologia na formação do professor dos anos 10	M	CARDOSO, Jorge Alexandre Nogared	UFSC
114.		A formação dos professores de Ciências: uma abordagem epistemológica	M	LIMA, Lúcia Ceccato de	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
115.		A formação de professores de Educação Artística e sua complexidade pedagógica	M	ROSA, Maria Cristina da	UFSC
116.		O professor de línguas estrangeiras e os recursos informatizados	M	SANTOS, Anamelea de Campos Pinto Luiz dos	UFSC
117.		Dos bancos universitários aos pátios escolares: da formação inicial à prática pedagógica dos professores de Educação Física	M	WURDIG, Rogério Costa	UFSC
118.		Os saberes docentes e a formação cotidiana nas séries iniciais do ensino fundamental (um estudo de casos múltiplos de tipo etnográfico)	D	MELLO, Roseli Rodrigues de	UFSCar
119.		Educação científica para futuros docentes do ensino fundamental: leituras, vibrações e ressonâncias de um projeto de formação	D	NASCIMENTO, Fabrício do	UFSCar
120.		O Programa de Avaliação Seriada –PAS –e a Língua Portuguesa no Ensino Médio	M	ALVES, Elisa	UnB
121.		O que fazemos com nossas crianças? Um estudo do atendimento das crianças de 0 - 3 anos nas creches públicas de Cruz Alta	M	ARNS, Ulrika	Unijuí
122.		Recriando a interação profissional: a formação de professores de Ciências na Unijuí	M	FRIZZO, Marisa Nunes	UNIJUI
123.		O desafio de trabalhar e estudar: a escola noturna municipal de Santa Rosa	M	LUFT, Hrdi Maria	Unijuí
124.		Com o bicho carpinteiro no corpo: difícil passagem da pré-escola à escola	M	LUZ, Arisa Araújo da	Unijuí
125.		Reflexões sobre o trabalho dos estudantes no laboratório didático	D	BAROLLI, Elisabeth	USP
126.		Astronomia no ensino fundamental: natureza e conteúdo do conhecimento de estudantes e professores	D	BISCH, Sérgio Mascarello	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
127.		Professor, professora: um olhar sobre as práticas docentes nas séries iniciais do ensino fundamental	D	CARVALHO, Marília Pinto de	USP
128.		A reflexão distanciada na construção dos conhecimentos profissionais do professor em curso de formação inicial	D	DARSIE, Marta Maria Pontin	USP
129.		As concepções dos professores e a proposta curricular para o ensino de Ciências e Programas de Saúde - 1º grau: possibilidades de inovação	D	DINIZ, Renato Eugênio da Silva	USP
130.		Professor: a pessoa se transformando profissionalmente	D	FALEIROS, Ana Maria	USP
131.		A formação do professor de inglês: trajetória da prática de ensino de Inglês na Universidade de São Paulo	D	FERRO, Gláucia D'Olim Marote	USP
132.		Mudança conceitual em sala de aula: uma experiência com formação inicial de professores	D	FREITAS, Denise de	USP
133.		Nutrição vegetal: campo de estudo para o ensino de Ciências	D	KAWASAKI, Clarice Sumi	USP
134.		Análise de uma proposta para o laboratório didático de Física	D	MATTASOGLIO NETO, Octávio	USP
135.		Educação Física integrada à alfabetização (EFIALFA): um método específico de ensino para a Educação Física nas turmas de alfabetização	D	MELLO, Alexandre Moraes de	USP
136.		Núcleos de ensino: estratégia de interação universidade-sociedade, o caso UNESP	D	MENDONÇA, Sueli Guadalupe de Lima	USP
137.		O papel do educador na perspectiva da filosofia personalista de Emmanuel Mounier	D	PEIXOTO, Adão José	USP
138.		Emoções e conflitos: análise da dinâmica das interações numa classe de educação infantil	D	PEREIRA, Maria Izabel Galvão Gomes	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
139.		O jogo como componente da formação inicial e continuada de professores de educação especial	D	RIBEIRO, Maria Luisa Sprovieri	USP
140.		O ponto de partida da argumentação: uma metodologia de ensino voltada ao desenvolvimento do senso crítico	D	SILVA, Elisabeth Ramos	USP
141.		Processo de mudança da avaliação da aprendizagem: o papel do professor - representações e práticas	D	VASCONCELLOS, Celso dos Santos	USP
142.		Do fazer ao ensinar Ciência	D	VIANNA, Deise Miranda	USP
143.		Suportes para o desenvolvimento da leitura como ampliação da visão de mundo: uma proposta para o Mato Grosso	D	VIEIRA, Javert Melo	USP
144.		O cenário das trocas - um encontro co os rumores da paixão: estudo da participação no universo de uma escola	M	ALMEIDA, Júlio Gomes de.	USP
145.		Matemática e formação em educação infantil: biografia de um projeto	M	ARAÚJO, Elaine Sampaio	USP
146.		Formação de professoras: um estudo dos Cadernos de Pesquisa a partir do referencial de gênero	M	AUAD, Daniela	USP
147.		Televisão e formação inicial de professores: a importância da mediação docente	M	BATISTA, Simone Rodrigues	USP
148.		Espaços lúdicos ao ar livre na Educação Infantil	M	FILGUEIRAS, Isabel Porto	USP
149.		O educador de rua e suas práticas educativas	M	GRANDINO, Patrícia Junqueira	USP
150.		Formação do professor leigo de creches como educador reflexivo: análise de uma experiência	M	LEITE, Regina Lúcia Scarpa	USP
151.		Professores e professoras na escola de séries iniciais: uma análise na perspectiva das relações de gênero	M	LIMA, Míriam Morelli	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
152.		Escola para todos: possibilidade a partir de formação continuada de professores em educação especial	M	MORAES, Mônica Cristina Martinez de	USP
153.		Fruta do Lácio: a literatura na sala de aula	M	SALGADO, Luciana Salazar	USP
154.		Artes Visuais, meio ambiente e educação escolar: um estudo sobre professores e aulas de arte em 3 ^{os} e 4 ^{os} ciclos de escolas de Ensino Fundamental em São Paulo	M	SENE, Maria Luiza Ramos	USP
155.	1999	Formação continuada de professores na escola: o desafio da mudança, a partir da avaliação de aprendizagem	D	PEÑA, Maria de Los Dolores Jimenez	PUC/SP
156.		O processo de internalização-investigando adultos em um contexto escolar	D	SCHLINDWEIN, Luciane Maria	PUC/SP
157.		Revisitando o ginásio vocacional: um "locus" de formação continuada	D	SILVA, Moacyr da	PUC/SP
158.		Importância da brincadeira no desenvolvimento infantil segundo professores de pré-escolas (Terezina-PI)	M	CARVALHO, Lina Maria de Moraes	PUC/SP
159.		As concepções de diretoras e pedagogas sobre a formação em serviço das A.D.I.s	M	FRANGELLO, Ana Luiza Jardim	PUC/SP
160.		Reconstrução Histórica do curso Normal da Escola Americana de São Paulo (1889 - 1993). Internato de Meninas: uma leitura de seu cotidiano e da instrução e educação feminina aí ministradas	M	LAGUNA, Shirley Puccia	PUC/SP
161.		Sistema Montessori de educação no Brasil: memórias das pioneiras nos cursos de formação de professores	M	OLIVEIRA, Solange Leme	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
162.		Alunos egressos: um olhar sobre o curso de Pedagogia da UNEMAT/Cáceres	M	PEREIRA, Afonso Maria	PUC/SP
163.		Faxinal do céu-universidade do professor: a redução dos conceitos de educação e uma ameaça à sua forma pública e democrática	M	RECH, Pedro Eloi	PUC/SP
164.		Capacitação de professores em serviço: uso do computador na educação continuada	M	SILVA, Nely Aparecida Pereira da	PUC/SP
165.		A formação e a prática pedagógica dos professores de Ciências Contábeis de instituição de ensino superior da região de Dourados	M	DONZELLI, Maria de Lourdes Forni	UCDB
166.		Relevância de uma escola rural para a respectiva comunidade: Estudo de caso caso em subsídio à formação de professores rurais	M	SGARBI, Nara Maria Fiel de Quevedo	UCDB
167.		Crenças educacionais de licenciados: um estudo exploratório	M	BORSATO, Elisabeth	UEL
168.		Supervisão de estágio e a formação do professor de inglês	M	MATEUS, Elaine Fernandes	UEL
169.		A Construção do Conhecimento por Meio da "Educação do Olhar": Educação a Distância e Formação de Professores	M	PESSOA, Mara Peixoto	UEL
170.		Da fragmentação da prática à unidade da práxis: uma construção possível para o ensino de Geografia?	M	CARARO, José Américo	Ufes
171.		A práxis do professor das séries iniciais do ensino fundamental no processo de mediação do conhecimento escolar numa perspectiva político-emancipatória	M	FIGUEIREDO, Ricardo	Ufes
172.		As concepções de álgebra e educação algébrica dos professores de matemática	M	PINTO, Antonio Henrique	Ufes

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
173.		Formação e práxis dos professores de escolas de assentamentos: a experiência do MST no Espírito Santo	M	PIZETTA, Adelar João	Ufes
174.		O processo de formação continuada de professores universitários: do instituído ao instituinte	M	ROSEMBERG, Dulcinéa Sarmiento	Ufes
175.		Formação da consciência política do professor em tempo de globalização e neoliberalismo	D	CORRÊA, Vera Maria de Almeida	UFF
176.		A compreensão polissêmica do estágio no ensino superior	M	RIBEIRO, Eleusa Bilemjiam	UFG
177.		O processo comunicativo na prática pedagógica	M	RODRIGUES, Cleide Aparecida Carvalho	UFG
178.		O ensino de língua portuguesa e a formação em serviço do professor das séries iniciais: um estudo de caso numa rede pública estadual	M	SANTOS, Carmi Ferraz	UFPE
179.		As concepções de supervisão escolar e a prática dos supervisores escolares egressos da UFPI	M	BRAGA, Dalva de Oliveira Lima	UFPI
180.		As políticas de formação do professor de ensino médio e suas aplicações no Instituto de Educação "Antonino Freire": 1986-1996	M	CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira	UFPI
181.		A formação em serviço como espaço de tomada de consciência da função pedagógica das educadoras de creche	M	PIMENTA, Sirlei Telles	UFPR
182.		Aulas de estágio: espaço de formação e atuação em direção ao professor reflexivo	M	RAMOS, Simone Odete Marques de Freitas	UFPR
183.		A formação inicial e a profissionalização do educador de adultos: reflexão sobre um projeto formativo	M	GALDIERI, Antonieta	UFRN

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
184.		As concepções de aprendizagem no contexto educativo: um estudo diagnóstico em alunos de um curso de Magistério no nível médio	M	OLIVEIRA, Stella Maria Lima Gaspar de	UFRN
185.		Corporeidade e sensibilidade: o jogo da beleza na Educação Física escolar	M	PIRES, Edmilson Ferreira	UFRN
186.		Processo de construção-reconstrução de saberes de professores polivalentes no ensino de ciências: vínculos e utilização do procedimento de identificação na apropriação dos conceitos científicos	M	RIBEIRO, Raimunda Porfírio	UFRN
187.		A escola normal catharinense de 1892: profissão e ornamento	M	SCHAFFRATH, Marlete dos Anjos Silva	UFSC
188.		Histórias de leituras em narrativa de professores: uma alternativa de formação	D	MORAES, Ana Alcídia de Araújo	UFSCar
189.		A escola normal de Patos de Minas: 1932-1972. Na encruzilhada entre o novo e o velho	M	BRITO, Maria Terezinha de	UFSCar
190.		A proposta educacional de Mato Grosso do Sul: a formação do cidadão crítico segundo a percepção dos professores do ensino fundamental	M	CATANANTE, Bartolina Ramalho	UFSCar
191.		Formação e destinação profissional: recuperando trajetórias de alunos do curso de Mestria (1950-1960) da Escola Industrial de São Carlos	M	CORRÊA, Ana Maria Ferro	UFSCar
192.		Formação Continuada: estudo da influência do curso sobre alfabetização na prática pedagógica de professoras alfabetizadoras	M	MORORÓ, Leila Pio	UFSCar
193.		Prática docente no magistério: o ensino de Sociologia da Educação	M	NASCIMENTO, André Luiz Brito	UFSCar
194.		O ensino de alunos em escola especial: analisando como o professor ensina e propondo material para capacitação	M	SCHMIDT, Andréia	UFSCar

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
195.		A relação universidade/redes públicas de ensino: as funções da UFU como instituição especializada no PROCAP	M	COIMBRA, Camila Lima	UFU
196.		Os cursos de licenciatura e formação do professor: contribuição da UFU na formação do profissional de educação	M	MENDES, Olenir Maria	UFU
197.		Encontro das Águas: educação e escola no dinamismo da vida Kambeba	M	BONIN, Iara Tatiana	UnB
198.		Interdisciplinaridade e formação de professores na UCG: uma experiência em construção	M	CÂMARA, Maria Lúcia Botelho	UnB
199.		Educação de jovens e adultos: possibilidades e desafios na implementação de uma proposta pedagógica no Distrito Federal	M	COSTA, Maria Amélia	UnB
200.		Vídeo toque: uma proposta metodológica para formação continuada a distância em música	M	FEITOSA, Sebastião Gonçalves	UnB
201.		As concepções de ciência, tecnologia e sociedade e o uso da informática na escola: estudo de caso de uma prática docente no Distrito Federal	M	MOREIRA, Ana Cristina Santos	UnB
202.		A formação de professores: um estudo da licenciatura em Matemática na UFG	M	SANTOS, Fernando Pereira dos	UnB
203.		O conhecimento construído na interação de sujeitos	M	BALBÉ, Marta Maria Gonçalves	UNIJUI
204.		Dificuldade de aprendizagem: análise e alternativa de mediação	M	BORGMANN, Marta Estela	Unijuí
205.		A leitura no curso de formação do educador matemático da Universidade de Passo Fundo	M	GOMES, Carmen Hessel Peixoto	Unijuí
206.		O sindicato como instância formadora dos professores: novas contribuições ao desenvolvimento profissional	D	ALMEIDA, Maria Isabel de	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
207.		A construção/negociação de significados no curso universitário inicial de Cálculo Diferencial e Integral	D	BARUFI, Maria Cristina Bonomi	USP
208.		Estudo sobre o cotidiano das classes de telensino de uma escola da rede pública estadual do Ceará	D	BODIAO, Idevaldo da Silva	USP
209.		A mudança conceitual de professores num contexto de educação continuada	D	CUNHA, Ana Maria de Oliveira	USP
210.		Formação e prática do professor de Inglês: repensando o espaço da língua materna	D	DELIBO, Juarez Antônio	USP
211.		Inovações educacionais: autores e atores das classes experimentais	D	FONTES, Alice Aguiar de Barros	USP
212.		Ensino/aprendizagem do francês como língua estrangeira (FLE) e a importância de alguns meios de comunicação social: telejornais belgas, suíços e franceses na sala de aula	D	MARINELLI, Vera Lucia	USP
213.		Arte, o seu encantamento e o seu trabalho na educação de educadores: a celebração de metamorfoses da cigarra e da formiga	D	MARTINS, Mírian Celeste Ferreira Dias	USP
214.		A educação do deficiente mental: construindo um espaço dialógico de elaboração conceitual	D	MIRANDA, Theresinha Guimarães	USP
215.		Trabalho docente e sofrimento psíquico: proletarianização e gênero	D	NUNES, Marilene	USP
216.		Da integração desejável à possível do portador de deficiência mental na classe comum da rede de ensino do estado de São Paulo	D	PICCHI, Magali Bussab	USP
217.		Estilo cognitivo: uma proposta de estudo no cotidiano da escola, junto a uma classe de 4ª série	D	SHIRAHIGE, Elena Etsuko	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
218.		Comunicação interativa e educação	D	SILVA, Marco Antônio da	USP
219.		Retrato escrito: a reconstrução da imagem dos professores através da mídia impressa (1945-1995)	D	SOARES, Renato Viana	USP
220.		A Educação Física na universidade: licenciatura e bacharelado-as propostas de formação profissional e suas implicações teórico-práticas	D	SOUZA NETO, Samuel de	USP
221.		Os nós do "nós": ação coletiva docente no ensino estadual paulista (1990-1997)	D	VIANNA, Cláudia Pereira	USP
222.		Uma idéia para o laboratório de matemática	M	AGUIAR, Márcia	USP
223.		A construção de um espaço dialógico em sala de aula: imagens de um ambiente de leitura e escrita	M	AZEVEDO, Ana Laura do Valle de Barros e	USP
224.		Química nova na escola: uma contribuição para a formação continuada do professor de Química reflexivo	M	BELTRAN, Nelson Orlando	USP
225.		A construção do projeto político-pedagógico do CEFAM Butantã: um exercício de autonomia escolar?	M	CARRER, Andréa Câmara	USP
226.		Avaliação inclusiva de deficientes visuais nas escolas municipais de 1ª a 4ª séries das cidades de Campinas/SP e Recife/PE	M	GAMA, Alice Sousa	USP
227.		A construção do projeto político-pedagógico da escola pública na perspectiva da teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas	M	GARCIA, Bianco Zalmora	USP
228.		A mais antiga ciência e a mais nova tecnologia: ensino de astronomia e a internet	M	HENRIQUEZ, Gastón Alberto Concha	USP
229.		Interações adulto-criança em situações de leitura: a experiência do Projeto Letras e Livros	M	ISEPI, Marlene	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
230.		Professores retirantes: um estudo sobre a evasão de professores do magistério público do Estado de São Paulo	M	LAPO, Flavinês Rebolo	USP
231.		De como ensinar o aluno a obedecer (um estudo dos discursos sobre a disciplina escolar entre 1944 a 1965)	M	LIMA, Ana Laura Godinho	USP
232.		As relações institucionais no campo educacional : o papel do professor coordenador	M	MARTINS, Antônio Norberto	USP
233.		Contribuições de diferentes metodologias de ensino, em Educação Física, para o processo de desenvolvimento motor	M	NEIRA, Marcos Garcia	USP
234.		Comunidade inteligente de jovens: desafios no desbravamento de novos mares metodológicos	M	NOTARGIACOMO, Pollyana Coelho da Silva	USP
235.		Integração da Internet ao ensino de Física do curso médio das escolas da rede pública	M	REGISTRO, Erisaura Leomil	USP
236.		Artes Visuais e Ensino Fundamental: práticas de pensar e de transformar atividades educativas de desenho e pintura nas séries iniciais	M	ROCHA, Sílvia Gentile	USP
237.		Estratégias de aprendizagem na aula de língua estrangeira: a busca da sintonia entre o ensinar e o aprender	M	RODRIGUES, Lívia de Araújo Donnini	USP
238.		A educação das crianças em idade pré-escolar em Campo Grande - MS (1980-1992)	M	ROSA, Mariéte Félix	USP
239.		Reinventando rotas: uma vida de professora	M	ROSSETTI, Marinella Binda	USP
240.		Jung na sala-de-aula: um olhar sobre a Matemática	M	SAIANI, Cláudio	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
241.		Escola, cidadania e novas tecnologias: investigação sobre experiências de ensino com o uso de sensoriamento remoto	M	SANTOS, Vânia Maria Nunes dos	USP
242.		O encontro do professor e do aluno na leitura de "Os desastres de Sofia", de Clarice Lispector	M	TEIXEIRA, Ana Maria Lima	USP
243.	2000	A construção do projeto pedagógico e a transformação da prática docente	M	ALVES, Leonir Pessate	PUC/PR
244.		Formação do professor: o papel das instituições de ensino superior	M	LIMA, Jucélia de	PUC/PR
245.		O computador na escola: contextualizando a formação de professores—praticar a teoria, refletir a prática	D	ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini Morato Trindade Pinto de	PUC/SP
246.		Abrindo espaços no cotidiano escolar para o estágio supervisionado: uma questão do "olhar" e da relação na formação inicial em serviço	D	CASTRO, Maria Aparecida Campos Diniz de	PUC/SP
247.		Racionalidade médica e conhecimento escolar: a trajetória da Biologia Educacional na formação de professores primários	D	HORA, Dayse Martins	PUC/SP
248.		A disciplina Filosofia da Educação no curso de Pedagogia referências para o debate identitário	D	SILVA, Sérgio Pereira da	PUC/SP
249.		Educação continuada, para quê?—o que pensam professores do ensino médio sobre o seu processo de educação continuada	M	ALBERTANI, Helena Maria Becker	PUC/SP
250.		Novas tecnologias em informática—a formação de professores multiplicadores para o PROINFO	M	ANDRADE, Pedro Ferreira de	PUC/SP
251.		O professor formador de professores: um estudo sobre suas características e concepções sobre o CEFAM como espaço fundador	M	JAMAL, Zaquie	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
252.		A representação social sobre o diploma universitário: um estudo com alunos dos cursos de licenciatura de uma faculdade particular, noturna da cidade de São Paulo	M	LUCCI, Marcos Antônio	PUC/SP
253.		A relação da escola com a formação do professor de ensino fundamental e médio: da grade ao Caleidoscópio	M	NOVAIS, Vera Lúcia Duarte de	PUC/SP
254.		O coordenador/formador, como um dos agentes de transformação na/da Escola: uma experiência de formação continuada através da implantação de inovação curricular	M	ORSOLON, Luzia Angelina Marino	PUC/SP
255.		O papel da Psicologia da Educação na formação do educador: a ótica dos professores de licenciatura de uma instituição pública de ensino superior	M	PAINI, Leonor Dias	PUC/SP
256.		O lugar da Psicologia da Educação na formação de educadores: professor de educação física	M	PERUCHI, Maria de Fátima F. Oliveira	PUC/SP
257.		Uma reflexão sobre formação de professores no ensino da Matemática	M	PRADO, Esther Pacheco de Almeida	PUC/SP
258.		O professor formador de professores: um estudo sobre sua concepção	M	SOUZA, Maria Aparecida Anversa Barthas de	PUC/SP
259.		O professor formador de professores: um estudo sobre o perfil do professor que atua no curso normal da rede particular de ensino da cidade de São Paulo	M	VOLOSCO, Chaim Luiz	PUC/SP
260.		A experiência dos grupos de formação na trajetória profissional dos educadores da rede municipal de ensino: marcas de uma permanência	M	ZANZINE, Soraia Alexandra	PUC/SP
261.		A escola pública enquanto espaço de formação continuada de professores	M	MATTOS, Neiva Maria de	UCDB

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
262.		Informática e educação: uma formação prático-reflexiva de professores	M	PIATI, Rita Lélia Guimarães Granha	UCDB
263.		A TV Escola e a formação em exercício dos professores da Escola Estadual Sebastião Santana de Oliveira	M	PINTO, Ivone Maciel	UCDB
264.		O processo de socialização com a leitura e a prática docente: implicações para a formação de professores	M	CÔCO, Valdete	Ufes
265.		Resgate histórico da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI) do Espírito Santo e de sua trajetória político-pedagógica na formação de educadores (1951-1971)	M	CUNHA, Guanair Oliveira da	Ufes
266.		Formação e práxis dos professores em escolas comunitárias rurais: por uma pedagogia da alternância	M	MOREIRA, Flávio	Ufes
267.		A prática de ensino de história: o uso do vídeo na produção do saber	M	MURILO, Marcelo da Silva	Ufes
268.		O uso crítico da propaganda na educação como alternativa pedagógica	M	VALLADARES, Marisa Terezinha	Ufes
269.		O programa TV Escola e a formação continuada de professores nas escolas de Anápolis-GO	M	LEITE, Renato Ribeiro	UFG
270.		A prática do professor na educação de adolescentes, jovens e adultos: a experiência do projeto AJA de Goiânia-GO	M	RODRIGUES, Maria Emília de Castro	UFG
271.		O programa "um salto para o futuro" e o discurso da formação continuada de professores	M	SIQUEIRA, Romilson Martins	UFG
272.		A escolarização da literatura entre ensinamento e mediação cultural: formação e atuação de quatro professoras	D	EVANGELISTA, Aracy Alves Martins	UFMG
273.		Dilemas, conscientização e construção da identidade profissional entre professores em especialização	M	ALLAIN, Luciana Resende	UFMG

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
274.		Desenvolvimento profissional e o prático reflexivo: análise de uma experiência de educação a distância, via internet, para professores de Ciências	M	DAVID, Marciana Almendo	UFMG
275.		Construindo a escola plural: a apropriação da escola plural por docentes do 3º ciclo do ensino fundamental	M	SOARES, Cláudia Caldeira	UFMG
276.		Vovô ainda vê uva? A prática de uma alfabetizadora nos tempos dos PCN's	M	BARROS, Cláudia Graziano Paes de	UFMT
277.		A internet como ambiente da Educação à distância na formação continuada de professores	M	FERREIRA, Ruy	UFMT
278.		A dimensão ambiental no currículo escolar através de temas geradores de ensino escola rural-região Coxipó do Ouro, Cuiabá-MT	M	MOREIRA, Maria Isabel Werner	UFMT
279.		Escola normal de Cuiabá (1910-1916): contribuição para história da formação de professores em Mato Grosso	M	SILVA, Elizabeth Figueiredo de Sá Poubel e	UFMT
280.		Educação à distância : uma alternativa para a formação de professores?	M	ALMEIDA, Maria das Graças Marinho de	UFPB/JP
281.		A Psicologia da educação na formação e prática de professores: contribuições da epistemologia genética de Jean Piaget	M	MOTA, Marinalva da Silva	UFPB/JP
282.		A recepção de programa de formação continuada à distância: "lócus" de construção de sentidos e de reflexão contextualizada?	M	ALBUQUERQUE, Nilza Simões Corrêa de	UFPE
283.		Formação docente e avaliação: dos processos formativos ao exercício profissional	M	LUIS, Suzana Maria Barros	UFPE
284.		Formação de professores e alfabetização literária: uma análise didática	M	SILVA, Katharina Ninive Pinto	UFPE
285.		Relação entre formação e prática pedagógica de matemática: do professor do curso de magistério ao professor das séries iniciais do ensino fundamental	M	SILVA, Marilourdes Tôres Gouveia da	UFPE

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
286.		A consideração de procedimentos dedutivos e indutivos na formação de professores de Matemática	M	NEGRELLI, Leônia Gabardo	UFPR
287.		Quando é preciso mudar o saber: um (re) fazer da metodologia do ensino de Geografia no Estado do Paraná	M	TAUSCHECK, Neusa Maria	UFPR
288.		Construindo caminhos-linguagens artísticas na formação do professor	D	ROCHA, Vera Lourdes Pestana da	UFRN
289.		O processo formativo do IEP: avanços e desafios	D	RODRIGUES, Janine Marta Coelho	UFRN
290.		Formação continuada de educadores: reflexões no cotidiano de uma escola pública	M	BARCELOS, Ana Regina Ferreira de	UFSC
291.		Grupo de formação de Ciências no movimento de reorientação curricular na RME de Florianópolis- Espaço coletivo de reflexões acerca de uma prática inovadora	M	BRITTO, Neli Suzana Quadros	UFSC
292.		A formação em serviço de professoras das séries iniciais no próprio espaço escolar em Florianópolis - Gestão 93/96	M	CORD, Deisi	UFSC
293.		Grupos de formação-análise de um processo de formação em serviço sob a perspectiva dos professores da educação infantil	M	FERNANDES, Sônia Cristina Lima	UFSC
294.		Discurso e prática no curso de Pedagogia da Universidade do Planalto Catarinense-UNIPLAC	M	FREITAS, Jair Orandes de	UFSC
295.		A prática de ensino no curso de pedagogia: um olhar sobre a produção dos ENDIPEs (1994 e 1996)	M	MORAES, Sílvia Pereira Gonzaga de	UFSC
296.		As controvérsias sobre a interpretação da mecânica quântica e a formação de licenciados em Física: um estudo em duas instituições- UFBA e UFSC	M	MOTA, Luzia Matos	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
297.		A Educação a Distância na formação continuada de educadores	M	PIMENTEL, Nara Maria	UFSC
298.		Os dilemas das licenciaturas no curso de Ciências Sociais: um estudo de caso na UNIPLAC-Lages/SC	M	SÁ, Gilberto Borges de	UFSC
299.		A prática pedagógica do professor de Educação Especial: aprendendo a ensinar com a diversidade	D	PARIZZI, Roseli Aparecida	UFSCar
300.		Estudo sobre o processo de construção do trabalho docente e questões relacionadas à disciplina e indisciplina na escola de educação infantil	M	FRAGELLI, Patrícia Maria	UFSCar
301.		Porque brincar é coisa séria: o lugar do lúdico nas práticas escolares e na formação do educador	M	CARLETO, Eliana Aparecida	UFU
302.		O currículo de formação de professores de Educação Física : o processo de trabalho pedagógico a possibilidade de integração ensino-pesquisa-extensão	M	FERREIRA, Andréia Cristina Peixoto	UFU
303.		Estágio curricular em Matemática na perspectiva de extensão: estudo de uma experiência na UFU	M	FREITAS, Maria Teresa Menezes	UFU
304.		História, memória e educação: uma análise das contribuições do curso de História da UFU para a formação do professor/pesquisador	M	GOMES, Aguinaldo Rodrigues	UFU
305.		A formação do professor de língua inglesa no curso de licenciatura em Letras: aquisição do saber disciplinar	M	JUNQUEIRA, Ligia do Prado Mello	UFU
306.		A relação teoria e prática no processo de formação do professor de Educação Física	M	LIMA, Lana Ferreira de	UFU
307.		A história da formação docente: a singularidade da escola normal, Rio Verde, GO (1933-1972)	M	MENDONÇA, Zilda Gonçalves de Carvalho	UFU

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
308.		Formação de professores de História: experiências, olhares e possibilidades (Minas Gerais, anos 80 e 90)	M	MESQUITA, Ilka Miglio de	UFU
309.		Encontro das águas: educação e escola no dinamismo da vida Kambeba	M	BONIN, Iara Tatiana	UnB
310.		A prática pedagógica da Educação Física em escolas públicas de Goiânia	M	VENTURA, Paulo Roberto Veloso	UnB
311.		O livro didático, os PCNs de Ciências Naturais e a prática pedagógica	M	NONENMACHER, Sandra Elizabet Bazana	Unijuí
312.		Por uma alfabetização pluriforme	M	PIEVE, Maria da Graça Prediger da	Unijuí
313.		O ver, o agir e o sentir do surdo frente à Educação Inclusiva	M	RODRIGUES, Jane Teresinha Donini	Unijuí
314.		O aprender da docência nas narrativas da experiência dos principiantes	M	RUFINO, Solange Catarina Manzoni	Unijuí
315.		Formação e desenvolvimento profissional do professor: o aprender da profissão (um estudo em escola pública)	D	ABDALA, Maria de Fátima Barbosa	USP
316.		MST, professoras e professores: sujeitos em movimento	D	BELTRAME, Sônia Aparecida Branco	USP
317.		Um estudo sobre a educação especial em Sergipe	D	BERGO, Maria Stela de Araújo Albuquerque	USP
318.		A formação continuada em Ciências de professores do ensino fundamental numa perspectiva interdisciplinar e as possibilidades de mudanças	D	BRAÚNA, Rita de Cássia de Alcântara	USP
319.		Pedagogia sem sujeito: uma visão crítica sobre a qualidade total na educação	D	BUENO, Sinésio Ferraz	USP
320.		Colaboração, trabalho em equipe e as tecnologias de comunicação: relações de proximidade em cursos de Pós-Graduação	D	CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
321.		Orientação para o trabalho: uma proposta de adaptação curricular para alunos com deficiência mental	D	DEL MASSO, Maria Cândida Soares	USP
322.		O movimento de elaboração curricular participativo: um novo olhar sobre o currículo no cotidiano da escola pública	D	FERNANDES, Jorcelina Elisabeth	USP
323.		Escola nua ou sobre a força e a beleza das ações cotidianas	D	FERRAÇO, Carlos Eduardo	USP
324.		Literatura escolar e a história da educação: cotidiano, ideário e práticas pedagógicas	D	FERRO, Maria do Amparo Borges	USP
325.		O professor na mediação cultural: as contribuições de Reuven Feuerstein junto a alunos com necessidades especiais	D	GOULART, Áurea Maria Paes Leme	USP
326.		A formação de professores comunicadores de Matemática: da sala de aula à rede da Internet	D	ITACARAMBI, Ruth Ribas	USP
327.		O professor especializado no ensino de deficientes visuais: um estudo centrado em seus papéis e competências	D	LORA, Tomázia Dirce Peres	USP
328.		O professor e as perguntas na construção do discurso em sala de aula	D	LORENCINI JÚNIOR, Álvaro	USP
329.		Ensino superior nos anos 90: ensino, pesquisa e extensão no cenário neoliberal	D	MAGNANI, Ivetti	USP
330.		Contribuições do estudo e proposta para o processo de inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais—deficiente mental—na Escola Regular	D	MATTOS, Edna Antônia de	USP
331.		A construção do saber docente: entre a formação e o trabalho	D	MELO, Márcia Maria de Oliveira	USP
332.		Por uma docência da melhor qualidade	D	RIOS, Terezinha Azeredo	USP
333.		Educação e exclusão: um projeto de cidadania das pessoas com necessidades especiais	D	ROSS, Paulo Ricardo	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
334.		Escola pública e a formação da cidadania: possibilidades e limites	D	SILVA, Aida Maria Monteiro	USP
335.		A análise de necessidades de formação contínua de professores: um caminho para a integração escolar	D	SILVA, Maria Odete Emygdio da	USP
336.		Filosofia da Educação: uma contribuição à compreensão de seu percurso no campo educacional	D	TOMAZETTI, Elisete Medianeira	USP
337.		Vidas e circunstâncias na Educação Matemática	D	VIANNA, Carlos Roberto	USP
338.		Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela	D	WARSCHAUER, Cecília	USP
339.		De majestades e camisas: comunicabilidade e estranhamento-os conceitos de experiência e vivência de Walter Benjamin em alguns relatos de leitores	M	ANGELO, Débora Mallet Pezarim de	USP
340.		As ações na atividade educativa	M	BERNARDES, Maria Eliza Mattosinho	USP
341.		A minha formação eu invento: a história da formação, das ações e desdobramentos de um grupo de professores em um trabalho de formação permanente	M	CARVALHO, Geraldo Roberto Pereira de	USP
342.		Em busca do tempo que não se perdeu-memórias de pessoas a respeito de seus professores	M	CHAMUSCA, Virgínia Maria Santana	USP
343.		Professor e categoria profissional: a construção da consciência política	M	DOBBECK, Vera Lúcia Aparecida de Castro	USP
344.		Alfabetismo e vida	M	FORMICOLA, Maria Edith Gutfreund	USP
345.		Formando caminhos para uma educação em valores humanos: a importância da literatura	M	LARA, Selma Martinez Simões de	USP
346.		Egressos do CEFAM: representações da formação inicial e da prática docente	M	LOPES, Valéria Virgínia	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
347.		Ensino de Ecologia: as diferentes práticas dos professores	M	MOTOKANE, Marcelo Tadeu	USP
348.		Narrativas e Computador: diálogos entre mundos reais e mundos possíveis	M	MUNGIOLI, Maria Cristina Palma	USP
349.		O grupo de formação e seus protagonistas: uma leitura institucional das práticas de formação docente em serviço	M	MUSSI, Mônica Cristina	USP
350.		A escola e a família sob o olhar de seus agentes: um estudo das representações de pais e professores em uma escola cooperativa	M	OLIVEIRA, Lélia de Cássia Faleiros de	USP
351.		Currículo e resolução de problemas em Matemática: analisando relações	M	OLIVEIRA, Paulo Roberto de	USP
352.		Números decimais: o erro como caminho	M	PADOVAN, Daniela Maria Figueiredo	USP
353.		Qualidade total nas escolas públicas: uma decisão política como resposta à demanda econômica (o caso de Minas Gerais)	M	PIRES, Joelma Lúcia Vieira	USP
354.		Um estudo da causalidade física em atividades de ensino	M	REY, Renato Casal de	USP
355.		Formação continuada de professores em serviço: tentativas, avanços e recuos na busca de práticas cooperativas durante o HPTC	M	SANTOS, Antônio Berguelo dos	USP
356.		Mestres-de-ensino: um estudo etnográfico sobre a dimensão ética do formar professores	M	SARTI, Flávia Medeiros	USP
357.		O ensino de História e a cultura midiática	M	SOARES, Olavo Pereira	USP
358.		A mudança nas concepções dos professores sobre ensino e aprendizagem de Ciências	M	TINOCO, Sandra Carpinetti	USP
359.		A prática da autonomia: estudo de caso numa classe de quinta série	M	VILAÇA, Maria Cristina Garcia	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
360.	2001	A prática pedagógica inovadora no curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica do Paraná	M	ALVES, Maria Helena Leviski	PUC/PR
361.		O ensino por projeto no estágio de orientação educacional	M	BATISTA, Ieda Pinheiro Lima	PUC/PR
362.		A Formação Docente nos cursos de Pedagogia	M	BRUNO, Cristina Rolim Chyczy	PUC/PR
363.		A prática inovadora e a poesia como elemento articulador no ensino da língua portuguesa no curso de pedagogia	M	CAVALCANTI, Ivana Aparecida Costa	PUC/PR
364.		Docência e desenvolvimento profissional na enfermagem	M	CHAVES, Maria Heloisa Madrugada	PUC/PR
365.		Arte-educador na produção de texto crítico e criativo no ensino superior	M	FERNANDEZ, Luciana Bracarense Costa	PUC/PR
366.		A preparação teórico-prática do aluno acadêmico, futuro profissional de Educação Física da PUC/PR para o trabalho com alunos portadores de necessidades especiais	M	FYLYK, Elisabeth Tarasiuk	PUC/PR
367.		O paradigma emergente e o desafio da aprendizagem na neurologia	M	GHIRELLI, Eliane Amaral	PUC/PR
368.		Formação de professores: perspectivas para reversão do fracasso escolar	M	HENNEMANN, Roque	PUC/PR
369.		A formação dos profissionais da educação no contexto dos cursos de Biologia	M	MALUCELLI, Vera Maria Paz Brito	PUC/PR
370.		O curso de Pedagogia e a formação do educador	M	MARQUEZINI, Roberli do Rocio	PUC/PR
371.		Papel do gestor de instituições de ensino superior e um ambiente de mudanças	M	OTERO, Irene Duran	PUC/PR
372.		Sociedade, arte e educação: a criação da escola de música e belas artes do Paraná (1948)	M	PROSSER, Elizabeth Muller Seraphim	PUC/PR

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
373.		Uma contribuição para a melhoria do ensino de contabilidade na educação superior: questões metodológicas	M	ROMANOWSKI, Luiz Roberto	PUC/PR
374.		Construindo a gestão democrática na escola cidadã: da utopia ao sonho possível	M	SANTOS, Maria Cristina Araújo Lobos	PUC/PR
375.		Qualidade na educação: uma reflexão sobre as propostas educacionais no período de 1964-1994 no estado do Paraná	M	SILVA, Marcos Paulo Honório da	PUC/PR
376.		Projecto Pacto: considerações sobre fatores motivacionais na aprendizagem dos alunos	M	SOUZA, Maria de Fátima Arruda	PUC/PR
377.		A formação pedagógica de supervisores em nível superior para o estágio do curso de Fisioterapia	M	SUZUKI, Kimie Takayama	PUC/PR
378.		Pedagogia: instância e nuances na formação do pedagogo-professor/gestor	M	VANIN, Rita de Cássia Santos	PUC/PR
379.		A gênese da informática na educação e o curso de Pedagogia: ação e mudança da prática pedagógica	D	ALTOÉ, Anair	PUC/SP
380.		"Auto formação docente: limites e possibilidades"	D	MACIEL, Maria Delourdes	PUC/SP
381.		A política de formação de professores que atuam na educação de jovens e adultos em Goiás na década de 1990	D	MACHADO, Maria Margarida	PUC/SP
382.		A educação na imprensa e no pensamento docente 1998 - 1999	D	POLICARPO JÚNIOR, José	PUC/SP
383.		Bibliotecas pedagógicas católicas: estratégias para construir uma "civilização cristã" e conformar o campo pedagógico através do impresso (1929-1938)	D	SGARBI, Antonio Donizetti	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
384.		Curso de formação de professores, alunos-trabalhadores e projetos institucionais: o caso do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Santo André (1966-1990)	M	ANCASSUERD, Marli Pinto	PUC/SP
385.		O olhar da experiência ótima na formação de professores em tecnologia da informação e comunicação	M	ARNT, Rosamaria de Medeiros	PUC/SP
386.		O regime de progressão continuada e a formação de professores: um estudo sobre as iniciativas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (1996-1998)	M	BRITO, Agostinho Nunes de	PUC/SP
387.		Formação inicial científica no curso de Pedagogia	M	CHICARELLE, Regina de Jesus	PUC/SP
388.		Ser professor: um estudo do pedagogo-professor do curso de Pedagogia	M	ESTEVES, Maria Cristina Soares	PUC/SP
389.		Formação continuada e prática de sala de aula: um estudo sobre os efeitos da capacitação de professores no projeto das classes de aceleração no Estado de São Paulo	M	FALSARELLA, Ana Maria	PUC/SP
390.		Caminho para se repensar a formação de professores: Síndrome de Burnout	M	GIACON, Beatriz di Marco	PUC/SP
391.		Professor reflexivo e professor pesquisador: um estudo com formadores de professores	M	MARION, Márcia Maria Costa	PUC/SP
392.		Informática na educação: perspectivas de mudanças pedagógicas na escola especial	M	NARDI, Roberta Galasso	PUC/SP
393.		Contribuições do desenvolvimento expressivo-musical multimodal para o processo de formação de professores e sua prática pedagógica	M	PAREJO, Enny	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
394.		A formação inicial dos professores em nível médio: um estudo da proposta curricular das disciplinas de língua portuguesa e metodologias de ensino	M	SANTAMARIA, Vanessa Carla Rodriguez	PUC/SP
395.		O CEFAM como espaço formador: concepções de egressos sobre seus professores	M	SILVA, Maria Aurora Dias Gaspar	PUC/SP
396.		Formação do pedagogo na visão dos alunos do noturno concluinte	M	TCHITULA, Joana	PUC/SP
397.		Impactos do FUNDEF em Cezarina, Inhumas, Senador Canedo e Teresópolis de Goiás	M	SOUSA, Ana Maria Gonçalves de	UCG
398.		A formação inicial em Educação Física e a preparação de um profissional reflexivo	M	MARTINELLI, Telma Adriana Pacifico	UEM
399.		O pedagogo nas séries finais do ensino fundamental: agente articulador do currículo escolar?	M	COPERTINO, Angélica Lírio	Ufes
400.		A formação de professores do curso de História da Ufes: o discurso histórico sobre a relação teoria e prática pedagógica	M	BITTE, Regina Celi Frechiani	Ufes
401.		Uma proposta etnográfica: o caso das paneleiras capixabas	M	KANISKI, Ana Lúcia	Ufes
402.		Prática pedagógica, currículo e imaginário social nas séries iniciais do Ensino Fundamental	M	MONTICELLI, Fernanda Ferreyro	Ufes
403.		A representação da mulher nos livros didáticos de História	M	PINTO, Andréa Márcia	Ufes
404.		Os saberes da docência dos professores do curso de Ciências Contábeis da FACEC em sua relação teoria-prática	M	RESENDE, Maria Eunice Mariquito de	Ufes
405.		A evolução do ensino de artes no Espírito Santo: da "EBA"-Escola de Belas Artes, 1951, ao centro de artes/Ufes, 1971	M	SIMÕES, Vera Lúcia de Oliveira	Ufes

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
406.		Uma análise de discursos no ensino e aprendizagem de função	M	SOUZA, Maria Alice Veiga Ferreira de	Ufes
407.		A formação de professores multiplicadores para os núcleos de tecnologia educacional (NTEs), no Espírito Santo: programa de informática educativa – PROINFO/ES	M	TEIXEIRA, Daísa	Ufes
408.		O processo de significação do professor em um contexto de formação continuada; uma questão complexa	D	HENRIQUES, Eda Maria de Oliveira	UFF
409.		A união dos professores do Rio de Janeiro: um capítulo da história da organização docente (1948-1970)	M	ANDRADE, Teresa Ventura de	UFF
410.		Fenomenologia e a resignificação do trabalho docente	M	BUENO, Enilda Rodrigues de Almeida	UFG
411.		Estudo sobre a contribuição de uma proposta de curso via internet para a formação do professor de Matemática	M	FARIA, Elizabeth Cristina de	UFG
412.		Práticas de educação ambiental de um grupo de professores do município de Goiânia: conhecer para avançar	M	FONSECA, Mônica Maria Lopes da	UFG
413.		Ensino e formação docente: as representações de professores do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade de Goiás	M	LYPOVETSKY, Noêmia	UFG
414.		Formação de professores de Educação Física da FEF/UFG: um olhar de limites e possibilidades	M	MOURA, Sérgio de Almeida	UFG
415.		Curso de formação de professores para o pré-escolar e 1ª e 4ª série do ensino fundamental do Instituto Superior de Educação do Pará – estudo de uma ação pública de inovação educacional	M	NASCIMENTO, Maria Bernadete Souto do	UFG

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
416.		A informática educativa na prática pedagógica: a experiência de rede municipal de Goiânia	M	RESENDE, João Roberto	UFG
417.		Articulação teoria e prática na formação de professores: a concepção oficial	M	SILVA, Kátia Augusta Curado Pinheiro Cordeiro da	UFG
418.		Sob(re) o texto: o movimento na escrita	M	SOUSA, Luciana Freire Ernesto Coelho P. de Sousa	UFG
419.		Concepção de trabalho de currículo e de formação profissional docente no currículo pré-ativo básico da licenciatura plena em educação básica: 1ª a 4ª séries na modalidade a distância IE/UFMT	M	VIEIRA, Angelina de Melo	UFG
420.		Nas práticas de avaliação as marcas da memória: um estudo sobre avaliação no ensino superior	M	INEZ, Ana Marta Aparecida de Souza	UFMG
421.		O desenvolvimento do conhecimento profissional de professores de Física e de Ciências Biológicas	M	PINTO, Inês Mendes	UFMG
422.		Instrução pública e profissão docente em Minas Gerais (1825-1852)	M	ROSA, Walquiria Miranda	UFMG
423.		Emprego dos métodos de Educação a Distância na otimização do processo de ensino-aprendizagem	M	CASTRO, Paulo Cezar de Souza	UFMT
424.		O movimento dos professores da rede estadual de ensino no discurso jornalístico da imprensa Mato-grossense no período de 1991 a 1994	M	RESENDE, Elaine Souza	UFMT
425.		Sucesso e fracasso escolar: o pensamento do professor das séries iniciais de Cuiabá-Mato Grosso	M	SHIMAZU, Célia Regina Teixeira	UFMT
426.		A educação libertadora e Educação a Distância: a perspectiva do educador militante de Colíder	M	SILVA, Rosa Maria Camargo da	UFMT

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
427.		A criação do liceu cuiabano e a formação dos intelectuais no curso de Línguas e Ciências preparatórias	M	ZANELLI, Maria Inês	UFMT
428.		A prática de leitura em turmas de alfabetização do ciclo básico	M	DANTAS, Suzyneide Soares	UFPB/JP
429.		Histórias e representações sobre o fracasso e o sucesso escolar	M	FAISSAL, Lenita	UFPB/JP
430.		TV escola: Questões e Controvérsias	M	FONTES, José de Arimatéa	UFPB/JP
431.		Educação popular e redes digitais: viagem através dos espelhos	M	LACERDA, Carlos Guedes	UFPB/JP
432.		Sucesso e fracasso escolar: análise da relação entre fatores extra-escolares e o desempenho de estudantes do ensino médio em uma escola pública	M	LEANDRO NETO, Raimundo	UFPB/JP
433.		Ensino normal: diretrizes e bases legais na lei n.9.394/96	M	OLIVEIRA, Mônica de Fátima Guedes de	UFPB/JP
434.		Educação sexual: representações sociais de professores(as) de Ensino Fundamental	M	PEDROSA, Maria da Piedade Lins	UFPB/JP
435.		Informática na educação: uma análise deste paradigma na era contemporânea	M	RIBEIRO, Roseane Albuquerque	UFPB/JP
436.		Prática pedagógica de educadores do sistema central de ensino da Paraíba	M	SANTOS, Maria Gudmar dos	UFPB/JP
437.		Políticas de formação inicial para professores do Ensino Fundamental: um estudo sobre o currículo do curso de Pedagogia da UERN	M	AIRES, Ana Maria Pereira	UFPE
438.		Políticas públicas de formação de professores: uma onda muito forte que leva o pequeno	M	ANGEIRAS, Maria de Fátima Duarte	UFPE

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
439.		As políticas de formação de professores para o Ensino Fundamental: legitimação e resistência	M	MACEDO, Lucinalva da Silva	UFPE
440.		Políticas de formação para professores: aproximações e distanciamentos políticos e epistemológicos	M	SILVA, Janssen Felipe da	UFPE
441.		A noção de competência na visão do professor de ensino médio em Curitiba	M	COSTA, Maria Valéria	UFPR
442.		O uso metodológico de documentos em estado de arquivo familiar no ensino de História nas séries iniciais da Escola Fundamental	M	GERMINARI, Geysa Dongley	UFPR
443.		Cidadania cultural e formação de professores: a emergência de uma intelectualidade pública e o não-alijamento da contemporaneidade humana	M	LUNEDO, Luciane	UFPR
444.		Os caminhos de apropriação da língua escrita pela criança surda profunda, usuária da língua de sinais	M	ZILLIOTTO, Gisele Sotta	UFPR
445.		Arte enquanto linguagem: uma reflexão sobre o curso de Pedagogia da UNOESC-SMO	M	BOLFE, Petronila Maria	UFSC
446.		Educação matemática: competências básicas ao final da 4ª série do ensino fundamental	M	BORGES, Maria Solange Coelho	UFSC
447.		Entre sonhos e lutas: a formação das professoras leigas na Educação Infantil	M	CAMPOS, Rosânia	UFSC
448.		Identidades e etnias na educação: no discurso de futuras professoras	M	CLEMÊNCIO, Maria Aparecida	UFSC
449.		A metodologia do ensino de Ciências mediada pelo computador: uma perspectiva de formação docente	M	COMIN, Madalena Maria	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
450.		A contribuição da disciplina prática de ensino na formação do professor de Educação Física: a Educação Física escolar em questão	M	FERNANDES JÚNIOR, Oliveira Machado	UFSC
451.		Computadores na escola: novas tecnologias versus inovações educacionais	M	GOMES, Nilza Godoy	UFSC
452.		Professoras e inovação pedagógica: dilemas das práticas escolares	M	MELLO, Jafa Jeruza	UFSC
453.		Competências do professor no ensino a distância	M	MEURER, Marcos Augusto Pires	UFSC
454.		Escola pública em Lages na década de 1930: espaço de disputa política	M	PINTO, Flávia Maria Machado	UFSC
455.		Da educação pré-escolar à Educação Infantil: um estudo das concepções presentes na formação de professores no curso de Pedagogia	M	RIVERO, Andréa Simões	UFSC
456.		O ciberespaço e o agir docente: da constituição do <i>habitus</i> à construção da dobra	M	SANTOS, Ana Oliveira Castro dos	UFSC
457.		A atividade mediadora nos processos colaborativos de educação continuada de professores: Educação Infantil e Educação Física	D	MELLO, Maria Aparecida	UFSCar
458.		Preconceito, discriminações e formação de professores-do proposto ao alcançado	D	OLIVEIRA, Rachel de	UFSCar
459.		Contribuições do curso de Ciências-habilitação Matemática da UEMS para a formação de professores: concepções e avaliações de seus alunos	M	FREITAS, Janete Bortolaia de	UFSCar
460.		Efeitos da capacitação de professores para programar ensino sobre seus comportamentos ao ensinar arte para pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais	M	FRISANCO, Maria de Lourdes	UFSCar

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
461.		Aprendendo a ensinar: futuras professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental e casos de ensino	M	NONO, Maévi Anabel	UFSCar
462.		Educação Física nas séries iniciais: processos de formação e práticas de professores	M	PAVAN, Graci Marlene	UFSCar
463.		Aprendizagem profissional da docência: uma experiência utilizando o computador em curso de formação inicial	M	SIMIÃO, Lucélio Ferreira	UFSCar
464.		A Filosofia da educação na sala de aula da universidade: um estudo de caso	M	VALENTIN, Lucy Mary Soares	UFSCar
465.		Pelas fendas, brechas e fissuras... os saberes da formação continuada de professores	M	DIAS, Fátima Rezende Naves	UFU
466.		A representação social do papel do educador no curso de Pedagogia da UFU-(1997-2000)	M	FONSECA, Gema Galgani da	UFU
467.		A formação de profissionais da educação e o curso de Pedagogia	M	NOGUEIRA, Maria do Carmo de Oliveira	UFU
468.		Cursos de Licenciatura da Universidade Paranaense–UNIPAR sob a visão dos egressos-ano de 1999	M	OLIVEIRA, Maria Regina Celi de	UFU
469.		Práticas avaliativas no Ensino Superior: um estudo com licenciaturas	M	SIQUEIRA, Maria Terezinha Marques	UFU
470.		A construção da concepção pedagógica na formação inicial do professor de Matemática e suas implicações na prática docente	M	ANDRETTA, Maria Capucho	Umesp
471.		A arte na formação da professora das séries iniciais do Ensino Fundamental	M	BECKER, Rosane Nunes	Unijuí
472.		O saber e o fazer do supervisor educacional: críticas e redimensionamentos à luz das mudanças	M	CASTOLDI, Teresinha Tondello	Unijuí

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
473.		Projetos interdisciplinares: uma experiência de formação continuada de professores na escola	M	LUCCHESI, Mariluz da Silva	Unijuí
474.		A formação do professor de Ciências interagindo com sua prática curricular: a química no ensino de ciências na 5ª série do Ensino Fundamental	M	SILVA, Adalberto Freire da	Unijuí
475.		Entre a inércia e a busca, reflexões sobre a formação em serviço de professores de Física do ensino médio	D	ARRUDA, Sergio de Mello	USP
476.		Tornando-se professor de Física: conflitos e preocupações na formação inicial	D	BEJARANO, Nelson Rui Ribas	USP
477.		O impresso como estratégia de formação de professores(as) e de conformação do campo pedagógico em Minas Gerais: o caso da Revista do Ensino (1925-1940)	D	BICCAS, Maurilane de Souza	USP
478.		Avaliação formativa de aprendizagem no ensino superior: um processo construído e vivenciado	D	BITTENCOURT, Neide Arrias	USP
479.		Um estudo sobre a mestria-a figura do mestre no Emílio Rousseau	D	DOZOL, Marlene de Souza	USP
480.		Uma leitura possível—um estudo sobre a formação do leitor no ensino médio	D	EITERER, Carmem Lúcia	USP
481.		Rede de relações: os sentidos da Educação Ambiental na formação de professores/as	D	FERREIRA, Martha Tristão	USP
482.		A Pedagogia como Ciência da Educação—entre práxis e epistemologia	D	FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro	USP
483.		Programas de orientação e mobilidade no processo de educação da criança portadora de deficiência	D	GARCIA, Nely	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
484.		Diálogo e conflito. A presença do pensamento freireano na formação do sindicalismo docente	D	GOMES, Ana Maria Duarte do Vale	USP
485.		Saberes docentes e identidade profissional – a formação de professores na Universidade Federal de Goiás	D	GUIMARÃES, Valter Soares	USP
486.		A formação contínua do professor nos caminhos e descaminhos do desenvolvimento profissional	D	LIMA, Maria Socorro Lucena	USP
487.		O vídeo como mediador da comunicação escolar	D	MACHADO, Edileine Vieira	USP
488.		Indisciplina e mal-estar na educação: uma reflexão a partir da ética da psicanálise	D	MEDEIROS, Cynthia Pereira de	USP
489.		Um processo coletivo de formação continuada pelos caminhos da história local	D	NIKITIUK, Sonia Maria Leite	USP
490.		Ensino de Geografia: histórias e práticas cotidianas – estudo de caso envolvendo três escolas e três professoras atuando no ensino de Geografia nas 5 ^ª séries do ensino fundamental de Maringá-PR	D	PEZZATO, João Pedro	USP
491.		O romper do silêncio: história e memória na trajetória escolar e profissional dos docentes afro-descendentes das Universidades Públicas do Estado de São Paulo	D	RIBEIRO, Maria Solange Pereira	USP
492.		Identidades e ensino de História: um estudo em escolas do Rio Grande do Norte	D	ROCHA, Raimundo Nonato Araújo da	USP
493.		Currículos de História do Rio de Janeiro, cotidiano escolar e ensino: recuperando elos perdidos	D	ROCHA, Ubiratan	USP
494.		A prática docente leiga e a construção de saberes pedagógicos	D	RODRIGUES, José Ribamar Tôrres	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
495.		O que se pode esperar de uma escola de qualidade? As expectativas dos pais dos alunos matriculados na 1ª série do ensino fundamental numa escola da rede Municipal de São Paulo	D	ROMERO, Denise Medeiros Furtado	USP
496.		CEFAM Butantã: um estudo culturanalítico	M	ALVES, Jaime de Souza	USP
497.		A rede mundial de computadores e a escola	M	ATTIE, João Paulo	USP
498.		A prática e os saberes docentes na voz de professores do ensino fundamental na travessia das reformas educacionais	M	BARCELOS, Nora Ney Santos	USP
499.		Um estudo sobre a formação de professores em educação especial: uma atuação profissional multidisciplinar	M	BENDA, Cristiane Abranches Pereira	USP
500.		Oficina pedagógica na rede estadual paulista: uma contribuição ao seu estudo	M	DIAS, Sônia Regina	USP
501.		O professor de Ciências e a seleção de conteúdos	M	FERNANDES, José Artur Barroso	USP
502.		Democratização em xeque? Vicissitudes da progressão continuada do ensino paulista em 1999	M	FREHSE, Eike	USP
503.		Educação científica e cultura material—os artefatos lúdicos	M	LEODORO, Marcos Pires	USP
504.		Paisagem: representação e interpretação—uma análise da paisagem no ensino de Geografia	M	LUIZ, Ângela	USP
505.		Situações didáticas e intervenções pedagógicas na produção de texto dos alunos adultos	M	MEDRANO, Sandra Mayumi Murakami	USP
506.		Um estudo sobre a EMIA—Escola Municipal de Iniciação Artística	M	OLIVEIRA, Márcia Laguna de	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
507.		O sofrimento do professor–a insatisfação anunciada	M	PINTO, Mayra	USP
508.		O computador na escola: um olhar sobre o cotidiano	M	SANTANA, Neide Aparecida Ribeiro de	USP
509.		História de leituras para professores: um estudo da produção e circulação de saberes especializados nos “manuais pedagógicos” brasileiros (1930–1971)	M	SILVA, Vivian Batista da	USP
510.		Formação continuada de professores em informática educacional	M	TAVARES, Neide Rodriguez Barea	USP
511.		O papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores em serviço, na educação de jovens e adultos	M	VIANNA, Beatriz Botto Alves	USP
512.	2002	A formação filosófico-educacional dos arte-educadores à luz da teoria crítica	M	BITTENCOURT, Cândida Alayde de Carvalho	PUC/PR
513.		Formação de professores para trabalhar a educação através do design	M	BORDENOUSKY FILHO, Renato	PUC/PR
514.		A educação do educador: a formação do pedagogo na PUC-PR, de 1968 a 1988	M	CASTRIANI, Miguel de Jesus	PUC/PR
515.		A reconstrução do projeto pedagógico na escola pública: caminho para a conquista do professor transformador	M	GIROLLA, Marina Mirlis Baader	PUC/PR
516.		A metodologia de projetos aliada a instrumentalização do computador	M	GONÇALVES, Ely	PUC/PR
517.		A contribuição da sociologia na formação do pedagogo crítico	M	MATTAR, Sandra Maria	PUC/PR
518.		Tecnologia aplicada à educação superior nos cursos de licenciatura	M	MILANI, Orly Marion Webber	PUC/PR

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
519.		Educação e relações raciais: o desafio da docência frente à diversidade do cotidiano	M	PAULO, Maria José da Silva Santos de	PUC/PR
520.		Implicações das atuais políticas educacionais para o progresso de formação do professor nos cursos de licenciatura da PUC-PR	M	PERETTI, Clélia	PUC/PR
521.		Proposta educativa da prevenção ao uso indevido de drogas na formação de docentes no ensino superior	M	PERUSSI, Antonio	PUC/PR
522.		Cidadania e educação no estado brasileiro: da formação cívica à formação ética	M	RAUTH, Marli Terezinha	PUC/PR
523.		Pressupostos para pensar uma proposta para a formação dos professores de ensino de arte em um paradigma educacional emergente	M	SAMWAYS, Elmarina	PUC/PR
524.		O Projeto Pedagógico da PUCPR (1999): uma reflexão sobre a prática docente e os programas de aprendizagem no curso de letras português/inglês	M	SILVA, Éster Framarin de Souza	Políticas Educacionais PUC/PR
525.		Ethos local e currículo oficial: a educação autóctone tradicional Macua e o ensino básico em Moçambique	D	BONNET, João Roberto de Sá e	PUC/SP
526.		Escolarização das diferenças: qualificação do trabalho docente e gênero em Minas Gerais (1986-1906)	D	DURÃES, Sarah Jane Alves	PUC/SP
527.		Ensino de uma disciplina básica de Matemática (geometria analítica e cálculo vetorial) num curso de Engenharia	D	FUSCO, Cristiana Abud da Silva	PUC/SP
528.		Reorganização curricular: caminhos de intervenção	D	IANNONE, Leila Rentroia	PUC/SP
529.		De aprendiz a mestre: trajetórias de construção do trabalho docente e da identidade profissional	D	LIMA, Elizabeth Miranda de	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
530.		A didática e a formação prático-reflexiva de professores de língua portuguesa para o ensino secundário em Moçambique	D	MENDONÇA, Marisa Guião	PUC/SP
531.		Auto-formação, histórias de vida e construções de identidades do(a) educador(a)	D	MONTEIRO, Albêne Lis	PUC/SP
532.		Competência e criatividade na construção do currículo de formação de professores primários: curso do instituto do magistério primário (IMAP) em Moçambique	D	NIQUICE, Adriano Fonissela	PUC/SP
533.		Saberes imaginários e representações na construção do saber-fazer-educativo de professores/as na educação especial	D	OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de	PUC/SP
534.		O ensino de Psicologia da Educação: limites, desafios e contribuições	D	PILÃO, Jussara Moreira	PUC/SP
535.		Contribuições do uso do ambiente CABRI-GEOMETRE para a formação inicial e contínua de professores de Matemática	D	SILVA, Maria Cecília Leme da	PUC/SP
536.		Auto-estima: o que pensam os professores?	D	TAVARES, Marialva Rossi	PUC/SP
537.		Prática docente e autonomia do aluno: uma relação a ser construída em cursos de graduação	D	TEIXEIRA, Miriam Aparecida Romano Machado	PUC/SP
538.		Dar voz e vez à afetividade do professor num processo de formação continuada	D	TEIXEIRA, Myrian Boal	PUC/SP
539.		A formação dos docentes da engenharia e processos de mudanças: contribuições para a formação de professores	D	TORRES, Suzana Rodrigues	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
540.		Comportamento de indisciplina: uma análise de sua ocorrência em sala de aula	M	BOCCHI, Ketney Bonfogo	PUC/SP
541.		A linguagem emocional em ambientes telemáticos: tecendo a razão e a emoção na formação de educadores	M	BRUNO, Adriana Rocha	PUC/SP
542.		Os saberes profissionais dos professores de educação de jovens e adultos	M	CARVALHO, Mercedes Bêta Quintano de	PUC/SP
543.		A identidade em conflito com a lei: possibilidades e limites da intervenção educativa na metamorfose emancipatória	M	CINTRA, Maria do Rosário Leite	PUC/SP
544.		As representações sociais de professores sobre o projeto pedagógico	M	GARCIA, Rita Elvira	PUC/SP
545.		A prática docente nas séries iniciais e seus determinantes	M	GOLLER, Gisele	PUC/SP
546.		Formação dos professores e prevenção à AIDS: características pessoais e profissionais de uma professora que desempenha um trabalho que interfere na vida dos alunos	M	GONÇALVES, Flavia Martins	PUC/SP
547.		A trajetória profissional e as ações de Oscar Thompson sobre a instrução pública em São Paulo (1889-1920)	M	GONÇALVES, Gisele Nogueira	PUC/SP
548.		Limites e possibilidades de mudanças na escola: reflexão sobre a implantação de um projeto curricular inovador para o Ensino Médio	M	KLEIN, Gracia Goyana Scaléa	PUC/SP
549.		Como professores e alunos percebem as relações que estabelecem no contexto da escola pública paulista	M	LAGOA, Teresa Cristina Ferreira	PUC/SP
550.		Práticas da Educação Física em escola: aproximação à compreensão da cultura escolar	M	MORALES, Clarice	PUC/SP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
551.		A pedagogia da alternância na visão dos alunos de assentamentos: um estudo da pedagogia da alternância implantada em uma escola agrícola do estado de São Paulo	M	NICÁCIO, Rosemary Trabold	PUC/SP
552.		A construção coletiva do conhecimento como rede de significados em ambientes virtuais de aprendizagem	M	OKADA, Alexandra Lilaváti Pereira	PUC/SP
553.		O papel pedagógico do diretor escolar na produção discente dos cursos de pós-graduação em educação das universidades paulistas (1970-1999).	M	ORDONHES, Maria Inês	PUC/SP
554.		Professor não-habilitado: agora um sujeito ocultado no Magistério público paulista	M	PAIVA, Maria Marta de	PUC/SP
555.		A alfabetização de jovens e adultos no município de Diadema-SP	M	PRADO, Edna Cristina do	PUC/SP
556.		Atividades pré-escolares e a formação da criança: a relevância do papel da professora	M	SANCHES, Maria Cecília	PUC/SP
557.		Escola de Educação Física em São Paulo-USP: um estudo sobre o currículo do curso de formação de professores de Educação Física (década de 1960-1970)	M	SANTOS, Kefren Calegari dos	PUC/SP
558.		Administração escolar: reflexões para a formação do professor em serviço	M	MARTINS, Liliana Gonzaga de Azevedo	UCDB
559.		O professor de Educação Infantil e a importância da formação inicial na prática pedagógica	M	SILVA, Jória Pessoa de Oliveira	UCDB
560.		Políticas de educação a distância e a formação de professores em Mato Grosso do Sul-caminhos e descaminhos	M	TANUS, Tânia Izabel Vendas	UCDB

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
561.		Travessia, arte e letramento: o projeto TAL—análise de uma experiência de implantação de ciclos de aprendizagem no município de Costa Rica, MS	M	VARGAS, Nelize de Araújo	UCDB
562.		Ensino de Matemática: um estudo de caso de uma prática diferenciada	M	LOPES, Suely Vieira	UCG
563.		O saber especial das licenciaturas em Educação Física em Goiás : seu conteúdo, forma e função social	M	MELO, Perpétua do Socorro Nunes de	UCG
564.		Os "ciclos de formação" em escolas municipais de Goiânia: da integração proposta à integração possível	M	PORCIÚNCULA, Zenith Pires de Moraes	UCG
565.		O canteiro de obras como espaço pedagógico	M	RORIZ, Paulo José Mascarenhas	UCG
566.		A expansão e a interiorização da Universidade Estadual de Goiás(UEG): universidade para os trabalhadores da educação—Curso de Pedagogia	M	SILVA, Genivaldo Félix da	UCG
567.		Análise da prática avaliativa de professores em formação com médias interativas	M	RAMPAZZO, Sandra Regina dos Reis	UEL
568.		A educação matemática nas escolas normais do Espírito Santo: um resgate histórico da formação de professores	M	FERREIRA, Viviane Lovatti	Ufes
569.		Cartografias digitais: uma análise das práticas produzidas com as novas tecnologias na escola	M	FONTE, Cláudia Soares Della	Ufes
570.		Influência dos diferentes saberes e concepções na práxis ambiental docente: limites e possibilidades	M	LOBINO, Maria das Graças Ferreira	Ufes
571.		O lugar do professor no ensino de História	M	SALIM, Maria Alayde Alcântara	Ufes
572.		A formação e a identidade profissional das/os pedagogas/os formadas/os na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, na década de 1990	M	SANA, João José Barbosa	Ufes

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
573.		Formação e práxis dos professores do curso de Pedagogia do pólo universitário de São Mateus: 1995-1999. A interiorização no contexto sócio-político do norte do Estado do Espírito Santo	M	SANCHEZ, Damián Sánchez	Ufes
574.		O lugar do erro na Educação Infantil: a construção do conhecimento das professoras	D	AQUINO, Ligia Maria Motta Lima Leão de	UFF
575.		A leitura crítica da imagem nos cursos de formação de professores de Arte	D	FOERSTE, Gerda Margit Schütz	UFF
576.		Cultura e ideário pedagógico do curso de pedagogia da Universidade Federal Fluminense	M	GUEDES, Adrienne Ogêda	UFF
577.		Elementos mediadores e significados da docência em Educação Infantil na rede municipal de ensino de Goiânia	M	ALVES, Nancy Nonato de Lima	UFG
578.		Nova escola: um projeto político-pedagógico em andamento (1986-2000)	M	FARIA, Gina Glaydes Guimarães de	UFG
579.		A formação de professores na Universidade do Tocantins–UNITINS limites e possibilidades do curso de Licenciatura em regime especial	M	FRÊIRE, José Carlos de Silveira	UFG
580.		A concepção de competência na formação continuada dos professores da educação básica: o programa parâmetros em ação	M	FREIRE, Juciley Silva Evangelista	UFG
581.		Literatura, formação e educação em Antônio Cândido: a humanização do homem	M	MACHADO, Márcia	UFG
582.		A rede municipal de ensino de Goiânia e a implantação dos ciclos de formação (1997-2000)	M	MUNDIM, Maria Augusta Peixoto	UFG
583.		A formação de professores no Estado do Tocantins: os caminhos e (des)caminhos da modalidade de Licenciatura em regime especial	M	OLIVEIRA, Zaira Nascimento de	UFG

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
584.		A disciplina de História da Educação em cursos da Pedagogia	M	PICCOLO, Marilda	UFG
585.		Os professores e a produção do corpo educado: o contexto da prática pedagógica	M	PINTO, Rubia-Mar Nunes	UFG
586.		Diretrizes curriculares e a formação inicial de professores da escola básica	M	ROCHA, José Damião Trindade	UFG
587.		As políticas de formação de professores na modalidade a distância no Brasil-uma orientação mundializada	M	SANTOS, Catarina de Almeida	UFG
588.		A prática pedagógica do professor iniciante: um estudo das dificuldades enfrentadas no início da carreira	M	AMORIM, Mônica Maria Teixeira	UFMG
589.		O esporte na cultura escolar: com a palavra o professor de Educação Física	M	GUIMARÃES, Juracy da Silva	UFMG
590.		Docência no Ensino Superior: revelando concepção dos professores na construção da ação docente em cursos de graduação da UNIMONTES	M	MENDES, Maria Aparecida Colares	UFMG
591.		Estudos sobre processo de trabalho em educação à distância mediada por tecnologia da informação e da comunicação	M	MILL, Daniel Ribeiro Silva	UFMG
592.		Trajetórias profissionais de educadores e formação em serviço: o caso do CAPE (1991-2000)	M	RAHME, Mônica Maria Faride	UFMG
593.		Relações entre formadores, professores e adolescentes: de objetos no labirinto a sujeitos da educação	M	SILVA, Analise de Jesus da	UFMG
594.		A produção do saber docente perante às tensões do cotidiano escolar	M	VIEIRA, Patrícia Lins	UFMG
595.		Formação de educadores e estratégias pedagógicas em Educação Ambiental	M	ALMEIDA NETO, Elizabeth Soares de	UFMT

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
596.		Significados produzidos sobre o conceito de função matemática em sala de aula: análise de trajetória de formação de professores de matemática ao Ensino Fundamental	M	BARBOSA, Edson Pereira	UFMT
597.		Metacognição e resolução de problemas matemáticos na formação de professores das séries iniciais do ensino fundamental	M	BASTOS, Ana Fanny Benzi de Oliveira	UFMT
598.		A escola vira outra escola: o significado do estágio supervisionado na formação inicial de professores de língua portuguesa e literatura	M	BRITO, Maria Claudino da Silva	UFMT
599.		As concepções da avaliação da aprendizagem acadêmica, configuradas através da teoria das representações sociais	M	CORRÊA, Antônia Gedy Simões Dutra	UFMT
600.		Avaliação da aprendizagem na representação dos professores-estudantes do curso de Pedagogia convênio da Universidade Federal de Mato Grosso – sede	M	D'ÁVILA, Denise Garcia	UFMT
601.		Alfabetização em salas de ciclo básico de aprendizagem	M	GOMES, Suely Norberto	UFMT
602.		Os conhecimentos profissionais presentes no professores de Matemática egressos do Campus Universitário de Rondonópolis-MT	M	KOCHHNN, Maria Elizabete Rambo	UFMT
603.		Fascículo EDAMAZ–O diálogo entre a comunicação e a educação ambiental	M	PIMENTEL, Carla Ladeira	UFMT
604.		Trajetórias de professores universitários negros em Mato Grosso	M	SANTOS, Tereza Josefa Cruz dos	UFMT
605.		Migrantes camponesas e professoras primárias: trajetórias de vida entre o espaço privado e o espaço público	M	SCHÜSSLER, Dolores	UFMT

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
606.		O ensino laico entre a cruz e a espada: a polêmica sobre o ensino laico veiculado no periódico "A Cruz", em Mato Grosso (1910 a 1924)	M	SOARES, Marize Bueno de Souza	UFMT
607.		O ensino de história e as histórias do ensinar: currículo e prática pedagógica nas representações dos professores	M	LIMA, Marta Margarida de Andrade	UFPB/JP
608.		Os caminhos da formação do professor de Educação Especial na Paraíba	M	LOPES, Francimeia Herculano	UFPB/JP
609.		A contribuição da prática de ensino de Química sob a forma de estágio supervisionado na atuação docente dos licenciados em Ciências- habilitados em Química	M	MOREIRA, Luciane Leite Rolim	UFPB/JP
610.		Formação de professores de jovens e adultos e necessidades de aprendizagem	M	RODRIGUES, Edileuza Custódio	UFPB/JP
611.		Políticas de formação docente pós-LDB n.9.394/96: limites e possibilidades	M	SOUZA, Nelma Dorian Cavalcante de	UFPB/JP
612.		A formação continuada dos professores para uso da tecnologia da informação na prática pedagógica. Hoje tem espetáculo?	M	ALMEIDA, Maria Cristina Alves de	UFPE
613.		O estágio probatório e a formação continuada do professor em início de carreira	M	BORGES, Maria Creuza de Araújo	UFPE
614.		Formação de professores(as) e campo de atuação profissional: um estudo de egressos(as) do curso de Pedagogia	M	SILVA, Delma Evaneide	UFPE
615.		As representações sociais dos professores em classes multisseriais sobre a formação continuada	M	SILVA, Jaqueline Barbosa da	UFPE
616.		A construção dos saberes pedagógicos na prática dos docentes da Universidade Federal do Piauí Campus Ministro Reis Velloso-Parnaíba-PI	M	BESERRA, Maria Perpétua do Socorro	UFPI

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
617.		A construção dos conceitos de formação profissional e prática pedagógica pelos alunos dos cursos de licenciaturas da Universidade Federal do Piauí	M	GUEDES, Neide Cavalcante	UFPI
618.		Formação contínua e a construção do saber docente de professoras de apoio pedagógico específico no ensino fundamental	M	LOPES, Maria do Socorro Leal	UFPI
619.		O ensino de Filosofia na educação de nível médio em Teresina (PI): relação entre formação inicial e prática pedagógica do(a) professor(a) de Filosofia	M	NASCIMENTO, Edna Maria Magalhães	UFPI
620.		O professor do ensino comum diante da inclusão escolar do aluno com deficiência visual	M	FRANCO, Rosane do Carmo Machado Bueno	UFPR
621.		O professor, os alunos e a formação das competências matemáticas: o caso das estruturas aditivas	M	KOCH, Nancy Terezinha Oldenburg	UFPR
622.		Formação por Ciclos: políticas e fundamentos	M	NEDBAJLUK, Lícia	UFPR
623.		Demonstrações em Geometria: uma descrição do seu processo de construção, por alunos de licenciatura em Matemática, em ambiente informatizado	M	ROLKOUSKI, Emerson	UFPR
624.		Formação em serviço para professores primários da Rede Pública Estadual do Paraná: os modelos e as práticas de ensinar (1970-1989)	M	SOUZA, Ana Lúcia Martins de	UFPR
625.		Mundos de significados: saberes e práticas do ensino de matemática na formação de professores das séries iniciais no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Paraná	M	ZIMER, Tânia Teresinha Bruns	UFPR
626.		A escola plugada: novas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem	D	COELHO, Maria das Graças Pinto	UFRN

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
627.		A práxis ambiental na educação escolar	D	QUEIROZ, Alvamar Costa de	UFRN
628.		Ensinando-pensando-aprendendo: prática de projetos e auto-formação	M	CAVALCANTE, Christiane Medeiros	UFRN
629.		A relação teoria-prática no ensino de leitura: o planejamento pedagógico como referência de análise	M	SAMPAIO, Maria Lúcia Pessoa	UFRN
630.		O uso de problemas no ensino de Ciências a crianças: que sentido tem para o professor(a)?	M	SILVA, Sebastião Franco da	UFRN
631.		Interações entre ciência-tecnologia-sociedade no contexto da formação de professores de Ciências	D	AULER, Décio	UFSC
632.		Formação de professores de Ciências Naturais na perspectiva temática e unificadora	D	AUTH, Milton Antônio	UFSC
633.		A reforma da formação inicial dos professores da educação básica nos anos de 1990-desvelando as tessituras da proposta governamental	D	CAMPOS, Roselane Fátima	UFSC
634.		O movimento do sangue no corpo humano: história e ensino	D	DELIZOICOV, Nadir Castilho	UFSC
635.		Engenharia, tecnologia e sociedade: novas perspectivas para uma formação	D	LINSINGEN, Irlan Von	UFSC
636.		Investigação-ação e a formação de professores em Física: o papel da intenção na produção do conhecimento crítico/orientador	D	MION, Rejane Aurora	UFSC
637.		A natureza da educação em saúde no ensino fundamental e os professores de Ciências	D	MOHR, Adriana	UFSC
638.		O papel da disciplina de prática de ensino para a formação do professor de Matemática	M	BERTANI, Januária Araújo	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
639.		A internet e o ensino de língua estrangeira: uma amostra de como professores de Inglês estão se apropriando dos recursos da rede em sua prática pedagógica	M	CAMPOS, Ricardo de	UFSC
640.		Trabalho, coletividade, conflitos e sonhos: a formação humana no assentamento conquista da fronteira	M	DALMAGRO, Sandra Luciana	UFSC
641.		Competências e habilidades no curso de formação de professores das séries iniciais de nível médio em Santa Catarina: uma análise no contexto das leis nº 5.692/71 e 9.394/96	M	DANTAS, Jéferson Silveira	UFSC
642.		Projeto político pedagógico: uma experiência numa escola pública estadual catarinense	M	GÉSSER, Zulmara Luiza	UFSC
643.		Currículos, propostas e programas para a Educação Infantil na produção acadêmica brasileira (1990-1998)	M	GUTHIÁ, Marluci	UFSC
644.		A articulação do conhecimento químico com a problemática ambiental na formação inicial de professores	M	LEAL, Adriana Lopes	UFSC
645.		A dimensão educativa da mística sem terra: a experiência da Escola Nacional Florestan Fernandes	M	MEDEIROS, Evandro Costa de	UFSC
646.		O conceito de tempo histórico na formação inicial do professor de história	M	NASCIMENTO, Regina Maria Lassance de Oliveira	UFSC
647.		A "boa creche" do ponto de vista das professoras da Educação Infantil	M	NAZÁRIO, Roseli	UFSC
648.		Teorias de aprendizagem na formação do professor de Educação Física: uma reconstrução das teorias da aprendizagem no Instituto del Profesorado en Educación Física de Córdoba/ Argentina(1970-2001)	M	NEGRELLI, Juan Manuel	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
639.		A internet e o ensino de língua estrangeira: uma amostra de como professores de Inglês estão se apropriando dos recursos da rede em sua prática pedagógica	M	CAMPOS, Ricardo de	UFSC
640.		Trabalho, coletividade, conflitos e sonhos: a formação humana no assentamento conquista da fronteira	M	DALMAGRO, Sandra Luciana	UFSC
641.		Competências e habilidades no curso de formação de professores das séries iniciais de nível médio em Santa Catarina: uma análise no contexto das leis nº 5.692/71 e 9.394/96	M	DANTAS, Jéferson Silveira	UFSC
642.		Projeto político pedagógico: uma experiência numa escola pública estadual catarinense	M	GÉSSER, Zulmara Luiza	UFSC
643.		Currículos, propostas e programas para a Educação Infantil na produção acadêmica brasileira (1990-1998)	M	GUTHIÁ, Marluci	UFSC
644.		A articulação do conhecimento químico com a problemática ambiental na formação inicial de professores	M	LEAL, Adriana Lopes	UFSC
645.		A dimensão educativa da mística sem terra: a experiência da Escola Nacional Florestan Fernandes	M	MEDEIROS, Evandro Costa de	UFSC
646.		O conceito de tempo histórico na formação inicial do professor de história	M	NASCIMENTO, Regina Maria Lassance de Oliveira	UFSC
647.		A "boa creche" do ponto de vista das professoras da Educação Infantil	M	NAZÁRIO, Roseli	UFSC
648.		Teorias de aprendizagem na formação do professor de Educação Física: uma reconstrução das teorias da aprendizagem no Instituto del Profesorado en Educación Física de Córdoba/ Argentina(1970-2001)	M	NEGRELLI, Juan Manuel	UFSC

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
649.		Programa Magister-a gênese de uma formação em serviço para professores da rede pública catarinense	M	RÉGIS, Nilton Santos	UFSC
650.		O computador no interior da escola pública: avanços, desafios e perspectivas do/no PROINFO	M	STRAUB, Sandra Luzia Wrobel	UFSC
651.		Análise dos dois modelos de formação de professores na república Argentina: o normalismo e os institutos de formação do professorado-da inclusão à exclusão social?	M	ZORZOLI, Patrícia Rosa	UFSC
652.		Os guias curriculares da década de 70: análise do discurso pedagógico	D	ARAUJO, Antonio Carlos	UFSCar
653.		Filosofia para a formação da criança	D	OLIVEIRA, Paula Ramos de	UFSCar
654.		Como vou aprendendo a ser professora depois da formatura: análise do tornar-se professora na prática da docência	D	VIEIRA, Hilda Maria Monteiro	UFSCar
655.		A formação contínua como possibilidade do aprimoramento da ação de problematizar: análise de uma proposta voltada para professores atuantes em educação especial	D	ZANOTTO, Maria Angélica do Carmo	UFSCar
656.		Tecnologias computacionais: o uso da informática na escola pública e a qualidade do ensino-aprendizagem	M	ALMEIDA, Angela Mercı Gonçalves	UFSCar
657.		Avaliação Escolar: discussões em torno de um problema	M	ALVARES, Aparecida de Cássia Oliveira	UFSCar
658.		O início da construção da profissão docente: analisando dificuldades enfrentadas por professoras de séries iniciais	M	CORSI, Adriana Maria	UFSCar
659.		Aprender a ser professor: uma contribuição da prática de ensino de Matemática	M	FELICE, José	UFSCar
660.		Avaliação de generalização transcontextual e recombinação após procedimento individualizado de ensino de leitura	M	FERRAZ, Andréia Aparecida	UFSCar

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
661.		Capacitação de professores de classe inclusiva: efeitos sobre as atitudes frente ao aluno deficiente auditivo	M	GÂMBARO, Jovina de Cássia	UFSCar
662.		Pesquisa colaborativa e aprendizagem: uma experiência ensino da Língua Materna, na 1ª série do Ensino Fundamental	M	GARCIA, Áurea Rita Vanelli	UFSCar
663.		Analisando contribuições de uma política educacional de formação continuada para a aprendizagem da docência: o caso do PROCAP	M	HERNECK, Heloisa Raimunda	UFSCar
664.		Música na escola como um recurso pedagógico: análise de uma prática docente em salas de séries iniciais	M	JESUS, Júlia Yoko Tachikawa de	UFSCar
665.		O software cabri-géometre na sala de aula: o uso da informática no ensino de Matemática na Educação Básica em Campo Grande/MS	M	MAIA, Polônia Albino	UFSCar
666.		As políticas públicas para a educação de jovens e adultos no município de Dourados - MS (1996-2000)	M	MARQUES, Maria José Telles Franco	UFSCar
667.		Teoria e prática na educação de jovens e adultos: um estudo sobre a organização de métodos de alfabetização	M	MARTINS, Cecília Nascimento	UFSCar
668.		Assimilou, mas não incomodou: é uma questão de explicar tudo novamente. Um estudo sobre saberes de futuras professoras das séries iniciais do ensino fundamental	M	MONTALVÃO, Eliza Cristina	UFSCar
669.		Aprendizagem da docência: formação inicial, experiência docente e comprometimento profissional	M	NASCIMENTO, Nívea Margaret Rosa	UFSCar
670.		A integração das áreas de conhecimento como perspectiva para formação inicial de professores de Ciências Naturais	M	NEVES, Marcos Rogério	UFSCar

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
671.		Formação continuada de professores e informática educativa na escola inclusiva	M	OLIVEIRA, Sílvia Sales	UFSCar
672.		Avaliação de uma experiência de formação para formadores de professores de magistério sobre educação inclusiva	M	PEREIRA, Elayne Cristina	UFSCar
673.		A relação planejamento de ensino-projeto político pedagógico numa Escola Estadual de Dourados/MS	M	PROENÇA, Maria Gládis Sartori	UFSCar
674.		Trabalhando pelo sucesso escolar: as vivências de uma professora em seu primeiro ano de atuação na escola pública	M	SILVEIRA, Maria de Fátima Lopes da	UFSCar
675.		Ensinar a partir da realidade do(a) aluno(a): Uma investigação sobre a abordagem do cotidiano no ensino de Biologia	M	SOUZA, Marcos Lopes de	UFSCar
676.		Os saberes que fundamentam a prática do professor	M	VALENÇUELA, Milton	UFSCar
677.		A história dos especialistas de educação: contribuição ao estudo da coordenação pedagógica de Mato Grosso do Sul	M	VIAN, Eni	UFSCar
678.		Utilização da TV Escola no cotidiano escolar: um estudo das possibilidades e das limitações em uma escola pública de Mato Grosso do Sul	M	VINHOLI, Maria da Graça Gonçalves	UFSCar
679.		O uso do computador como instrumento de ensino: analisando sua eficiência do ensino individualizado de leitura	M	YNOGUTI, Adriana Erlinda Nolasco de Carvalho	UFSCar
680.		Nos fios da história: contextos, saberes e práticas de alfabetizadoras de jovens e adultos	M	BERNARDES, Adriana Auxiliadora Martins	UFU
681.		Professores alfabetizadores da rede municipal de Ituiutaba, MG- saberes e práticas	M	CUNHA, Tânia Rezende Silvestre	UFU

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
682.		Referências curriculares para formação docente nos cursos de Pedagogia: em busca de (re)construção dos saberes profissionais	M	HOFFMANN, Dianete Maria Ragazzan	UFU
683.		Escola de Educação Básica - ESEBA: saberes, práticas e significados para os cursos de formação de professores da Universidade Federal de Uberlândia	M	NUNES, Ana Maria Ferola da Silva	UFU
684.		O exercício da docência: um olhar sobre a formação do professor de nutrição	M	FAGGE, Rita de Cássia Abbud Gaspari	Umesp
685.		O ensino de odontologia: um olhar para o currículo vivido	M	SANTOS, Rosana Martins dos	Umesp
686.		Avaliação em Educação Matemática: uma questão ainda a analisar	M	CARLOS, Edilene Pereira Borges	UnB
687.		A formação continuada de professores desenvolvida pela Escola de Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação—EAPE (1999–2001)	M	CERQUEIRA, Aquiles Santos	UnB
688.		A aprendizagem como instrumento de mediação num ambiente de aprendizagem matemática: aprende a criança, aprende a professora e aprende a pesquisadora	M	NASCIMENTO, Ana Maria Porto	UnB
689.		O livro didático no ensino da Biologia	M	NASCIMENTO, Glória Garcia de Oliveira	UnB
690.		A formação de conceitos geométricos no contexto dos projetos de trabalho mediada pelo Cabri Géomètre	M	NEVES, Regina da Silva Pina	UnB
691.		Gestão de competências: desafios para uma Educação Infantil de qualidade	M	NOVAES, Maria José Cerutti	UnB
692.		A interdisciplinaridade aplicada em projetos pedagógicos no ensino superior	M	OLIVEIRA, Maria Madalena Fernandes Caetano Poletto	UnB

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
693.		O papel pedagógico dos livros paradidáticos no Ensino da Biologia	M	REIS, Giuliano Pagy Felipe dos	UnB
694.		Educação Infantil: formação docente e a organização do trabalho pedagógico	M	ROCHA, Lúcia de Fátima Assis	UnB
695.		Educação continuada na Secretaria de Educação do Distrito Federal: concepções políticas na década de 80	M	SANTIS, Lúcia Maria de Oliveira	UnB
696.		Um olhar sobre o cotidiano de uma alfabetizada e sua relação com o letramento: apontamentos etnográficos	M	SILVA, Elson Marcolino	UnB
697.		Subjetividade na educação: um estudo sobre a possibilidade de refletir sobre si mesmo na prática pedagógica	M	TEIXEIRA, Ana Flávia Guida	UnB
698.		Docentes e catedráticos: os concursos para professor da escola normal do Distrito Federal (1928-1930)	D	ACCÁCIO, Liette de Oliveira	USP
699.		Análise de experiências didáticas com grupos de aprendizagem em física	D	BARROS, Marcelo Alves	USP
700.		Encontros de leitura: uma experiência partilhada com professores de zona rural da Bahia	D	BESNOSIK, Maria Helena da Rocha	USP
701.		Professores da Escola Normal de São Paulo (1846-1890): a história não escrita	D	DIAS, Márcia Hilsdorf	USP
702.		O enigma da inclusão: das intenções às práticas pedagógicas	D	FERREIRA, Maria Elisa Caputo	USP
703.		O professor invisível: imaginário e vocação	D	FERREIRA, Rodolfo dos Santos	USP
704.		Educação em rede: o processo de criação de um curso web	D	GOMEZ, Margarita Victoria	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
705.		Cultura digital e cultura escolar	D	KILLNER, Gustavo Isaac	USP
706.		O trabalho docente no Brasil: o discurso dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional e das entidades representativas do Magistério (1950-1971)	D	LUGLI, Rosario Silvana Genta	USP
707.		Saberes da docência na educação superior: uma aproximação	D	MARTINS, Maria Angélica Rodrigues	USP
708.		Educação Física: a professora polivalente e o aluno	D	NEIRA, Marcos Garcia	USP
709.		A formação cultural de professores ou a arte da fuga	D	NOGUEIRA, Monique Andries	USP
710.		As narrativas autobiográficas na formação de professores-alfabetizadores	D	PEREZ, Carmen Lucia Vidal	USP
711.		As licenciaturas no Brasil: um balanço das teses e dissertações dos anos 90	D	ROMANOWSKI, Joana Paulin	USP
712.		A reinvenção da música pela criança: implicações pedagógicas da criação musical	D	SALLES, Pedro Paulo	USP
713.		Projeções imaginárias - O projeto fotográfico como roteiro visual para a docência e a pesquisa.	D	SENE, Joel La Laina	USP
714.		A mulher que a professora revela: sujeito, gênero e educação nas práticas discursivas	D	SILVA, Flavio Caetano da	USP
715.		Professoras em Peixoto de Azevedo/Mato Grosso: das vicissitudes de ser mulher, uma história por contar	D	SPELLER, Maria Augusta Rondas	USP
716.		Imagens e representações de professores na História da profissão docente no Brasil (1933-1963)	D	VICENTINI, Paula Perin	USP
717.		Da palmatória à lanterna mágica: a Escola Normal da Província do Rio de Janeiro entre o artesanato e a formação profissional (1868-1876)	D	VILLELA, Heloisa de Oliveira Santos	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
718.		Dimensão utópica nas representações sobre o ensino de história: memórias de professores	M	ALMEIDA NETO, Antônio Simplicio de	USP
719.		Os tipos psicológicos, segundo Jung: uma investigação junto ao professor	M	BAUER, Adriana Conceição Pellegrini	USP
720.		A formação contínua e a prática do educador: a (re)criação dos paradigmas produzidos no processo da aprendizagem em serviço	M	CAMARGO, Maria de Fátima Ayres Arruda	USP
721.		Embuste? Ficção? Utopia? O ensino de língua inglesa na escola pública: mistérios que o complicam, caminhos que o viabilizam	M	CARRIEL, Ana Lucia de Mello Lemos	USP
722.		A prática pedagógica do professor de ciências e a inclusão do aluno com deficiência visual na escola pública	M	CASTRO, Adriano Monteiro de	USP
723.		As prescrições para o ensino da caligrafia e da escrita na escola pública primária paulista (1910-1947)	M	ESTEVES, Isabel de Lourdes	USP
724.		Uma década de organização do ensino em ciclos na rede municipal de São Paulo: um olhar dos educadores	M	JACOMINI, Márcia Aparecida	USP
725.		A sala de aula, uma análise de pesquisas produzidas na década de 1989-1999	M	JESUS, Lucia de Fátima Oliveira de	USP
726.		Concursos de professores de História da rede pública frente às práticas e ao conhecimento Histórico (São Paulo: 1970-1998)	M	MÁSCULO, José Cássio	USP
727.		Representações de professores sobre educação especial diante da inclusão escolar do aluno com necessidades educativas especiais na escola comum	M	MEDEIROS, Wanderleia Azevedo	USP
728.		Aprender a ouvir o som das águas: o projeto poético-pedagógico do professor de Arte	M	MORAES, Sumaya Mattar	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(continuação)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
729.		O professor e a interface do real para o virtual	M	NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro	USP
730.		Saberes dos professores: um estudo acerca dos docentes do ciclo inicial do ensino fundamental da cidade Tiradentes	M	OVÍDIO, Maria Lúcia	USP
731.		Sobre o que professores de Ecologia refletem quando falam de suas práticas	M	PECHLIYE, Magda Medhat	USP
732.		O ensino da análise combinatória: uma discussão sobre o uso do princípio multiplicativo na resolução de problemas	M	ROCHA, Janice Cássia	USP
733.		O instrumentalismo pragmático deweyano como fundamento para a formação de professores	M	SAMPAIO, Marcia Heloisa Barboza	USP
734.		A etnomatemática e suas possibilidades pedagógicas: algumas indicações pautadas numa professora e em seus alunos e alunas de 5 ^a série	M	SANTOS, Benerval Pinheiro	USP
735.		Linguagem do e no ensino de Ciências: o conhecimento científico e as interações em sala de aula na Educação Infantil	M	SCARPA, Daniela Lopes	USP
736.		Uma contribuição ao estudo da distribuição do poder na relação pedagógica democrática	M	SILVA, Carla Christiani da	USP
737.		Percepções dos alunos de Ensino Médio sobre questões bioéticas	M	SILVA, Paulo Fraga da	USP
738.		A educação na escola pública: um estudo sobre o discurso e a prática do educador	M	SILVA, Paulo Lopes da	USP
739.		Das telas para a sala de aula: televisão e vídeo no ensino de História	M	SILVA, Roberto Theodoro da	USP
740.		Representações sobre a mídia na Educação Infantil	M	SOUSA, Daniela Rodrigues de	USP

Teses e Dissertações da Área de Educação (1997-2002)

(conclusão)

N.	Ano	Título	M ou D	Autor	Programa
741.		A profissionalidade ampliada na atividade educativa	M	TAVARES, Silvia Carvalho Araújo	USP
742.		A implantação do Programa de Reforma da Educação Profissional (PROEP) no estado do Espírito Santo na percepção dos conselheiros	M	VIEIRA, Emilia Peixoto	USP

2. Teses e dissertações (1997-2002): 742 Resumos Analíticos – Modelo Reduc

Os resumos encontram-se no CD-ROM que acompanha esta publicação.

Nota sobre as Autoras

Iria Brzezinski

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (US), pesquisadora sênior da ANPEd e professora titular da Universidade Católica de Goiás (UCG).
iria@ucg.br

Elsa Garrido

Pesquisadora sênior da ANPEd, professora livre-docente da Universidade de São Paulo (USP) e professora associada da Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP.